ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.004

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

A tensão militar atinge ao auge

Deixe Vargas a presidência

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas
TEMPERATURA: em declínio
VENTOS: de oeste a sul com rajadas muito frescas.
MÁXIMA: 32,3
MÍNIMA: 18,5

Convidado pelo líder da minoria a tirar uma licença

Com o apoio do sr. Afonso Arinos, líder da minoria, o deputado Aliomar Baleeiro declarou durante a sessão de ontem da Câmara que o sr. Getúlio Vargas tinha um único meio de provar seu proclamado desejo de apurar a verdade das ocorrências sangrentas de 5 de agôsto: afastar-se imediatamente do Govêrno, licenciando-se a fim de que o crime seja apurado sem qualquer suspeita de parcialidade.

Complementando a sugestão do representante baiano, o sr. Afonso Arinos acentuou que "se infelizmente para o Brasil, acumularem-se indicações peremptórias que venham a incriminar personalidades ligadas ao Presidente da República, melhor seria que êle não estivesse no Govêrno como responsável final para êsse resultado incriminatório".

CORÔA FUNERÁRIA OU DE LOUROS

Estaríamos — segundo o parlamentar mineiro — num dilema: ou a Câmara concederia a licença (e o velho pai estaria moralmente deposto) ou a Câmar negaria a licença (e ela é que seria ou mesmo deveria ser deposta).

A solução dêste caso — concluiu o sr. Afonso Arinos — será a coroa de louros ou o caixão da República.

Extinção da Guarda Pessoal

Durante o discurso do sr. Aliomar Baleeiro, Ivete Vargas revelou que "o Presidente da República, diante

(Conclui na 2ª página)

Acareados com Lacerda os capangas

Após um dia e uma noite de infrutíferas investigações feitas pelo delegado Hermes Machado, no Estado do Rio, para localizar Climério Eurides de Almeida, a polícia convidou o jornalista Carlos Lacerda para, alta madrugada, fazer o reconhecimento de outro implicado, entre membros da guarda pessoal do Presidente da República, para êsse fim levados ao Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

As diligências feitas em Belford Roxo, onde o guarda-costa Climério tem uma fazendola (criação de galinhas, etc.), redundaram em fracasso, pois o delegado Hermes Machado só pôde comunicar ao delegado Pastor do 2.º D.P. que voltara de mãos abanando e que tinha sabido, apenas, de umas poucas informações.

(Conclui na 2ª página)

INTIMIDADE CLIMÉRIO-VARGAS



Nem durante o exílio político (a partir de 1945), o sr. Getúlio Vargas se separou de Climério Euribes de Almeida, seu amigo íntimo e compadre do tenente Gregório Fortunato. Tanto dentro como fora do Catete, o sr. Getúlio Vargas sempre se valeu da cobertura de Climério, como está documentado nesta fotografia em que ambos aparecem, lado a lado, na maior intimidade, na fazenda de Santos Reis, de propriedade do sr. Getúlio Vargas

Horas dramáticas; Vargas chegou a pensar em renúncia

Três reuniões militares se realizaram ontem — a os Brigadeiros e a do Clube Naval, pela manhã. A o Alto Comando do Exército, à tarde. A tensão política e militar, que se agravou desde o amanhacer do omingo, justificou inclusive rumores — que não se onfirmaram — de um levante na Base Aérea de Santa uz.

A situação da Aeronáutica é considerada, porém, mo de insubmissão e as tropas de terra, mar e ar se iantêm em rigorosa prontidão, com os soldados a postos para qualquer emergência.

RENÚNCIA DE GETÚLIO

O sr. Getúlio Vargas, numa reunião com sua família no domingo, lmitiu a hipótese de renunciar, ias já ontem o Ministro da Justiça declarou que o Presidente sòmente deixará o Govêrno pela morte, por revolução ou pelo término normal do seu mandato.

Momentos dramáticos

Os acontecimentos começaram a se precipitar na madrugada de domingo, quando o brigadeiro Eduardo Gomes foi chamado pelo coronel aviador Adil, que acompanha o inquérito, para ouvir o depoimento do motorista que conduziu os assaltantes. O Ministro da Justiça foi também convocado, mas chegou quando o Brigadeiro já havia se retirado. Foi tomado a têrmo na ocasião, e gravado, o depoimento do motorista, apontando um dos três companheiros de emboscada — o guarda-

(Conclui na 2.ª pág.)

Dissolvida a guarda pessoal de Vargas

O sr. Getúlio Vargas mandou dissolver, ontem, a sua guarda pessoal, deixando ficar no Catete apenas o tenente Gregório que, embora sabidamente o chefe da guarda, consta do quadro de servidores do Palácio como o camareiro do Presidente da República.

O serviço de segurança do Presidente passou, desde ontem, a ser

(Conclui na 2.ª página)

Climério, compadre de Gregório e íntimo de Vargas

Ao contrário do que declarou o general Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, Climério Eurides de Almeida, um dos assassinos do major Rubens Florentino Vaz, não só pertence à guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, como é elemento de sua intimidade e até compadre do tenente Gregório.

Climério chegou ao Rio em 1940, numa leva de onze homens, convocados de São Borja, pelo tenente Gregório, para constituírem a guarda do atual Presidente da República. Em S. Borja, Climério era peão na fazenda de Santos Reis, de propriedade do sr. Getúlio Vargas.

OS OUTROS

Com Climério, vieram: Tomaz, João Gay, Valentim (de nacionalidade uruguaia), Galdino, Penteado e Marques, todos convocados pelo "tenente" Gregório, capanga-mor do presidente Vargas. Posteriormente, em 1942, foram todos nomeados investigadores da Polícia do Distrito Federal.

O rapto de Hélio Sodré

Climério, juntamente com os indivíduos Chaves e Nascimento raptaram e surraram o jornalista Hélio Sodré, em 1944. Quando o jornalista era transportado para Petrópolis, pelos facínoras, e iniciou altercação com um dêles, recebeu uma coronhada na cabeça, desferida por Chaves. Hélio Sodré revidou a tiros, atingindo Chaves na altura do pulmão, tendo êste ficado vários meses afastado do serviço e internado num sanatório.

Um diretor de jornal no inquérito

Aceitando a exigência feita pelos diretores de jornais independentes do Rio — de que um representante dos mesmos acompanhasse o inquérito sôbre o atentado a Lacerda e Vaz — o Ministro da Justiça convidou, ontem à tarde, ao seu gabinete os signatários da nota do Clube dos Diretores e Principais Redatores de Jornais do Rio de Janeiro para comunicar-lhe tal decisão do Govêrno.

Os presentes — jornalistas Elmano Cardim, Roberto Marinho, Paulo Bitencourt, João Ribeiro Dantas, João Neder, Carlos Rizzini, Othon Paulino, Danton Jobim e Pompeu de Sousa — decidiram escolher para a função o diretor do "Jornal do Comércio".

Lacerda denuncia: a polícia facilitou a fuga ao criminoso

O DIÁRIO CARIOCA transcreve hoje, repetindo o que fêz na edição de domingo último, as declarações prestadas ontem, pelo jornalista Carlos Lacerda à "Rádio Globo" sôbre o atentado de que foi vítima e que são mais elucidativas que qualquer informação da Polícia, podendo mesmo servir de subsídios às (aparentemente) mal informadas autoridades policiais encarregadas das investigações.

FIM DA ESPERA

Estas são as declarações de Carlos Lacerda:

— Ontem e nestas últimas 48 horas, tenho esperado pacientemente pelo resultado do inquérito policial para apurar a autoria do crime em que morreu o major Vaz. Agora, porém, eu faltaria a um dever, se não viesse a público alinhar uma série de fatos para chegar a uma conclusão que se impõe à consciência de todos os homens de bem.

Diligências marginais

O delegado que dirige o inquérito, tendo nas mãos desde as primeiras horas seguintes ao crime, uma testemunha que não é nem testemunha, é cúmplice, o motorista Nelson Raimundo de Sousa, engoliu a história

(Conclui na 2ª página)

Amanhã: missa por alma do major Vaz

Amanhã, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, o cardeal d. Jaime Câmara, vigário militar do Brasil, rezará missa por alma do major-aviador Rubens Florentino Vaz, sacrificado na emboscada da Rua Toneleros. Na mesma hora, os sacerdotes e bispos de todo o Brasil farão orações em sufrágio da alma do major.

Foi essa a resposta do cardeal ao apêlo dos oficiais da Aeronáutica.

Nota oficial

Foi distribuída à imprensa a seguinte nota oficial:

"Como Vigário Militar do Brasil, atendo ao apêlo que me fazem os oficiais da Aeronáutica para celebrar missa de sétimo dia pela bondosa

(Conclui na 2.ª página)

Em roupas "A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

Procura-se (a polícia diz que também procura) este homem: Climério Eurides de Almeida, investigador 763 da Polícia do Estado do Rio, guarda pessoal do Presidente da República. Climério deu cobertura de fogo ao matador do major Vaz e agressor do jornalista Carlos Lacerda. Ambos fugiram

Vassouras alista-se na cruzada pela moralização política

Na Praça Eufrásia Teixeira Leite, em Vassouras, reuniram-se domingo, milhares de pessoas para ouvir e homenagear os candidatos da Aliança Popular Fluminense, srs. José Carlos Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr. O comício, que teve início às 18 horas, extendeu-se até às 24, sob os aplausos entusiásticos do povo vassourense, identificado com a campanha da remoralização dos costumes políticos no Estado do Rio, que é a pregação da A.P.A.

O nome do jornalista Carlos Lacerda foi ovacionado em diversas oportunidades, tendo sido lembrado por quase todos oradores.

OPRÓBIO E VERGONHA

Abrindo o comício, para apresentar os líderes da Aliança Popular ao povo de Vassouras, falou, inicialmente, o embaixador Raul Fernandes, referindo-se ao lançamento da candidatura do senador Pereira Pinto, em Campos, com o objetivo de levantar os fluminenses da letargia em que se encontravam, a fim de reagir contra os desmandos, em todos os setores, do atual Govêrno. "Conheço o sr. Miguel Couto há longo tempo — afirmou — mas, se por um lado tem virtudes, por outro representa o continuísmo de uma situação que nos cobre de opróbrio e vergonha e que precisa ter um fim."

Expulsão dos forasteiros

— "Se sair triunfantes nestas eleições, prometo solenemente que implantarei a decência na administração

(Conclui na 2.ª página)



Os vassourenses aplaudiram vivamente os candidatos da Aliança Popular Fluminense ao Govêrno do Estado do Rio – senador Pereira Pinto - Horácio de Carvalho Jr. – no grande comício realizado domingo em Vassouras. — Na foto, o candidato a vice-governador, sr. Horácio de Carvalho Jr., fala aos seus conterrâneos

Major Aviador Rubens Florentino Vaz

MISSA DE 7.º DIA

✝ O DIRETOR GERAL DE ROTAS AÉREAS, INTERPRETANDO OS SENTIMENTOS DE PROFUNDO PESAR E CONSTERNAÇÃO GERAL, PELO PASSAMENTO DO MAJOR-AVIADOR RUBENS FLORENTINO VAZ, VITIMADO TRÀGICAMENTE NA MADRUGADA DO DIA 5-8-1954, CONVIDA SUA DIGNÍSSIMA FAMÍLIA, AMIGOS, COMPANHEIROS DE FARDA DO EXÉRCITO, MARINHA, AERONÁUTICA E A TODOS AQUÊLES QUE NOS EMPRESTARAM A SUA SOLIDARIEDADE POR OCASIÃO DE SUAS EXÉQUIAS, PARA ASSISTIREM À MISSA DE SÉTIMO DIA, EM SUFRÁGIO DE SUA ALMA, A SER OFICIADA NO ALTAR DA IGREJA DA CANDELÁRIA, AMANHÃ, DIA 11 DE AGÔSTO, ÀS 11,00 HORAS.

★ Otium cum dignitate ★



Dois, entre muitos, dos defeitos do sr. Getúlio Vargas, que o desclassificam como homem de Estado e chefe político, são a sovinice e a teimosia. O velho não abre a mão para ninguém e responde à mais sensata objeção às suas idéias, porfiando em realizá-las, aconteça o que acontecer. O pior é que a birra não custa nada ao ferreta, de modo que lhe é fácil persistir porque quem paga tudo, no frigir dos ovos, é o Tesouro Nacional.

Este caso da guarda pessoal é um dos mais frisantes e característicos da má índole do Vargas. Logo que os bajuladores meteram-lhe na cabeça, que andava desprotegido, correndo, graves riscos sua existência, surgiram do outro lado razoáveis ponderações à maneira como recrutava e sustentava a coorte do Gregório Fortunato.

Tôda gente admitia a conveniência de proteger uma vida que importa à nação. Tôda gente sabia a meticulosidade da polícia nos países civilizados em resguardar o Chefe do Estado contra um magnicida alucinado, mesmo contra um simples tarado, que pretendesse desfeitear o primeiro mandatário da nação.

Mas isso se fazia em países civilizados dentro dos quadros oficiais, funcionários especializados; de uma fidelidade exemplar, seguindo à risca um plano técnico de vigilância, respondiam pela tranquilidade e segurança da nação.

O sr. Getúlio Vargas não ponderou em nada disso. O que armou à custa do Erário foi uma quadrilha de bandidos que mais o humilhava com suas ignóbeis exibições do que garantiam sua incolumidade.

Os defeitos da guarda pessoal acentuavam-se à proporção que os capangas ganhavam intimidade com o Chefe. Repetidamente o país era surpreendido com exibições fotográficas nos jornais e revistas, nas quais o Chefe da nação aparecia numa atitude indecente na excessiva intimidade com seus anjos da guarda.

Ainda agora foi reproduzida uma fotografia apanhada numa de suas excursões ao Paraná, na qual aparece o Gregório cofiando em público as melenas do Chefe do Poder Executivo. Em São Paulo, ainda hoje, conta-se com espanto, que o Vargas tendo se hospedado nos Campos Eliseos, o sr. Fernando Costa verificou que o Gregório Fortunato dormira na cama pegado à que serviu ao repouso do Presidente da República.

Além dessas exibições ridículas ou odiosas, ninguém esqueceu as temeridades, as desordens e violências, os crimes praticados pela malta do Gregório fiada na impunidade do seu Chefe.

O sr. general Dutra, quando assumiu o Govêrno, dispensou a ignominiosa proteção dos anjinhos, mas não quis patentear todos os abusos do séquito getuliano. Se o tivesse feito, não se lhes poderia estender a bandeira da misericórdia, pois não foi pouco o sangue inocente derramado nas portas do palácio Guanabara pelos asseclas do Gregório, nem foi pouco o dinheiro extorquido nas verbas dos palácios presidenciais para sustentar a corja.

Os fatos, as opiniões, os exemplos nunca abalaram o velho turrão. Recentemente, na saída de uma recepção diplomática no Itamarati, o Gregório foi um verdadeiro espetáculo, notando-se a sofreguidão com que embaixadores, generais, magistrados e professores esmolavam um sorriso do crioulo.

O Vargas sabia de tudo, ria-se à grande com as cotoveladas do seu anjo, uma das quais quase desmontou o honrado ministro Ataulfo de Paiva. O Vargas dormia melhor quando ao pé do leito Gregório Fortunato fazia-lhe o relatório dos empurrões, socos e bofetadas que tinha prodigalizado na última festa à que comparecera o patrão.

Tudo isso, segundo se afirma, ontem acabou. O Ministro da Guerra recolheu a guarda. O Tesouro está no dever de retificar as verbas do palácio do Catete. Se tal medida foi a sério — o Gregório afortunado irá gozar o "*otium cum dignitate*" na fazenda que possui em Jacarepaguá, comprada com o dinheiro milagroso de suas economias nas antecâmaras do Catete. Mas, para o Vargas, não é questão de repouso, muito pelo contrário. Privado da santa guarda, não poderá conciliar aquele sono profundo, a que se habituara sob a vigilância dos sequazes. O velho não vai mais pôr o nariz fora da janela; os papéis inverteram-se, pois a Polícia do Exército é a proteção de que mais se teme. O 29 de outubro está lhe rondando a casa. O Vargas não esquece de nada e ao mesmo tempo não tem ânimo de tirar proveito, lembrando-se de alguma coisa.

J. E. DE MACEDO SOARES

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Vassouras . . .

municipal com a finalidade de engrandecê-la e torná-la cada vez mais fecunda" — disse o sr. Antônio Dias Rosa, ex-pessedista e deputado estadual, candidato, pela Aliança Popular, à Prefeitura de Vassouras. Ao se referir à campanha que vem sendo feita no plano estadual, declarou que a mesma visava, entre outras coisas, a expulsar do E. do Rio, "os forasteiros que aqui acamparam e estão decididos a não abrir mão das suas conquistas materiais".

Govêrno criminoso

O atentado ao jornalista Carlos Lacerda foi comentado, a seguir, pelo sr. Prado Kelly, presidente da UDN fluminense, que lamentou não poder estar presente ao comício aquele grande batalhador para moralidade pública, filho de Vassoura, em virtude de haver sido vítima dos sicários oficiais como já era do conhecimento geral. Não teve dúvidas em reconhecer que os criminosos estavam no Govêrno, onde se encontravam devidamente protegidos, não sendo, portanto, fácil, dar-lhes o merecido castigo. Teceu considerações sôbre a situação política no Estado, a nova onda de corrupção que se apossou do Govêrno, com "caixinhas" e outros escândalos, abstendo-se, entretanto, de atacar a pessoa do sr. Amaral Peixoto em atenção ao falecimento, sábado, de sua genitora.

Vício e honestidade

— "Nesta cruzada da Aliança Popular — disse o sr. Alberto Torres, um dos oradores mais aplaudidos — o povo está sendo chamado a se pronunciar a fim de dizer se deve continuar o vício, ou se é necessário que se implante novamente a honestidade". Todos sabiam onde estava o vício, assim como ninguém ignorava onde se encontrava honestidade. Lembrou que, há cêrca de quatro anos, havia estado em Vassouras na campanha de 50, com o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Prado Kelly, então candidato udenista ao Govêrno fluminense, voltando agora para constatar que os vassourenses estavam refeitos e decididos a lutar com redobrado entusiasmo. Concluiu apelando para que o povo votasse nos mais áptos e mais idealistas, para que, desta vez, pudesse entregar as rédeas do poder a homens de passado limpo e, caminhar para um futuro de honra.

Posição do PTB

Definindo mais uma vez a posição do Partido Trabalhista ao lado da Aliança Popular, o sr. Abelardo Mata, candidato a senador, explicou que o seu partido não poderia mais suportar as traições sucessivas do atual Govêrno. "Os trabalhistas não estão mais dispostos a receber ordens do Ingá, e votar como se não tivessem personalidade, no sr. Miguel Couto, por simples imposição". Disse que o sr. Amaral Peixoto jamais cumprira os seus compromissos com os homens do PTB, estando a perseguir a todos aquêles que não comungavam com êle, como era o caso do prefeito vassourense, sr. Cornélio José Neto, que não recebeu as cotas devidas pelo Estado à Municipalidade, por uma questão de baixa politicalha. "O PTB — concluiu — está perfeitamente identificado com os principais chefes que norteam a Aliança Popular, os srs. Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr.".

Promessas

— Nunca se viu um homem tão pequenino decidido a fazer tão grandes promessas e a não cumpri-las — afirmou o major Jaime Ferreira, que proferiu discurso de violenta crítica do sr. Getúlio Vargas. Respondeu à campanha de descrédito desencadeada pelos governistas contra a candidatura do senador Pereira Pinto, "inventando absurdos os mais inconcebíveis, com o fim de impedir a marcha avassaladora do povo, porque já se encontram pràticamente derrotados, e sabem disto".

Outros oradores

Falaram ainda, no comício de domingo, os seguintes oradores: Mário Guimarães, candidato a deputado federal, Bandeira Vaughan; Presidente do Partido Democrata Cristão, Raimundo Padilha, deputado federal, José Ferreira Landim, Manuel Bernardes Neto, candidato a deputado federal, João de Carvalho, candidato a deputado estadual, d. Santinha de Carvalho, Ferreira Paz, candidato a deputado federal, Atanagildo Ferraz, Valdir de Oliveira Lima, pelo Partido Libertador, o sr. Monte Mor Filho e Hermenegildo Ferreira.

Tenório

Por último, o sr. Tenório Cavalcanti encerrou o comício proferindo uma oração de mais de uma hora, sob os aplausos gerais da multidão, dizendo que tinha comparecido a Vassouras com a finalidade de ajudar a higienizar o E. do Rio, arrancando-o do contrôle dos amorais que o dominavam. O deputado Tenório Cavalcanti, que, como sempre, foi recebido festivamente pelo povo, permitiu, na parte final do seu discurso, que o povo lhe fizesse qualquer pergunta, respondendo-as em seguida, o que o manteve ao microfone até às 24 horas.

Dissolvida a . . .

exercido pelas polícias do Exército, Marinha e Aeronáutica.

De valise em punho

À noitinha, ontem, os 80 guarda-costas abandonaram o Catete, com suas valises de roupas, inclusive armas e munição. Todos, funcionários públicos, voltarão às suas repartições, perdendo a gratificação de "função" que varia entre dois e três mil cruzeiros.

Segundo se anunciava, ontem à noite no Catete, a Casa Militar da Presidência recolheu as fichas de todos os guardas, pretendendo dessa maneira, tê-los sob controle na hipótese de que qualquer um deles venha — como tudo faz crer — a ser envolvido no atentado ao jornalista Carlos Lacerda, em que morreu o major Vaz, como já o estão Climério Euribes de Almeida (desaparecido) e Nelson Raimundo de Sousa (investigador da Polícia do Estado do Rio e guarda-costa do sr. Amaral Peixoto).

O zêlo do Catete, contudo, nem de leve anula a estranhesa que causou a ordem do Presidente da República mandando dispersar sua guarda pessoal, num momento em que, sôbre a totalidade de seus membros, recaem pesadas suspeitas de cumplicidade na agressão ao jornalista e assassínio do oficial da FAB.

Nota do Catete

Tem o seguinte teor a nota que, a respeito, distribuiu, ontem, o gabinete da Casa Militar da Presidencia:

"O gen. Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República, comunica que o sr. presidente Getúlio Vargas tendo em vista a grave suspeita que, no momento, atinge a sua guarda pessoal, deliberou dissolvê-la, dando assim mais uma demonstração da sua repulsa ao brutal atentado ocorrido, nesta Capital, na madrugada do dia cinco do corrente.

Os serviços de segurança pessoal do Chefe da Nação serão feitos, a partir de hoje, alternadamente por elementos das polícias das nossas Fôrças Armadas.

A tensão militar...

costas Climério, da guarda pessoal do Presidente da República.

O coronel Adil sugeriu ao Ministro da Justiça que se solicitasse licença do sr. Getúlio Vargas para fazer uma diligência no Palácio do Catete, em procura dos criminosos. O sr. Tancredo Neves disse que essa licença não era necesária, pois a autorização do presidente, que transmitira na sua nota, era integral, valia para tudo. Recusou-se todavia o Ministro da Justiça a acordar o sr. Getúlio Vargas para levar os fatos ao seu conhecimento, limitando-se a comunicá-los ao general Caiado de Castro, que, convocando o tenente Gregório, ofereceu à Polícia as fichas do capanga.

Ao sair da Polícia Militar, o brigadeiro Eduardo Gomes convocou seus colegas de farda, e na manhã de domingo, na sede da Diretoria das Rotas Aéreas reuniram-se algumas centenas de oficiais, que indicaram grupos para fazer, acompanhados do delegado Machado, as diligências.

Agrava-s e a crise

De lá para cá, longe de declinar, a crise política oriunda da emboscada contra o jornalista Carlos Lacerda, na qual morreu o major Vaz, da Aeronáutica, continuou a se agravar. As ucessivas reuniões de autoridades civis e de dirigentes militares de tôdas as armas, as hesitações do govêrno na substituição de algumas personalidades já postas de lado, as notícias que transpiraram de duas reuniões — uma na residência do almirante Amaral Peixoto, outra no Palácio do Catete —, numa das quais o Presidente da República chegou a admitir, como solução da crise, o seu afastamento do govêrno — o sr. Osvaldo Aranha o teria dissuadido disso —, o calor da reação parlamentar, a intranquilidade no seio da população, a onda de rumores e boatos constituem um conjunto de sintomas de extrema gravidade a que atingiu a situação.

O Ministro da Justiça, em palestra com a reportagem política, ontem à tarde, repeliu as informações sôbre o desejo do Presidente da República de renunciar. Embora falando em têrmos não formais, o sr. Tancredo Neves declarou-nos que só diz isso quem não conhece bem o presidente. "Somente em três hipóteses admite êle deixar o govêrno: pela morte, por uma revolução ou pelo término normal do seu mandato".

Unidas as Fôrças Armadas

Há a considerar que, nas últimas horas, a situação nas Fôrças Armadas, sob o impacto da virtual rebelia dos oficiais da Aeronáutica, se consolidou no sentido de que parece superada a existência de grupos, selando-se novamente a unidade tão decisiva nos idos de 1945. A reunião dos brigadeiros, realizada esta manhã, clima satisfatório, resultou na divulgação de uma nota em que se reafirma o desejo de manter a ordem e se volta a exigir a identificação e prisão dos culpados pelo crime da rua do Toneleros. E no correr dela ficou assentado que dois nomes serão aceitos pela Aeronáutica se o sr. Getúlio Vargas houver por bem nomear um deles para substituir o brigadeiro Nero Moura no Ministério. Êsses nomes são os dos brigadeiros Aboim e Epaminondas Feio.

Zenóbio e a Aeronáutica

A substituição do Ministro da Aeronáutica foi na noite de domingo um episódio da maior dramaticidade, pois houve um momento em que se chegou a acreditar numa rápida degringolada do regime. Reunidos no palácio do Catete os srs. Getúlio Vargas, Tancredo Neves, Osvaldo Aranha, general Zenóbio da Costa, brigadeiro Nero Moura, ouviram os presentes do titular da pasta da Aeronáutica a narrativa da situação no sua arma, que a ele parecia quase incontrolável. "O senhor perdeu o controle da situação — disse-lhe o Ministro da Guerra. Ponham-me lá que em poucas horas estará tudo em ordem. Não há major que se rebele. Ponho-os todos nos quartéis". O brigadeiro Nero Moura objetou que os majores eram apoiados pelos brigadeiros. "Predo-os também".

Êsse relato é absolutamente fiel e começou por criar embaraços ao próprio govêrno, limitando-se o sr. Getúlio Vargas a dizer que essa era uma solução a ser encaminhada. Tal como se previa, entretanto, as demarches para efetivá-la encontraram decidida resistência da parte dos oficiais superiores da Aeronáutica. Dentro de algumas horas, as estações do govêrno afirmavam que o general Zenóbio da Costa não substituiria o brigadeiro Nero Moura.

Reunião da família Vargas

A reunião na residência do almirante Peixoto, na avenida Rui Barbosa, foi mais uma reunião da família Vargas, com a presença de alguns amigos, como o sr. Osvaldo Aranha. 'A família estava acabrunhada e aflita", disse num discurso na Câmara o sr. Augusto do Amaral Peixoto. Nessa oportunidade é que o sr. Getúlio Vargas teria admitido a hipótese da sua renúncia, do que foi dissuadido pelo sr. Osvaldo Aranha. Foi nessa ocasião que o Presidente da República decidiu-se a acabar com sua guarda pessoal, que teria deixado de inspirar confiança a ele próprio.

Ontem, à tarde, voltaram a circular rumores sôbre a nomeação do general Zenóbio para a pasta da Aeronáutica mas foram logo desmentidos, acrescentando-se que já agora não havia mais motivos de distinção entre os grupos militares, todos unidos em tôrno do mesmo objetivo.

A substituição do Chefe de Polícia pelo coronel Paulo Tôrres foi tomada, pelo jornalista Carlos Lacerda, como um ato provocador do govêrno, pois a demissão do general Ancora teria se dado precisamente no momento em que êle se decidira a atender a apelos dos seus companheiros de armas para agir contra os criminosos.

Reunião do Alto Comando do Exército

Convocada pelo general Zenóbio da Costa, realizou-se às últimas horas da tarde uma reunião do Alto Comando do Exército, com a presença dos generais Canrobert Pereira da Costa, Fiuza de Castro, Mendes de Morais, Odílio Denis e Olímpio Falconieri da Cunha, sendo os trabalhos secretariados pelo general Segadas Viana. Pouco antes da reunião o Ministro da Guerra recebeu em conferência reservada o brigadeiro Eduardo Gomes. Não transpiraram informações da reunião.

Informa a reportagem credenciada no Ministério da Guerra que a prontidão dos quartéis continua, achando-se a postos as respectivas tropas. Declarou o general Zenóbio que a prontidão tem em vista mánter a tropa vigilante, em face do perigo de uma agitação provocada por elementos interessados em perturbar a tranquilidade pública.

A propósito da informação corrente de que os coronéis continuam a colher assinaturas para o seu famoso memorial, já agora entre seus colegas da Marinha e da Aeronáutica, o titular da Guerra disse ignorar inteiramente o assunto.

Como medida de precaução foi suspenso o exercício de cobertura de fumaça no bairro de Botafogo, marcado para hoje.

Solidariedade da Marinha

O Clube Naval, reunido extraordinàriamente ontem pela manhã, sob a presidência do almirante Antônio Maria de Carvalho, manifestou-se solidário com o Clube da Aeronáutica, ante o atentado de que foi vítima o major Vaz. Foram aprovadas as seguintes medidas: associar-se às homenagens prestadas ao morto; mandar rezar missa de sétimo dia por alma do major-aviador; ter-se feito representar no entêrro.

O Govêrno entregará

O Ministro da Justiça, na sua conversa com a reportagem, asseverou que o govêrno porá à disposição da polícia para a investigação cada um e todos os membros da sua extinta guarda pessoal.

O novo Chefe de Polícia toma posse hoje

O novo chefe de Polícia nomeado ontem, coronel Paulo Francisco Tôrres (irmão do sr. Acúrcio Tôrres, do PSD, e Alberto Tôrres, da UDN), assumirá o pôsto ainda hoje, às 16 horas, ao contrário do que se esperara. A posse foi precipitada em face da gravidade da situação.

Nota dos Brigadeiros

O Gabinete do Ministro distribuiu a seguinte nota, a propósito da reunião realizada na manhã de ontem, sob a presidência do titular da pasta da Aeronáutica:

"Os oficiais generais da Fôrça Aérea Brasileira, reunidos sob a presidência do Ministro da Aeronáutica, identificados com os sentimentos da sua corporação e animados do firme propósito de contribuir para que as diligências de apuração dos responsáveis pelo assassínio do major Rubens F. Vaz atinjam plenamente os seus fins, reafirmam sua confiança em que os poderes públicos usarão de tôda a sua autoridade e valimento não só para a identificação dos autores morais e materiais do bárbaro atentado, mas também para que os culpados não se possam valer de qualquer privilégio para eximir-se à punição da Justiça".

Reunião do Clube de Aeronáutica, hoje

Na forma do art. 57 dos Estatutos, reunida a Diretoria para apreciar o requerimento de convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária, a pedido de um grande número de associados, deliberou, por unanimidade, fazer a Assembléia solicitada.

Tendo em ista a natureza e urgência da matéria a ser discutida, resolveu a Diretoria, atendendo aos anseios da classe, fixar a realização da dita Assembléia para às 21,00 horas de amanhã, 10 de agôsto de 1954.

A DIRETORIA — (a) **Brigadeiro Inásio de Loyola Daher**, Presidente.

Rádio-Circular dirigido às Unidadas da FAB

Reunião diretoria 1630 P hoje resolvida convocação Assembléia extraordinária amanhã 21,00 P Atendendo requerimento assinado grande número sócios.

Presidente Clube Aeronáutica.
Brigadeiro Loyola.

Acareados . . .

Nelson Raimundo confessou

A indicação de Climério de Almeida, como implicado no atentado a Carlos Lacerda, foi devido a um hábil interrogatório a que foi submetido o motorista Nelson Raimundo de Souza, o condutor dos assassinos do major Rubens Vaz.

As informações prestadas pelo sr. Carlos de Lacerda, de que o motorista não tinha sido perfeitamente interrogado e que, segundo diziam, os oficiais da Aeronáutica iriam invadir o distrito para levá-lo a um interrogatório, fêz com que os policiais andassem mais depressa e obtivessem dêle a confissão.

No Quartel da Polícia Militar

Nelson Raimundo após perambular por diversas repartições policiais, foi transperido para o Quartel da Polícia Militar, da Av. Salvador de Sá, onde cêrca das primeiras horas de domingo resolveu confessar. Imediatamente o Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, foi comunicado e para lá se transferiu enquanto o motorista relatava os pormenores. Logo depois compareceram ao Quartel da Polícia Militar, o brig. Eduardo Gomes e o coronel-aviador João Adail, encarregado de acompanhar o inquérito pela Fôrça Aérea Brasileira, que também ouvira a confissão.

A impressão geral, porém, é que Nelson Raimundo não contou tudo o que sabe, o que levará a Polícia a interrogá-lo novamente, a fim de que sejam colhidas novas pistas que indiquem aos policiais os autores do atentado.

Entre sargentos

Nelson foi recolhido ao alojamento dos sargentos, e sob orientação técnica do capitão João Ferreira das Neves, (da Escola de Polícia) o motorista pôde, afinal, vencido pela habilidade, contar parte da história tenebrosa do atentado.

O motorista está nervoso e com medo. Aquêle mesmo medo que demonstrara quando tinha estado prêso no 2.º D. P.. Agora não deseja sair do Quartel da Polícia Militar de modo algum. Sua preocupação, é de que será vingado por um dos sicários.

Com oficiais ao lado

A Polícia está realizando as diligências acompanhados de oficiais da FAB que a todo custo, querem ir ao fim dêste inquérito.

Há vários dias, os oficiais que acompanham o processo, vem realizando diligências independentes, com o fim de achar também o criminoso.

Gregório ouvido

Gregório Fortunato, chefe da Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas, foi ouvido pelo delegado Pastor, sôbre a conduta do seu subordinado. Soube-se, então, que Climério veio para o Rio de Janeiro em 1940, procedente de uma localidade fronteiriça do Rio Grande do Sul, passando a servir no Palácio do Catete. Quando em 1945, Getúlio foi deposto, Climério conseguiu por intermédio de pessoas influentes, a sua admissão no DFSP, indo servir na Delegacia de Vigilância.

Possuidor de uma fazendola em Belfort Roxo, (comprada com o auxílio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto) Climério vivia bem, só comparecendo ao Palácio, para receber os seus vencimentos. Reside perto da torre da Rádio Vera Cruz, no Caxambi. Andava constantemente de blusão, mas sempre armado. Frequentador do Jockey Club, estêve refugiado na Argentina após raptar o jornalista Hélio Sodré em 1944.

Gravada a confissão

A confissão de Nelson Raimundo de Sousa foi gravada e é certo que, hoje na assembléia do Clube de Aeronáutica ela será retransmitida para o conhecimento de tôda a oficialidade.

Notícias insistentes, dão que Climério era ligado a dois elementos de muita projeção no Catete, e que êstes estavam interessados na fuga do criminoso.

Amanhã: missa...

alma do major-aviador Rubens Florentino Vaz.

Com o pensamento nas tradições generosas do povo brasileiro, formadas aos influxos da civilização cristã, dirijo-me aos sacerdotes de todo o Brasil, por meio dos excelentíssimos senhores Bispos, para pedir-lhes que, na mesma data e hora, se unam também em orações em sufrágio da alma do aviador sacrificado que era sincero católico e elevando preces a Deus pela concórdia e tranquilidade da Família Brasileira. Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1954. *Jaime Cardeal Câmara*, Arcebispo do Rio de Janeiro e Vigário Militar do Brasil".

Deixe Vargas . . .

dos acontecimentos, sentindo que a sua guarda pessoal não poderia mais merecer sua confiança, determinou, hoje (ontem), e já foram tomadas as providências, a total extinção da guarda pessoal, sem exceção de qualquer de seus membros".

AGUARDE
MEIAS DE
GRAÇA
PARA VOCÊ
DIA 17

— "Esta notícia já vem tarde; não deveria o Presidente da República ter uma guarda" — responde-lhe o sr. Baleeiro. "Pelo menos não existe no Orçamento dispositivo pelo qual o Presidente da República possa pagar à essa guarda pessoal, aquelas que cercam sua pessoa e que dão o mais triste aspecto em sua passagem pelas ruas".

Retrucou a srta. Ivete Vargas, sem citar nomes, não era nada de mais que o Presidente da República tivesse sua guarda pessoal, uma vez que elementos da oposição andavam acompanhados de capangas.

Outros pronunciamentos

O primeiro deputado a abordar o palpitante assunto foi o sr. Frota Aguiar que asseverou ser mais do que evidente que os assassinos "estavam localizados nos porões dos palácios governamentais. Afirmei-o — prosseguiu — com autoridade de técnico em investigações criminais. Os indícios colhidos ainda no calor do crime, traçaram o caminho certo para a elucidação da verdade sem mais delongas".

Concluiu convidando o Ministro da Justiça a "apontar os nomes das assassinos que o Govêrno conhece e a nação ignora. Coloque a ordem jurídica acima da ordem política. A gravidade do momento não comporta demagogia. Êste Govêrno não iludirá mais ninguém. Os aproveitadores do regime andar desconfiados receosos de punição exemplar".

Perenidade das instituições

O deputado Aliomar Baleeiro, orador seguinte, depois de criticar a ausência da maioria dos deputados do PSD e do próprio líder do Govêrno, nesta hora, "diante do clima de ansiedade em que se encontra o país", afirmou que os membros da oposição não se podem conformar com a nota formal da Chefia de Polícia.

"O que se está jogando neste momento — frisou — não é simplesmente a punição de um crime, mas a própria perenidade das instituições democráticas, das instituições republicanas, em cujo nome nos reunimos nesta casa".

Adiante, destacou o fato de ser o investigados Climério Eurides de Almeida, lotado ou destacado no Palácio do Catete. "Logo se vê a conexão suspeitada por todos, que todos temíamos nos debates de cinco de agôsto, o laço, o vínculo que liga o assassino à Presidência da República, aquilo que temíamos, a certeza horrenda de que o Brasil está governado no momento por assassinos".

"Se por acaso o Presidente da República é um dos mandantes dêsse crime — idéia aflitiva ao meu espírito — se nesse ignóbil fato está envolvido, como se diz na rua, como tôda a nação aponta, então estamos certos que a maioria empenhou sua palavra de que mais uma vez as imunidades parlamentares não servirão de manto ao crime, à ignomínia, à covardia, à emboscada, à tocaia".

"A situação do Govêrno é má se não descobrir o criminoso — acentuou em aparte o deputado Raimundo Padilha — a situação do Govêrno é péssima, se descobri-lo."

Incidente com Barreto

A certa altura, quando o deputado Baleeiro tirava ilações comprometedoras para membros do Govêrno, o sr. Barreto Pinto exclamou:

"V. Ex.ª está fazendo demagogia de terceira classe . . . "

A resposta vem pronta:

"Palavra mais digna não poderia haver para defender o Govêrno, nesta Casa. A do único deputado que, em tôda a história do Parlamento Brasileiro, foi expulso por ofensa ao decôro..."

O representante trabalhista mudou de côr e aos gritos passou a insultar o deputado baiano, chamando-o anti-regimentalmente por "você", desafiando-o para um desfôrço em qualquer terreno. Afinal, as advertências da Mesa serenaram os ânimos e o sr. Baleeiro concluiu, sem mais ser molestado pelo deputado Barreto Pinto.

Planejado no Catete

O sr. Maurício Jopert deu sequência aos oradores da oposição, declarando-se convicto de que os mandantes do assassinato estão no Catete. "Ali foi o crime planejado, dali partiu a palavra de ordem e foi o seu pessoal quem o executou".

Analisando as declarações do deputado Ivete Vargas, o deputado carioca afirma que se o Presidente da República dissolveu sua guarda pessoal é porque chegou à conclusão de que dentre os seus elementos havia homens comprometidos com os interessados no monstruoso crime. Êste gesto do Presidente da República, a seu ver, vale por uma confissão.

Fala o sr. Afonso Arinos

O discurso do líder da minoria, cujo tópico principal já noticiamos acima, foi longo. Depois de algumas considerações iniciais, o representante udenista sustenta que a história tem justificado algumas reações violentas. "Mas o sicário, o assassino de aluguel que empresa a morte daquele a quem não odeia, êste está além das sensibilidades dos corações bem formados e além da revolta dos cérebros mais pacientes" — adiantou o orador.

Insistiu adiante que "o nosso país se afunda, se anula, se consome e desaparece, numa onda espantosa de criminalidade social, fundada no que há de mais grave na escala do crime: a criminalidade praticada por aqueles que estão incumbidos de fazer respeitar as leis (...). Assistimos a reputações impolutas se desfazerem na vala comum da cobiça do jôgo. Assistimos nesta Casa à incisão purulenta de um dos mais inomináveis, de um dos mais abjetos abcessos que têm corrompido o organismo da Nação. Assistimos o Banco do Estado (...) se transformar num instrumento servil, repelente, subalterno, através da CEXIM e da Carteira de Crédito Geral, dos mais torvos e dos mais torpes negócios de enriquecimento ilícito em benefício da corrupção da imprensa em nosso país".

Acentuou mais adiante que não falava em nome da minoria, nem como membro da bancada oposicionista. Reflete a seu ver, o pensamento comum de todos os brasileiros que ainda desejam salvar o pouco que resta deste país; que ainda desejam lutar por êsse trapo de bandeira que ainda se arrasta.

Insiste em que os sicários, os executores materiais do crime foram armados por mãos poderosas. "Os intuitos primeiros, — salienta — não estavam no dedo que acionou o gatilho, nem o cerebro que lhe dobrou o musculo. Estavam além, estavam mais longe. Situavam-se entre alcatifes e pelúcias, entre tapetes e cristais preciosos, entre risadas e alegrias, entre ordens sêcas e demonstrações de poder".

"Que são? Quais são? Onde estão?" — indaga o líder da UDN e acrescenta: "A nossa geração se desonrará, se não responder a estas perguntas.

Intervem o sr. Amaral Peixoto para assegurar que as pessoas visadas pelo orador estavam acabrunhadas com o sucedido e interessadas — mais do que quaisquer outras — que os fatos sejam esclarecidos, "para que a Nação brasileira não fique fazendo sôbre elas o juízo que v. exa. está fazendo".

Neste momento, então, o deputado Aliomar Baleeiro sugere que o Presidente da República se licencie para que os fatos sejam apurados com tôda a imparcialidade.

Retomando o fio de suas considerações, o sr. Afonso Arinos sustenta que há muitas falhas no inquérito instaurado para apurar o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda. Afirma mesmo que "existem cuidados doutrinários em elidir a validade das provas que aparentemente estão sendo colhidas na Polícia". Adverte porém aos que assim estão agindo de indústria que a minoria está acompanhando cuidadosamente todos os movimentos da polícia a fim de evitar a burla que se planeja.

"Havemos de acompanhar até o fim sête caso — concluiu o líder da UDN — que será a corôa de louros ou o caixão da República".

Lacerda . . .

que êsse motorista contou e a dava por verdadeira, se conformando com ela. Enquanto deixava o motorista assim na geladeira, no congelador, tratava de providenciar diligências inócuas, diligências marginais, desnecessárias, para distrair a atenção do povo.

Confissão

— Finalmente, um oficial da Polícia Militar, conseguiu que o motorista contasse simplesmente uma parte da história que êle sabe e que até então não havia contado. O depoimento do motorista foi gravado e às 5 horas da manhã de anteontem, depois de concluída a gravação, compareceram ao Quartel da Polícia Militar em que está recolhido o cúmplice dos criminosos, o Ministro da Justiça, o Ministro da Aeronáutica e o Chefe de Polícia, para ouvirem a íntegra da confissão do motorista.

Não é motorista

— Desde logo, vamos deixar bem claro: êsse motorista não é motorista. Convido a Polícia a vir examinar na minha mão — porque eu tenho na minha mão, no momento em que falo à Rádio Globo — a carteira funcional do investigador n.º 1.219, registro 84.696, série V-4.233, seção V-4.222, do investigador extra da Polícia do Estado do Rio nomeado por Agenor Feio, de nome Nelson Raimundo de Souza, ou seja, precisamente o motorista que conduziu os criminosos ao local do atentado.

Nos comícios

— Vejo agora, pela fotografia da Carteira de Identidade Funcional do investigador da Polícia Fluminense, Nelson Raimundo de Souza, que a sua fisionomia era uma das que mais frequentemente eu encontrava nos comícios de que tenho participado durante os últimos tempos. A Polícia não deixou ninguém fotografar até agora êste homem; a polícia não deixou até agora a imprensa ouvir êste homem. Por que? A mesma polícia que convidou pelo telefone a imprensa para fotografar e ouvir uma menina leviana que apresentava um Polícia Especial que nada tinha a ver com a questão e que pretendia trazer à minha casa êste P. E., para que eu o reconhecesse, o que evidentemente iria fracassar, é a polícia que sonegou ao conhecimento da imprensa e portanto do povo, o rosto e a identidade real do investigador da polícia fluminense, tido por motorista, que transportou membros da Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas à porta da minha casa para tentar assassinar-me e para trucidar o major Vaz.

Ainda falta

— Tenho ainda a observar o seguinte: êsse investigador da Polícia Fluminense não contou tudo o que sabia. Êle sabe o nome dos outros participantes do atentado. O delegado Pastor que sustentou durante todo êsse tempo que só havia um criminoso, sabe, agora, que o próprio motorista apontou mais de um, e não tomou, até esta hora, nenhuma providência para tentar encontrar os outros.

— Mas a situação é ainda mais grave. E não quero dar às minhas palavras nenhuma ênfase. Não quero colocar diante dos substantivos nenhum adjetivo. Quero que o povo julgue os fatos que lhe vou expor e que desafiam contestação. A gravação da confissão do investigador do sr. Amaral Peixoto, Nelson Raimundo de Souza, terminou às 5 hs. da manhã de anteontem. Fôra chamado à Polícia Militar para ouvir essa gravação, o Ministro da Justiça, além do Ministro da Aeronáutica e do Chefe de Polícia. Ficou então convencionado que essa gravação seria levada imediatamente ao sr. Presidente da República, a fim de que o sr. Getúlio Vargas ouvisse com os próprios ouvidos, o nome do seu guarda pessoal Climério, a fim de mandar que êsse guarda pessoal fôsse entregue à polícia, como um dos criminosos do atentado da Rua Toneleros.

Bastante tempo

— Depois de ouvir a confissão do cúmplice, o Ministro da Justiça recusou-se a levar a confissão à Presidência da República, sob a alegação de que não podia nem devia incomodar S. Ex.ª, o sr. Getúlio Vargas às 5 horas da manhã, mas foi ao telefone e comunicou ao general Caiado e também ao "tenente" Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do Presidente da República, que o cúmplice do atentado havia dado o nome de um dos autores: o guarda pessoal subordinado ao tenente Gregório, de nome Climério.

— Isto foi às 5 hs. da manhã. Sòmente à tarde, o Ministro da Justiça foi ao Catete fazer um relato completo do depoimento do investigador fluminense, Nelson R. de Souza, confessando a sua participação no crime e denunciando o nome do 1.º dentre os vários participantes do atentado.

Clara conivência

— Portanto, cerca de 10 horas decorreram entre o momento em que o ministro da Justiça tomou conhecimento da denúncia-confissão feita pelo investigador fluminense e o momento em que êle comunicou ao Presidente da República êste nome. Durante essas 10 horas Gregório Fortunato, chefe dos capangas do Presidente da República, teve tempo de dar fuga ao seu subordinado Climério. Mas não é só isso. Sabem a que horas foi feita, ou melhor, marcada a 1.ª diligência policial para tentar encontrar o guarda pessoal do sr. Getulio Vargas, de nome Climério, denunciado pelo seu cúmplice? Só às 8 hs. da manhã seguinte. Quer dizer que às 5 horas da manhã, de anteontem, já o Govêrno, já a polícia, já o ministro da Justiça e o ministro da Aeronáutica, tinham na mão, e no ouvido, gravado em fita que acabo de ouvir em minha casa o nome de um dos criminosos e se passaram 24 horas, ou antes 27 horas, até que a polícia marcasse a 1.ª diligência para apanhar o criminoso que é êsse Climério, cuja fotografia está hoje nos jornais. Vejam a importância e a gravidade disso. O criminoso teve 21 horas para fugir, dadas pelos homens que dirigem este país.

Troca de roupas

— Mas vamos adiante: o Chefe de Polícia, Ancora, designou o delegado Hermes Machado para proceder as diligências em busca do capanga Climério, da guarda pessoal do sr. Getulio Vargas, e pediu a presença de três oficiais da Aeronáutica para acompanhar, e, ajudar, nas diligências. Solicitou que êsses três oficiais da Aeronáutica estivessem presentes na Chefatura de Polícia às 8 horas da manhã, de ontem para começar as diligências, que já começaram com 27 horas de atraso. Sabem a que horas saiu da Polícia Central com o delegado Hermes Machado, a 1.ª diligência de busca do criminoso Climério? Às dez horas da manhã. Por que? Porque o delegado Hermes Machado alegou que precisava mudar de roupa, e com isto protelou o começo da diligência.

— Mas não é só isso. Havia duas diligências a fazer: uma na casa habitual do capanga Climério, que fica próximo do Cachambi; outra, no sítio do capanga Climério — pois os capangas do sr. Getúlio Vargas têm até sítios — em Belfort Roxo. Todo êsse boato que andou nessas 48 horas falando de diligências em Araruama era mentiroso. A diligência foi em Belfort Roxo. Pois em vez de fazer essa diligência simultâneamente na residência habitual do criminoso e na sua casa de campo, a fim de que êle, depois das 21 horas que teve para fugir, se ainda ali se encontrasse, não pudesse fugir de uma ao receber aviso da presença da polícia na outra, fêz-se a primeira diligência às 10,30 horas e a segunda só foi feita perto de meio-dia de ontem quer dizer: a segunda diligência foi feita 28 horas depois de ter a polícia e o govêrno nas mãos o nome do primeiro dos criminosos.

— Há mais ainda: o investigador fluminense Nelson Raimundo de Sousa tido por motorista, que conduziu os criminosos ao lugar do atentado, ainda está longe de ter contado tudo o que sabe. Êle sabe o nome dos outros, êle participou como assistente, vigiando-me, acompanhando-me, atocaiando-me e ao major Vaz, nos comícios de que tenho tomado parte. Êle sabe disso e sabe mais. Êle sabe o nome de pelos menos dois outros participantes do atentado e a polícia não lhe perguntou e a polícia não tomou até agora qualquer providência para apurar a identidade dos outros participantes do atentado. Mas não fica nisso, não é só êste o fato que tenho para trazer ao conhecimento da Nação. Há outros fatos. Ante-ontem, pela Rádio Globo, eu formulei uma denúncia pública para o conhecimento do delegado dirige o processo. Essa denúncia pública para o conhecimento do delegado que dirige o processo. Essa denúncia consistia em que, tendo o crime sido praticado pela madrugada, na manhã do dia que raiava, cêrca de 9.30 da manhã, entrava no Itamarati, esbaforido, agitado, e de barba por fazer, um indivíduo que levava a recomendação expressa do Palácio do Catete para que lhe fosse imediatamente fornecido um passaporte especial, dêsses que dispensam a passagem pela Polícia Marítima. E' lógico, que, se havia criminosos, êsses criminosos, diante do clamor público tinham tendência a fugir. Quando, portanto, se levava uma denúncia dessas a público, com a autoridade elementar que tem a vítima para formulá-la, é óbvio é evidente que o delegado dirigente do inquérito não podia sequer ignorá-la.

Prontidão inexistente

— Mas há muito mais do que isso. O delegado Pastor do 2.º Distrito de Copacabana, há 50 metros de cujo distrito se praticou o atentado contra o major Vaz, contra mim e contra meu filho, nas duas vezes em que esteve na minha casa declarou-me que fazia questão de levar a peito tôdas as pistas e todos os caminhos, todos os rumos e tôdas as denúncias que eu lhe encaminhasse e que, para isso, não podendo eu locomover-me ainda, devido ao ferimento recebido, êle fazia questão de aqui estar toda a vez que eu o chamasse.

— Pois há três dias telefono ao delegado Pastor, há dois dias que êle me promete que aqui vem e não vem tomar conhecimento das denúncias e das pistas que tenho para lhe oferecer.

Retrato sonegado

— Agora vejamos: êsse homem Climério, guarda-pessoal do sr. Getúlio Vargas, segundo a confissão do seu cúmplice, o investigador fluminense Nelson Raimundo, confissão obtida não pela polícia civil, mas por um oficial da brava e digna corporação que é a Polícia Militar do Rio de Janeiro. Vejamos êsse homem Climério. Sabem quando o vi pela primeira vez? Na 14.ª Vara Criminal, ao lado de Lutero Vargas. E por que sei que o vi naquela ocasião? Porque hoje, na "Tribuna da Imprensa", nós publicamos a sua fotografia. E porque tivemos o trabalho e a despesa de tirar 28 cópias ampliadas da pequena fotografia de sua ficha, a fim de fornecê-las aos nossos colegas de jornais e de transportá-las aos outros Estados no Brasil, numa tentativa que sei de antemão frustrada, malograda, de tentar encontrá-lo através da fotografia. Porque, meus amigos, desde 5 horas da manhã de anteontem, a polícia sabe, o Ministro da Aeronáutica sabe, o Ministro da Justiça sabe, o Chefe de Polícia sabe, o Presidente da República sabe e esta entidade nacional que é Gregório Fortunato sabe, sabem todos êles que Climério é um dos assassinos.

— Pois bem. Desde 5 horas da manhã de anteontem, aqui, dentro de minha casa, tento em vão obter uma fotografia ao menos dêste homem, para poder reconhecê-lo. Afinal, ontem, não das mãos da polícia porque a polícia nada me trouxe até agora, obtive a ficha dêse homem e da sua pequenina fotografia, na sua ficha de profissional do crime junto ao sr. Getúlio Vargas, pude fazer ampliações para publicar na "Tribuna da Imprensa" e entregar aos outros jornais. Fomos nós que publicamos essas fotografias. A polícia não tomou até agora nenhuma iniciativa para que o povo a ajude a procurar o criminoso. Ao contrário, sequestrou a fotografia, omitiu o fato, para afinal lançá-lo aos quatro ventos esta madrugada, numa nota oficial de basófia da Chefia de Polícia e ainda assim, para ainda uma vez desfigurar a verdade, está dito na nota oficial do gabinete do Chefe de Polícia — e quem duvidar faça o favor de ler — está dito que Climério, o primeiro dos criminosos identificados "é investigador posto à disposição do Palácio do Catete, trabalhando apenas em observação externa". Ninguém sabe bem o que vem a ser isto de observação externa. Como não é provável que o sr. Getúlio Vargas tenha capangas dentro do seu quarto de dormir, é evidente que os seus capangas todos só funcionam e trabalham em "observação externa". Mas isso é apenas uma desfiguração da verdade. Porque a ficha funcional do investigador Climério diz textualmente assim: "Lotado no Palácio do Catete" e não "posto à disposição do palácio". Lotado no Palácio do Catete. E diz mais. Diz assim: "função: guarda-pessoal do Presidente da República". Portanto, essa nota do gabinete do Chefe de Polícia visa ainda uma vez a desfigurar a verdade por meias verdades, cuidadosamente preparadas.

Relações com a guarda

Nenhuma providência foi tomada para o levantamento das relações entre o falso motorista, na realidade "alcagoete" da polícia fluminense, investigador 1.219, nomeado pelo cel. Agenor Feio, segundo a sua carteira profissional que tenho em mão e que não entregarei a ninguém, enquanto não estiver este inquérito na mão de uma autoridade honrada. Não fica nisto a situação. No seu depoimento, que ainda não veio a público e que tem que vir a público, porque não há nenhuma razão para omiti-lo, não há razão para que os cidadãos contribuintes, para que os brasileiros não tomem conhecimento dêsse depoimento, quando Gregório Fortunato já o conhece, quando o sr. Getúlio Vargas já o conhece, quando todos os interessados já o conhecem, todos os interessados em proteger o criminoso. Por que só o povo, interessado em puni-lo, não pode conhecer o que diz o seu cúmplice e denunciante? Pois bem, nada foi feito para o levantamento, para o conhecimento completo das verdadeiras relações entre o investigador do senhor Amaral Peixoto, Nelson Raimundo de Sousa e a guarda pessoal do Presidente da República.

Regmie do crime impune

— Ainda há mais, na série de fatos que lhes trago agora, depois de um silêncio que me impôs, numa tentativa desesperada para ver se a polícia tomava jeito. Vamos ver aqui outros fatos. Nós não estamos lutando por uma vida. Eu sei, meus amigos, que não tenho direito a viver enquanto for govêrno o sr. Getúlio Vargas. Eu sei que nem meu filho é poupado quando estiver comigo nessa caçada humana, que o sr. Getúlio Vargas desencadeou no Rio de Janeiro, mas também sei, também sinto, também percebo e compreendo que o sacrifício do major Rubem Florentino Vaz serviu para mostrar que não são só os jornalistas que morrem. Também os militares pagam com a vida a audácia de acreditarem que vivemos num regime legal. Nós não vivemos num regime de lei. Nós vivemos na selva, nós vivemos no regime do crime impune e, portanto, onde cada cidadão tem que andar armado para defender a vida contra aqueles que êle paga para sustentar a segurança e garantir a ordem.

— Meus amigos, os fatos que acabo de trazer a público são fatos, não são conversa, não são declarações platônicas e balofas como as do Ministro da Justiça. São fatos que acabo de comunicar ao advogado Celso Fontenele, patrono da família do major Vaz para acompanhar o processo, o inquérito, fatos que acabo de comunicar ao meu advogado e companheiro Adauto Lúcio Cardoso. Mas se alguém tiver audácia, o desejo, o prurido de por em dúvida esses fatos, é muito simples: pergunte a qualquer dos oficiais da Aeronáutica que estão acompanhando o processo dia e noite, que têm dado todo o seu esforço e que estão exaustos, desencantados, desapontados e desesperados, diante da felônia da polícia e da falta de cumprimento da palavra da autoridade presidencial. Pergunte a êsses oficiais da Aeronáutica se êles confirmam ou não os fatos que acabo de comunicar.

CONCLUSÕES DA 12.ª

Ferroviário: . . .

clides Batista, declarou que "os ferroviários da Leopoldina estão satisfeitos com o que conseguiram, e muito mais, com a unanimidade da classe, em pela greve, tentar conquistar o que têm direito.

Dada equiparação . . .

ção e expansão de serviços. Em segundo lugar viria frustrar as justas aspirações de vultoso número de candidatos, já habilitados em provas públicas, competitivas, que apenas aguardam a consequente admissão nas funções, para cujo exercício demonstraram aptidão."

Gratificação . . .

tificação de Tropa ou Embargue ao militar arregimentado em Centro de Instrução, quando não receber a gratificação de ensino; prático ou praticante de prático do Quadro de Práticos da Armada; e ao instrutor auxiliar de instrutor ou monitor de Tiro de Guerra, durante o período de funcionamento dessas Escolas de instrução (art. 36 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares).

SHELL

A partir de 0 hora do dia 9 de agôsto:

23-2128

em substituição aos antigos números, servirá para as comunicações com a SHELL BRAZIL LIMITED, Casa Matriz e a Região do Rio.

★

Fora do horário normal, das 8 às 17 horas e, sábados, das 8 às 12 horas, será a seguinte a ligação direta dos telefones:

MATRIZ:

Diretor Geral	23-0260	Divisão de Operações	23-1358
Sub-Diretor Geral	23-1512	Depart. de Compras	23-1010
Divisão de Finanças	23-5333	Depart. Marítimo	43-3324
Tesouraria	23-2931	Divisão de Vendas	23-2625
Contabilidade	43-3765	Depart. de Aviação	23-0658
Telegramas	23-0524	Portaria	43-0718

REGIÃO DO RIO: Gerente do Escritório... 23-2590
Gerentes de vendas e operações... 23-0156

SHELL BRAZIL LIMITED

MATRIZ: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 10
REGIÃO DO RIO: RUA TEÓFILO OTONI, 15

Armando Falcão não atacará Getúlio: prometeu Tancredo

POLÍTICA ESTADUAL

O sr. Tancredo Neves informou, ontem, à reportagem que recebeu, na sexta-feira passada, a visita do deputado Armando Falcão, que lhe foi comunicar o lançamento da sua candidatura ao Govêrno do Ceará e dizer-lhe que uma das condições dêsse lançamento era o compromisso dêle cessar, durante a campanha, os ataques ao Presidente da República, em atenção à posição do PSD cearense.

Acrescentou, aliás, o Ministro da Justiça que todos os candidatos a governador nos diversos Estados, com exceção dos srs. Cordeiro de Farias, de Pernambuco, e Ildo Meneghetti, do Rio Grande do Sul, pleiteavam, senão a adesão, pelo menos a neutralidade do Presidente da República.

A CONVENÇÃO DO PTB MINEIRO INDICOU LÚCIO BITENCOURT PARA O SENADO

Foi mantida pela unanimidade na convenção do P.T.B. mineiro a candidatura Lucio Bitencourt ao Senado, sendo também aprovada uma moção pela qual a direção do partido se encarregará de ouvir as outras agremiações para garantir uma aliança e a eleição do candidato trabalhista.

Foram aprovados 22 candidatos à Câmara Federal e 66 para a Assembléia Estadual.

A COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL

A nova Comissão Executiva do P. T. B. mineiro é a seguinte: presidente — Candido Ulhoa; 1.º vice — Walter Ataíde; 2.º vice — Camilo Nogueira da Gama; 3.º vice — Machado Sobrinho; 4.º vice — Waldir Lisboa; secretário-geral — Ilacir Pereira Lima; 1.º secretário — Valter Palmerio; 2.º secretário — Sinval Siqueira; 3.º secretário — Waldomiro Lobo; tesoureiro-geral — José Raimundo; 1.º tesoureiro — Alvaro Marcilio; 2.º tesoureiro — Euclides Cintra e 3.º — João Herculano.

OS CANDIDATOS À CÂMARA FEDERAL

São os seguintes os candidatos à Câmara Federal: Alcides Mascarenhas Lage, cte. Arlindo Martins de Freitas, Aulos Vasconcelos, Bento Paixão, Camilo Nogueira da Gama, Eugenio Vasques Casado, Genil Nascimento, Geraldo Mascarenhas, Hildebrando Bisaglia, Ilacir Pereira Lima, João Carlos Melo Lisboa, João Lima Guimarães, Joaquim Mendes de Souza, Luiz Gonzaga Machado Sobrinho, Mario Palmerio, Nelson Souza Lima, cel. Olimpio Ferraz de Carvalho, Pedro Gomes de Oliveira, Valdomiro Lobo, Valter Ataíde, Washington Ferreira Pires e Aloisio Klarques Ribeiro.

DEFECÇÕES O PTB DO PIAUÍ

O P. T. B. do Piauí perdeu vários de seus elementos, que se passaram para a oposição liderada pela U. D. N. Entre os que abandonaram o partido do senador Matias Olimpio estão o sr. Ocilio Lago, presidente da Associação Comercial, o sr. José Furtado de Mendonça, chefe político de São Miguel do Tapuio, Milton Cardoso, suplente de deputado e candidato a deputado que retirou sua candidatura lançada pelo P.T.B., e Mario de Andrade, primeiro vice-presidente da Assembléia Legislativa e chefe político de Campo Maior.

PILA RESISTE QUANTO A CHATEAUBRIAND

Até o momento ainda não há uma solução definitiva quanto à adoção, pela Direção Nacional do P.L. à candidatura do sr. Assis Chateaubriand. O sr. Raul Pilla tem reagido às interpelações dos seus correligionários da Paraíba de vez que considera que tendo o seu partido um programa e como ponto central o parlamentarismo, não considera razoável abrir a sua legenda para a eleição de um dos guardiães combativos do presidencialismo.

Ao que se informa o sr. Virginio Veloso Borges que será o companheiro de chapa do sr. Chateaubriand e presidente da seção paraibana do Partido Libertador vai colocar, nestes próximos dias, a questão em têrmos claros com a direção nacional do P.L. No caso de o sr. Raul Pila não ceder, é possível que o sr. Veloso Borges e os seus correligionários procurem abrigo em outra legenda.

Na Paraíba ainda não terminou a luta surda entre os trabalhistas. Agora, para o preenchimento das delegacias regionais dos Institutos os deputados Fernando Nóbrega para contrariar o prefeito Oliveira Lima (pivô da saída do sr. Samuel Duarte do trabalhismo) indicou nomes contrários ao Prefeito de João Pessoa que é o candidato do P.T.B. ao Senado juntamente com o sr. Argemiro Figueiredo da U.D.N.

MOVIMENTAÇÃO BAIANA

Os candidatos baianos já estão em pleno trabalho de arregimentação eleitoral, embora um dêles, o sr. Manoel Novaes aguarde ainda a convenção do seu partido, no próximo dia 21, para entregar-se então, a campanha, o sr. Manoel Novaes concorrerá, também à deputação federal, contando que conseguirá carrear para a legenda do PR quase o dôbro da votação obtida em 1950.

O sr. Otávio Mangabeira, a frente do PL, vai realizar, amanhã, em Salvador um grande comício, do qual participarão, além do grande líder oposicionista os deputados Nestor Duarte, Nelson Carneiro e Luis Viana Filho e, possivelmente, o senador Aloísio de Carvalho Filho. O comício será sobretudo de protesto contra o Govêrno do sr. Getúlio Vargas e de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda. Nesta oportunidade, porém, o sr. Otávio Mangabeira considerará que o PL não terá outro caminho senão apoiar a candidatura Pedro Calmon por ser "a menos contaminada do getulismo".

O sr. Juraci Magalhães encontra-se presentemente no Amazonas e em viagem de inspeção aos serviços de perfuração de petróleo do CNP. Dverá, entretanto, estaf, na Bahia, para a convenção da UDN nos dias 17, 18 e 19 quando os udenistas deverão apoiar oficialmente a candidatura Balbino. Espera-se que a "ala nobre" da UDN sufrague o nome do ex-Ministro da Educação do Govêrno Dutra, opinião que defendem os srs. Aliomar Baleeiro, Alberico Fraga, Nelson Sampaio e outros próceres da corrente oposicionista.

Enquanto o sr. Pedro Calmon em companhia do deputado Vieira de Melo e outros próceres percorre o nordeste baiano, o sr. Balbino percorre a região do São Francisco.

O governador Regis Pacheco deverá regressar, hoje, a Salvador.



O sr. João Goulart, falando com Cleofas ao lado, indicou o ex-Ministro da Agricultura como o "candidato contra a reação"

O apoio do PTB a Cleofas; também os dissidentes do PSD

RECIFE, 9 — (De Otávio Bonfim, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Três Secretarias de Govêrno; o compromisso de criação de uma Secretaria de Trabalho e Assistência Social, para ser entregue a um trabalhador indicado pelo órgão de classe, além de outras promessas menores, foram as bases do acôrdo firmado entre o sr. João Cleofas e João Goulart, para apoio do PTB à candidatura do ex-Ministro da Agricultura ao Govêrno de Pernambuco.

Cleofas buscou o apoio dos trabalhistas, como um fator indispensável ao fortalecimento de sua candidatura, e Jango levou seus dirigidos para o ex-ministro como o candidato natural dos trabalhistas, dentre os três que disputam o Palácio das Princesas.

LADO OPOSTO

Nos vários discursos que pronunciou durante sua estada de dois dias aqui, inclusive o de encerramento da VI Convenção Regional do Partido Trabalhista Brasileiro, o ex-Ministro do Trabalho não cansou de pedir aos seus correligionários que vissem "de que lado estava a reação"; "de que lado estavam aqueles que se bateram contra o salário-mínimo", ou "que o não vêm pagando, ainda, apesar de decretado".

Poucas vêzes o sr. João Goulart pronunciou o nome de João Cleofas, preocupado que estava em que os trabalhadores compreendessem o porque do apôio do PTB no candidato da UDN, e votassem nele, não pelo homem em si, mas por necessidade de orientação partidária.

PSD DISSIDENTE

Para o sr. Cleofas, a viagem de Jango até esta cidade foi de vital importância para sua candidatura. Sôbre ter trazido o apôio dos trabalhistas para sua candidatura. Sôbre ter trazido o apôio dos trabalhistas, o ex- Ministro do Trabalho obteve, também, em definitivo, a adesão da dissidência do PSD à candidatura do ex-Ministro da Agricultura. Embora isso tenha custado uma senatoria ao PTB.

O sr. Jarbas Maranhão, líder dos dissidentes, condicionara seu apoio a Cleofas, nas seguintes bases: três secretarias de Govêrno; Prefeitura de Recife e as duas senatórias. Mas já havia lançado, em convenção, o nome do sr. Barros de Carvalho para o Monroe, resultando daí um impasse.

ENTENDIMENTO

Numa demorada conversa entre Jango e Jarbas Maranhão resultou, finalmente, o apôio dos dissidentes a Cleofas. O PTB abriria mão da candidatura Barros de Carvalho ao Senado, e o PSD (dissidente) se contentaria com duas secretarias, apenas, indo a terceira pleiteada para os trabalhistas.

Os candidatos dos dissidentes ao Senado, que também indicarão os suplentes, são os srs. Jarbas Maranhão e Barbosa Lima Sobrinho.

Aparentemente os pessedistas dissidentes ficaram com o melhor quinhão. Entretanto observadores não acreditam em que o sr. Etelvino Lins não faça pelo menos um senador...

OS COMUNISTAS

A situação do forte eleitorado comunista de Pernambuco é curiosa. Embora não lhes seja do agrado, possivelmente ficarão com João Cleofas, pois não admitem a hipótese Cordeiro de Faria. E acham que votar em Osório Borba, do PSB, é dar voto ao candidato situacionista.

A recepção a Jango foi promovida pelos trabalhistas e trabalhadores, dando-lhe oportunidade de, ao mesmo tempo, falar de política sindical e partidária

O "SLOGAN" DE CLEOFAS

RECIFE, 9 — (De Otávio Bonfim, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — "Paisano e Pernambucano". Com êste "slogan", que seus adeptos alardeiam enfàticamente, o sr. João Cleofas de Oliveira espera chegar ao Govêrno de Pernambuco, lançado pela UDN e apoiado pelo PTB, a dissidência do PSD e o cel. Chico Heráclito.

O distico revela bem a orientação da campanha eleitoral do ex-Ministro da Agricultura, na luta contra o governador Etelvino Lins e o candidato Cordeiro de Farias, aos quais a oposição não perdoa, ao último o ser militar e de fora, e ao primeiro o pretender entregar a direção política do Estado a u mestranho.

REGIONALISMO

Evidentemente os estrategistas de Cleophas exploram o regionalismo, que é uma das manifestações mais fortes em todos os Estados brasileiros, em favor de sua candidatura. E dizem que aceitar a candidatura Cordeiro de Farias é atestar, pùblicamente, a falência dos homens públicos de Pernambuco.

Os líderes oposicionistas relembram, com irritação, declaração feita pelo candidato de Etelvino Lins no sentido de que aproveitaria a campanha política para conhecer o interior do Estado, para frizar que Cordeiro de Farias está inteiramente alheio aos problemas pernambucanos.

PERSPECTIVAS

Observadores se mantém reservados quanto a qualquer prognóstico final. Para muitos Cleophas deverá vencer na Capital, cujo eleitorado — certa vez chamado "cruel" pelo sr. Agamemnon Magalhães tal a independência — se tem mostrado geralmente hostil à situação.

Outros dizem que o ex-Ministro de Vargas não é bandeira para arregimentar o grande contingente eleitoral dos trabalhadores, embora reconheçam que o apôio que pessoalmente lhe veio trazer o sr. João Goulart, possa significar muito, na apuração final.

De qualquer modo, todos reconhecem que a votação do interior deverá decidir a vitória dos candidatos. O que, para os situacionistas, assegura a eleição de Cordeiro de Farias, e para os da oposição, dá a convicção da vitória, graças ao apôio do famoso Cel. Chico Heráclito, e aos tratores enviados para o Estado pelo ex-Ministro da Agricultura.

Resposta à entrevista de Couto F.º

Tendo sido em recente entrevista concedida pelo sr. Miguel Couto Filho ao "O Jornal", do Rio, acusado de financiar campanha contra a sua candidatura ao govêrno do Estado, nas eleições de 3 de outubro, o sr. Jorge Pereira Pinto enviou-lhe o seguinte telegrama:

"Dr. Miguel Couto Filho — Partido Social Democrático — Niterói — R.J. — Manifesto vossência meu veemente protesto contra deprimorosa entrevista concedida jornais cariocas. Se infâmia foi a acusação de racista levantada contra sua pessoa, infâmia maior foi sua argüição contra mim alegado fiscal dinheiro campanha política oposição e distorção sentido superior desta. Não deve julgar adversários pela bitola elementos que o cercam. Homem público que se louva em "ouvi dizer" e "estou informado", dá com antecipação, lamentável índice seu govêrno, se eleito. Conhecimento e relações anteriores e mesmo último encontro teve vossência comigo quando sua visita Campos qualidade Ministro Saúde desautorizavam seu temerário juizo meu respeito. Leviandade julgamento não se compatibiliza seriedade cargo Governador Estado, a.) **Jorge Pereira Pinto.**

Quebraram o braço da vereadora

FORTALEZA, 9 (Asap.) — A vereadora Eulália Morais Hola, do PTB, quando fazia um comício político no subúrbio de Finambú, foi agredida por um indivíduo desconhecido, que vibrou-lhe várias cacetadas quebrando-lhe o braço.

O agressor fugiu, tendo mais tarde sido prêso, sendo aberto o inquérito.

A vereadora foi hospitalizada, declarando tratar-se de pessoa a mando de seus inimigos políticos.

"Não permitirei o continuismo", promete sen. Pereira Pinto

O senador Pereira Pinto falando, domingo, em Vassouras, responsabilizou o sr. Amaral Peixoto pela estranha política de desagregação, discórdias, prevenções e personalismos que esfacelaram a família pessedista fluminense. Disse que afirmava e reafirmava que, se eleito, não permitirá o continuismo da situação política reinante no Estado do Rio.

Ao comício, realizado em Vassouras, compareceram numerosos líderes da Aliança Popular Fluminense, tendo discursado, entre outros, os srs. Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Júnior, candidato a vice-governador.

O DISCURSO DE PEREIRA PINTO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo senador Pereira Pinto:

"Devo manifestar-vos, antes de tudo, o meu profundo pesar por não estar aqui presente, como em outros comícios da Aliança Popular Fluminense, o vosso ilustre conterrâneo, grande jornalista e intrépido batalhador Carlos Lacerda. E maior é o meu pesar pelo fato brutal que o privou de rever a sua terra natal, neste momento de vibrações cívicas, e que o prende ao leito no seu lar, o atentado covarde que quase sacrificou a sua vida, juntamente com a do dedicado amigo que tombou ao seu lado, o heróico major Rubens Florentino Vaz.

Estou certo de que, mais do que em qualquer outro ponto do país, êsse crime hediondo repercutiu fortemente em Vassouras, por atingir um dos seus filhos mais valorosos, pelo talento, civismo, independência, bravura e dedicação à causa pública. E quero traduzir pùblicamente a minha inteira solidariedade com a vossa justa revolta, como de todos os brasileiros livres, formulando convosco os mais ardentes votos pelo pronto restabelecimento da saúde de Carlos Lacerda, para que prossiga nas campanhas regeneradoras dos nossos costumes políticos, e pela punição dos autores e mandantes desta selvajaria, sejam quais forem os seus nomes e posições, para desagravo da nossa cultura e dignificação do regime democrático.

Meus companheiros de cruzada cívica: Não tenho prioridade nem preferência na escala destas excursões, cortando, de norte a sul, o território estadual, na mais memorável caravana política dos últimos tempos. Pequenos e grandes municípios figuram em plena igualdade no julgamento da minha estima e nas reservas das minhas esperanças; a todos testemunho a reverência do meu respeito; a todos revejo, no correr desta peregrinação, tocado da melhor emoção, assistindo, no admirável desenvolvimento das fontes de suas riquezas, ao devotado amor do homem na cultura da terra; orgulhando-me do espírito de fraternidade com que todos trabalham, de sol a sol, pela grandeza de seu rincão natal; louvando na sua amável convivência os benéficos resultados da concórdia; vendo e sentindo a fôrça da persistência, da pertinácia em vencer, pela disciplina do trabalho, os obstáculos que se antepõem à ação humana; recebendo, com uma imensa alegria, o influxo dessa comunhão de pensamento como um índice seguro da crescente prosperidade do Estado do Rio.

E, no momento em que os meus patrícios me ouvem, na linguagem da simplicidade, as razões que me predispuseram à luta, nutro-me da convicção de que hei de merecer de todos êsses municípios, na proporção de sua densidade eleitoral e na base de seus solenes compromissos, a parcela de uma votação que se misture no triunfo desta causa, de que me tornei, pelas contingências da hora presente, em bandeira de combate, em símbolo de multas esperanças. O que me enternece, estimula e conforta é sentir a franqueza, a espontaneidade com que os fluminenses de todos os matizes ideológicos se solidarizam no movimento democrático que se dirige, na ondulação do entusiasmo popular, para as urnas de 3 de outubro, levando no meu nome e no do dr. Horácio de Carvalho Junior o programa de muitas reivindicações.

Venho da planície goitacá, que foi a fonte de onde jorrou a água desta corrente de opinião, para auscultar, com o ouvido no coração do povo, os anseios de libertação pulsando também na alma das cidades serranas.

Não me anuncia as visitas o vozerio da propaganda oficial, orientada, planejada, controlada e custeada por elementos que se afortunaram, do dia para a noite, no Estado e que blasonam prestígio e poderio na côrte palaciana. Não tenho um Diretor do Departamento de Propaganda, credenciado pela experiência adquirida em ambiente de outras terras bem afastadas do Estado do Rio. A minha candidatura, os processos e métodos de sua propaganda entram na circulação pelas vozes que soam na "Aliança Popular Fluminense", falando pelas tradições de honra da Velha Província e confiando "na resistência moral de todos os cidadãos que sofrem, sem culpa, os desgraçados efeitos da política dominante e que vêem agravadas as provações quotidianas e a penúria dos seus lares, em contraste com a prosperidade arrogante dos que enriquecem à sombra do poder público e da inflação monetária."

Govêrno, eu sei das responsabilidades que assumo, porque represento na multiplicidade de partidos, de alas dissidentes, de classes e associações, a unidade de pensamentos que se ajustaram na legenda única e autônoma dessa já gloriosa Aliança Popular Fluminense, preconizando a "política de valorização do homem pelo ensino, pela assistência à saúde, pela justiça distributiva, pela efetividade do bem-estar econômico, pela dignificação do trabalho, e, sobretudo, pela ação educativa de certos padrões morais, sem cujo respeito se degradam as coletividades." Hei de me comportar nas linhas dêsse traçado, na certeza de restaurar um sistema de administração que inspire confiança e reanime, num clima de mútua compreensão de deveres funcionais, a vontade de trabalhar visando ao interêsse público.

MEUS AMIGOS:

Outra não é a nossa preocupação: outros não são os motivos que me levaram a renunciar à renovação do meu mandato de Senador, acudindo ao apêlo de concorrer, pelas fôrças oposicionistas, à sucessão governamental. Não sou, não me considero, nem nunca me considerei um perjuro de compromissos políticos. O mundo político sabe de sobra os episódios de que resultou a minha candidatura. Mas não obstante essa publicidade, deram-me a lêr um têcho no discurso do sr. Governador do Estado, proferido em Bom Jardim, e em que o Chefe do Govêrno, dando de ombro aos deveres de imparcialidade que lhe cumpria manter, implora ser substituido pelo ilustre médico Dr. Miguel Couto Filho, como única maneira de, ausente, continuar no govêrno estadual. Não se contenta o Governador de oficiar ostensivamente um candidato, transferindo a êste até, e por momentos, as redes do Govêrno na inauguração de obras apressadamente concluídas para exclusivo efeito eleitoral. Passou a pretender acusar-me, convidando-me a trocas de explicações pessoais. Saiba, porém, o crítico que não me molesta o seu juízo sôbre as minhas aptidões de administrador, a minha vocação para o sacrifício, a identidade com os sentimentos da massa. Não há, como o povo sabe, ninguem capaz de superar o sr. Amaral Peixoto em matéria de sacrifício; toda a gente sabe que tem sido um grande sacrificado em holocausto do Estado. Toda a gente sabe como êsse homem público tem qualidades pessoais impressionantes para cativar a simpatia das massas.

Agrada-me que se estabeleça o confronto entre mim, o acusador e o seu ilustre candidato. Afirmo e reafirmo que não me comprometo a pedir conselhos diários ao sr. Amaral Peixoto para administrar o Estado: afirmo e reafirmo que, govêrno, não haverá o continuismo político.

Recuso também a provocação para um debate de ordem pessoal, porque não participo dos propósitos de desprestigiar baixando o nível de uma campanha, os bons créditos da democracia.

Já falei à Nação através da tribuna do Senado, denunciando, na oportunidade de esclarecer a minha posição no centro dos acontecimentos, a responsabilidade do Vice-

(Conclui na pág. 8)

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Benjamin Vargas achava-se no Vogue comentando com o sr. Fernando Ferreira, velho "voguista", as atitudes públicas do sr. Carlos Lacerda, taxando-o de imprudente e advertindo de que "qualquer dia dêsses êle levará uns tiros", quando chegou ao Vogue a notícia de que Carlos Lacerda fôra alvejado por capangas ao chegar à sua residência...

...QUE o sr. Tancredo Neves diz que êsse caso de Carlos Lacerda veio numa hora péssima, pois era precisamente agora que o Govêrno começava a desfrutar da situação de equilíbrio dificilmente conquistada depois do choque que fôra o caso da "Última Hora".

Só debates sôbre o acôrdo ortográfico

Plenário do Senado

Onofre Gomes, Ezequias da Rocha, Flávio Guimarães e Costa Pereira são quatro senadores irresistìvelmente atraídos para questões gramaticais e, especialmente, ortográficas. Todos são entusiastas adeptos de polêmicas ortográficas, razão pela qual, desde uns quinze diaz as sessões da Câmara Alta têm sido totalmente tomadas por longas e entusiásticas discussões em tôrdo do acôrdo assinado entre o Brasil e Portugal.

Se aquêles quatro representantes são empolgados pelo mesmo apêgo às questões ortográficas, com esporádicas excursões pela literatura pròpriamente dita, têm, entretanto, pontos de vista inteiramente divergentes quanto ao assunto. Esta a razão pela qual o sr. Onofre Gomes ocupou, mais uma vez, todo o tempo da sessão de ontem, a fim de defender seus pontos de vista de que não participa o sr. Ezequias da Rocha, que os criticou, severamente, há alguns dias. Mostrou, então, o orador que a opinião do filólogo Sá Nunes não merece atacatamento, uma vez que tem mudado frequentemente de opinião, num mimetismo passível de severa condenação...

RETIFICAÇÃO

O sr. Novais Filho retificou noticiário de alguns jornais sôbre o seu discurso de saudação aos parlamentares japonêses que estiveram em visita ao Senado. Esclareceu o representante pernambucano que não tem qualquer fundamento a notícia, de que, no final do seu discurso, fizera um apêlo ao Extremo Oriente para que se convertesse ao cristianismo.

NUNCIO APOSTÓLICO

O sr. Hamilton Nogueira falou sôbre Dom Chiarlo, núncio apostólico, enaltecendo a atuação que o mesmo teve até o momento. Outros oradores, entre os quais o sr. Costa Paranhos, se referiram ao mesmo assunto, enaltecendo a figura de Dom Carlo Chiarlo.

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 35 deputados.

— O Sr. Benedito Mergulhão protesta contra as violências praticadas pelo Prefeito do Distrito Federal mandando recolher material de propaganda eleitoral instalado na Cinelandia pelo Ministro Luiz Gama Filho.

— O sr. José Augusto faz o necrológio do médico João Marcolino de Oliveira, falecido no Rio Grande do Norte.

— O sr. Frota Aguiar focaliza o andamento do inquérito relativo ao atentado contra o jornalista Carlos Lacerda.

— O sr. Nestor Jost lê memorial da Associação Comercial de Pelotas reclamando contra a morosidade da entrega de correspondência naquela cidade gaúcha.

— O sr. Celso Peçanha apela para os usineiros do Estado do Rio no sentido de não descontar do salário mínimo de seus empregados a quota de habitação.

— O sr. Augusto Meira congratula-se com o Tribunal Federal de Recursos pela sentença que proferiu contra a cobrança de uma taxa especial por litro de aguardente.

— O sr. Aliomar Baleeiro, por delegação do líder da minoria, discute vários aspectos do atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda.

— Presta compromisso regimental o sr. José Evilásio Torres (PSP) suplente convocado para as vagas aberta com o licenciamento do deputado Muniz Falcão.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 112 deputados.

— Os Srs Maurício Joppert e Afonso Arinos discorrem sôbre o "caso" Carlos Lacerda.

— Encerra-se a discussão do Orçamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

— Os srs. Barreto Pinto, Rui Santos e Lopo Coelho discutem as emendas do Senado ao projeto n. 1.082, que altera os vencimentos dos funcionários de nível superior.

— O sr. Benjamin Farah, em explicação pessoal, protesta contra a determinação do Prefeito que mandou retirar o "stand" de propaganda política do Ministro Gama Filho.

— Encerramento: 17 horas.

10 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

CAIU DO 24.º ANDAR

Soube do crime precisamente às 4 horas da madrugada — disse-nos ontem o ministro Tancredo Neves. — Um oficial da Polícia Militar me telefonou contando que o jornalista Carlos Lacerda havia sido vítima de um atentado, tendo saído ferido num pé. Ainda bem, disse eu, podia ter sido pior. — Mas há pior, senhor ministro — acrescentou o oficial. — Um major da Aeronáutica que acompanhava o jornalista morreu.

O ministro, ainda com emoção, diz:

— Senti-me como se tivesse caído do 24.º andar. Vi tudo, tôdas as complicações, o diabo.

COMPADRE DO TENENTE GREGÓRIO

Quando o general Caiado de Castro chamou o tenente Gregório para pedir a identidade do guarda-costas Climério, o tenente respondeu-lhe que há 15 dias o rapaz não aparecia no Palácio. Mas foi buscar as fichas — duas, ambas velhas, de dez anos atrás, com endereços velhos, que serviram de pistas inúteis. Mas tinha também o telefone e a residência atual de Climério. O próprio Gregório telefonou e transmitiu a resposta:

— O compadre Climério não está em casa.

Para atenuar o compadresco, explica-se em rodas oficiais que se trata de um fato antigo, pois o afilhado já é bastante taludo.

UMA FRASE ATRIBUÍDA A GETÚLIO

O general Flores da Cunha dizia ontem na Câmara que o sr. Getúlio Vargas fêz o seguinte comentário:

— Carlos Lacerda recebeu um tiro no pé. Eu recebi dois tiros nas costas.

CAJUÍNA E ABACAXI

As reuniões políticas no Palácio do Catete são regadas a cajuína e a abacaxi, gelados e excelentes.

Pressa fiscal contra a lei

O sr. Daniel Faraco, na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, procedeu a uma crítica primeira do projeto de lei n. 4.441/54, do Poder Executivo, através do qual se propõe a instituição de um adicional "ad valorem" a recair sôbre o preço e o ágio correspondentes a inúmeras mercadorias de importação. Um dos aspectos da crítica merece destaque especial. E' o que diz respeito à autorização que o projeto concede ao Ministro da Fazenda de aplicar o sistema de tarifas reduzidas para importação das emprêsas dentro de programas de industrialização, enquadrados em planejamentos aprovados pelo Govêrno, haja ou não registro de similares para os produtos a adquirir no exterior.

Não há dúvida, como muito bem salientou o sr. Daniel Faraco, que estamos diante de uma clara delegação de poderes, delegação que é expressamente vedada pela Constituição Federal. O mais grave ainda é que essa delegação envolve os poderes de tributar, por causa do que, como é sabido, já houve uma revolução vitoriosa neste continente: a da Independência Americana.

Não procede o argumento de que, no caso em foco, não se trata de delegação, mas de simples autorização contida nos limites definidos na lei. E não procede porque a lei poderia fixar limites de tal amplitude, que neles poderia caber tôda a legislação tributária. Por outro lado, tenha-se em conta que essa delegação ou autorização é de inconveniência manifesta.

A economia de um país só pode desenvolver-se plenamente em clima de confiança, no qual as regras do jôgo sejam fixadas de antemão e de modo preciso, reduzidas ao mínimo as suspresas quanto à vigência dessas regras. Ora, pergunta o deputado Faraco, e com muita propriedade, que ambiente se criaria ante a possibilidade de um decreto alterar, de noite paar o dia, e de maneira profunda, o quadro tributário?

A inconveniência do dispositivo em foco se alia à sua inconstitucionalidade, indicando a necessidade de um exame minudente do assunto submetido à consideração do Congresso, apesar da pressa que envolve iniciativas dessa natureza, dada a fome tributária que se apossou do Govêrno nos últimos tempos. Não é possível que o Congresso capitule ante a pressão fiscal, especialmente num caso como êste em que estão em jôgo problemas de tal magnitude.

De qualquer maneira, o crime será esclarecido

Nota oficial do gabinete do Ministro da Justiça — O Govêrno não se deterá ante nenhuma consideração pessoal, social ou política

O ministro Tancredo Neves, distribuiu a seguinte nota oficial:

"Com referência ao lamentável e estúpido atentado em conseqüência do qual ficou privada a Fôrça Aérea Brasileira de um dos seus mais estimados oficiais, o Govêrno da República entende que é de seu dever declarar perante o país e especialmente à Aronáutica o compromisso de que se empenha, com o maior rigor, em apurar tôdas as responsabilidades pela deplorável ocorrência, mobilizando para êsse fim todos os recursos e meios ao seu alcance. Inspirado no propósito de afastar qualquer sombra de parcialidade ou suspeita, considerou o Govêrno a possibilidade de confiar à Magistratura a direção do respectivo inquérito, o que sòmente não se concretizou à vista dos óbices constitucionais que impediam a providência. Foi, no entanto, designado para acompanhar o inquérito, como representante do Ministério Público, o promotor Cordeiro Guerra, nome que oferece a mais ampla garantia de probidade e correção. Solicitou-se à Aeronáutica a designação de um oficial para assistir o desenvolvimento das apurações, sendo indicado o coronel João Adil de Oliveira, um dos mais dignos e ilustres oficiais de sua corporação.

Na investigação ou elucidação do crime o Govêrno não se deterá ante nenhuma consideração pessoal, social ou política pelos que o tenham inspirado ou dêle participado.

Afiança o Govêrno afinal a sua garantia plena de que, verificada ou não a ocorrência de motivos políticos no episódio, sejam quais forem os autores ou mandantes, não se pouparão esforços e não se terá outra preocupação senão a de entregar o culpado ou culpados à Justiça e para tanto empenhará tôda a sua autoridade em estreita cooperação com os demais poderes da República, de forma a que ninguém se exima de responsabilidade, sob quaisquer pretextos, por mais excepcionais que sejam.

Agindo com a maior energia, não permitirá, no entanto, o Govêrno que se prejudique o clima de serenidade e isenção essenciais ao bom desempenho de sua tarefa, mantendo a sua linha de absoluto respeito às instituições fundamentais e presenvando a ordem e a tranquilidade pública".

(Transcrito do "O Jornal" de 8-8-54).

ontem

hoje

amanhã

?

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magnificos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SÃO PAULO — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE

Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 10 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

Vago o govêrno

POR morte moral de seu ocupante, está vago o Govêrno da República. A suprema autoridade da União deixou de se fazer sentir desde o momento em que ficou patente que do Palácio do Catete foi concebida a emboscada da Rua Toneleros, de lá saiu a ordem para o assalto e de lá partiram os bandidos que o executaram.

As demais instituições da República — o Congresso, o Poder Judiciário, as Fôrças Armadas, que continuam funcionando, e bem, impediram que a vacância do Poder Executivo mergulhasse o país na desordem.

A opinião pública sentiu desde à primeira hora que as coisas assim se passavam e continuam a se passar. As Fôrças Armadas sabem que no Catete existem apenas fantasmas, pois a autoridade real escapou de lá juntamente com os malandros que vararam a noite para a tocaia sinistra. O Congresso pede a remoção do homem morto, para que o regime não deixe de funcionar e as instituições se exerçam no sentido de promover a responsabilidade dos assassinos, de pegá-los pelo gasnete e entregá-los à justiça.

Já não existe mais a menor dúvida de que passou para o povo o poder efetivo e de que seus representantes legítimos, os que não o traíram, os que não emboscaram, os que impuseram a dignidade humana acima das paixões e dos interêsses de família, de grupo, de estômago, de bôlsa, êsses é que passaram a representar a verdadeira autoridade, aquela que se exerce por fôrça natural e normal e não pela insistência em ocupar os lugares.

Mas há ainda quem pense que êsse Govêrno continua a existir. Há ainda Ministros que se consideram Ministros e continuam a dar ordens e funcionários que as executam pelo automatismo burocrático. A êsses teimosos, podemos dar uma prova de que o Govêrno não existe mais: que Presidente da República poderia admitir uma diligência da Polícia no Palácio do Govêrno à cata de criminosos?

A essa altura, só nos resta confiar no patriotismo, na elevação e na unidade das Fôrças Armadas que, por intermédio dos seus chefes, sem espírito de grupo ou de facção, poderão impedir que a nação acompanhe nesse despenhadeiro o Chefe que a traiu.

Os interêsses da ordem pública, os reclamos da dignidade nacional, a continuidade da soberania brasileira impõem a todos um só dever: união para transpor êsse momento difícil, êsse instante de crise que nos envergonha mas que não nos deve abater. Tôdas as reservas morais do país estão convocadas para a missão salvadora, para o saneamento do poder público e o restabelecimento da confiança do povo nos seus governantes.

O Ministério da Agricultura

O titular da Agricultura, sr. Apolônio Sales, segundo se noticiou, está vivamente impressionado com a falta de espaço nas instalações do edifício onde funciona aquele Ministério. Efetivamente, o prédio onde está localizado o m e s m o foi um dos que se construíram, a título precário, para a Exposição do Centenário, no Govêrno Epitácio Pessoa.

A notícia acrescenta que o referido titular vai se avistar com o Ministro da Fazenda e solicitar-lhe os necessários recursos para a construção de uma sede nova, que comporte todos os serviços da sua pasta.

Ninguém discordará do senhor Apolônio Sales, nesse assunto. O edifício, realmente, é velho e inadequado à finalidade que lhe deram. Cumpre, entretanto, ponderar que o momento é o mais impróprio para a construção desejada, pois a situação financeira do país é de depressão absoluta. O remédio que há, por enquanto, é deixar como está. Não se justificaria o levantamento de mais um palácio oficial, quando o Tesouro geme e suspira.

Há em que se empregar o dinheiro, nesta hora, se êle puder ser gasto... As necessidade do povo, por exemplo, devem estar acima das necessidades do Ministério. As favelas estão aí para mostrar em que o Govêrno deverá empregar numerário, no sentido de dar aos seus moradores melhor confôrto e maior distância da miséria. Isso é apenas um exemplo.

O prédio da Agricultura é uma necessidade, sem dúvida. Mas pode esperar melhor oportunidade. No velho edifício se tem trabalhado até agora. Bem ou mal, todos os Ministros que por ali passaram, inclusive o sr. Apolônio Sales, têm dado conta do recado. Mais um pouquinho de sacrifício, pois, pelo bem do Brasil!

A "Guarda Negra"

DESDE que o sr. Getúlio Vargas instituiu uma polícia especial na Presidência da República, começou a acentuar-se a falta de garantias na cidade. Elementos facinorosos, recrutados entre pistoleiros da fronteira, agindo com absoluta desenvoltura, passaram a cometer tropelias, certos da impunidade.

Apenas nas gestões dos generais Nelson de Melo e Alcides Etchegoyen, êles tiveram de acatar a autoridade do Chefe de Polícia. O normal, entretanto, sempre foi a sua arrogância em face do Departamento de Segurança, ao qual jamais prestaram obediência. Seus dirigentes temiam o poderio da "guarda negra" do Catete. Ùltimamente, então, o caso chegou ao extremo, à vista do desprêzo da capangada pelos agentes da Rua da Relação. Alguns choques até lembravam os episódios rocambolescos da França de Richelieu, com os mosqueteiros do "tenente" Gregório.

O novo Chefe de Polícia, coronel Paulo Torres, terá inicialmente de resolver êsse problema, se quiser salvar a dignidade do seu cargo. Não deve permitir que sua autoridade seja posta em xeque pela jagunçada, como infelizmente aconteceu na administração do general Ancora. A capangada que assassinou o major Vaz precisa de ser devolvida, a fim de que o Rio não se transforme em "far-west".

O novo Chefe de Polícia entra agora para a Chefatura com a guarda pretoriana dissolvida. Terá assim condições, se quiser, de restabelecer o clima de segurança tão perturbado pelos capangas do sr. Getúlio Vargas.

Recomeça o clamor

Os moradores das imediações do Palácio Guanabara estão reclamando contra a falta dágua. Alegam que a sêca era normal durante a gestão Iêdo Fiuza. O seu substituto, entretanto, atendeu aos apelos daquela zona. Mas, com a saída do engenheiro Braga, voltou a escassez. Parece que os canos foram fechados, desviando-se o líquido para logradouros mais felizes.

Reclamações já foram apresentadas ao prefeito e ao novo diretor do Departamento de Águas. Até agora, nenhuma providência tomaram aquelas autoridades. Pelo menos a situação continua no mesmo. Os residentes no local recorreram às latas e vão abastecer-se em ruas distantes. Muitos estão procurando mudar de residência, embora enfrentando o terrível drama da habitação, com aluguéis proibitivos.

E note-se que ainda estamos em agôsto. Até novembro, quando as chuvas virão, não se poderá prever o que acontecerá com os vizinhos do sr. Dulcídio Cardoso, no Guanabara. A crise é inquietante.

O QUE GEROU O CRIME

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NA reação nacional de solidariedade a Carlos Lacerda e de repulsa ao revoltante atentado tramado contra sua vida, mas que atingiu em cheio as nossas Fôrças Aéreas, na pessoa de um oficial de vida imaculada, pioneiro da organização dos seus serviços — o major Vaz, pranteado pelos seus próximos e amigos, pelos seus companheiros de armas, e por tôda a nação — é preciso não nos deixarmos desorientar pelo aspecto meramente policial das investigações. E' preciso não esquecer, por um momento, que êste caso não é um caso de polícia, que se contenha e exgote nas perícias técnicas e na competência das Delegacia.

A investigação policial, importante para a completa elucidação do crime, é, apenas, uma das peças do processo a ser instaurado, que não é o processo-crime contra o executante e os mandantes que forem apontados (se forem, do que é lícito duvidar), mas o processo-crime político a instaurar-se contra um Govêrno, êste Govêrno, que sempre timbrou em situar-se fora da lei e contra a lei, porque o sr. Getúlio Vargas, em sua mentalidade deformada insanavelmente pela ditadura, que é sua aspiração e seu objetivo, nunca deixou de considerar-se acima da lei — êle e seus domésticos.

Ante um impasse

Esta concepção, que traduz e explica tudo quanto se fêz de nocivo e nefasto neste Govêrno, é o sumo atentado à Constituição, à soberania popular, à democracia e à República. A legião de pecados e crimes do sr. Getúlio Vargas contra a nação que lhe suporta os malefícios, provém dessa deformação primeira. Em consciência, o sr. Getúlio Vargas nunca poderia assumir e exercer um cargo como a Presidência da República, num regime ao qual não se adapta, mas que, pelo contrário, hostiliza e deseja destruir. Essa contradição, resultante da falta de escrúpulo, de um lado, e da inconsciência, da irresponsabilidade, da vacilação e da desinteligência, do outro, produziu o drama político em que vivemos e que tem sido a ruína, a desgraça e a degradação do país.

Nesse ambiente de degradação e desvario moral e político, nessa concepção ditatorial do Govêrno (com sua gente, parentela e capangada) acima da Lei, gerou-se, foi urdido, concertado, ajustado e executado o atentado contra Carlos Lacerda, que terminou em assassínio do major Vaz. Quem atirou? Quem matou? Quem mandou matar? Não se sabe, ainda. Mas o Govêrno de morte, o Govêrno que gera e estimula o crime, pela impunidade e pela gente de que se cerca para sua garantia (a Polícia, esta nossa Polícia que agride, espanca e trucida, é civilizada demais para proteger o sr. Presidente da República), êsse Govêrno fora da lei, é muito bem conhecido.

Não se trata, pois, de um crime apenas misterioso, pelo desconhecimento dos seus verdadeiros motivos e da pessoa dos criminosos envolvidos na sua execução e concepção. Quando se clama que a nação exige o nome e a punição dos assassinos, não é porque o crime esteja envolto em mistério, como, por exemplo, o esquartejamento de Petrópolis. Clama-se pelo nome dos assassinos, porque está na consciência da nação que a revelação dêsse nome comprometerá mais diretamente ainda êste Govêrno de mãos tintas, incompatibilizando-o definitivamente com o exercício da autoridade sôbre a nação. Clama-se pela punição, porque se sabe que o Govêrno se encontrará ante um impasse, não podendo punir-se a si mesmo, e a Polícia, ante uma impossibilidade, que é a de proceder contra o Govêrno, que a comanda e dirige.

Para o crime político, a condenação política

O crime, portanto, é essencialmente político, é o crime de uma situação. O processo a instaurar-se é político, é o processo contra essa situação. O remédio é político, só pode ser político e adotado contra a mesma situação, que não pode perdurar. E' uma situação-saúva, que ameaça acabar com o Brasil. A honra nacional, manchada pelo monstruoso crime contra a liberdade, contra a imprensa, contra o direito de crítica e de combate, contra o direito de oposição, contra a independência de ação política, a honra nacional manchada, não seria desagravada pela entrega de dois ou três comparsas menos qualificados, que se sacrifiquem, como carne às feras, em holocausto à opinião pública revoltada e à indignação dos companheiros de armas do major assassinado.

Sim, a nação quer os nomes, quer a punição. Mas não quer nomes e punição para concluir êste processo no júri de um bode expiatório qualquer. Exige nomes e punição para encostar o Govêrno à parede e arrancar-lhe a confissão ou exibir-lhe a evidência de suas responsabilidades e culpas. Isto é que a nação exige e está no direito de exigir.

Estas são as circunstâncias e considerações que é preciso não perder de vista, na análise do comportamento do indiciado principal, que é o sr. Getúlio Vargas e seu govêrno de ilegitimidades e delinquências. O caso não se resolve como o do repórter Nestor Moreira, com a prisão do guarda espancador e seu ulterior julgamento. O crime político tentado contra Lacerda e que vitimou o major Vaz, mais que a condenação do pistoleiro, reclama a condenação do Govêrno, a cuja sombra os pistoleiros matam, contando com a impunidade e a recompensa dos seus facinorosos serviços.

Exército para a defesa da Europa

EDWIN FORTE



General Koenig

PARIS — A principal preocupação do Sr. Mendés-France, a partir de hoje, será encontrar uma solução de compromisso para a Comunidade Européia de Defesa. O presidente do Conselho terá pouco mais de duas semanas, na ordem, para convencer o govêrno francês, os cinco outros países membros da referida comunidade que se reunirão em Bruxelas nos dias 19 e 20 do corrente e, finalmente, a câmara francesa, no dia 24, do caráter judicioso da fórmula que tenha preparado.

Realmente falta encontrar um compromisso. As críticas feitas pelo general Koenig a respeito do tratado e as respostas a essas críticas, dadas pelo Sr. Maurice Bourges Maunoury não parecem ter permitido uma reapoximação dos pontos de vista. Os dois ministros, que haviam sido encarregados, ha um mês de um confronto, permanecem nas respectivas posições.

Associar-se-ia governo resultante à política ocidental e às alianças militares e outras preparadas depois do fim da guerra.

Se, pois, a União Soviética aceitasse a solução sugerida por "Express" subscreveria a militarização de toda a Alemanha ao lado do Ocidente, enquanto a Comunidade Européia de Defesa coloca no campo ocidental apenas a Alemanha de Bonn. Ha conseguentemente muito pouca possibilidade de que a União Soviética concorde com uma Comunidade Européia de Defesa agravada. A Conferência de Berlim fracassou porque Molotov apresentou desde o começo, como princápio de base, a neutralização da Alemanha. Ha poucas razões para acreditar-se que o que foi recusado em fevereiro último possa ser concedido agora pelas potências ocidentais por ocasião de nova conferência destinada a solucionar o problema alemão. Nessas condições não se vê muito bem a possibilidade de êxito da tal conferência. Tornar-se-ia assim inevitavel a aplicação da Comunidade Européia de Defesa. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Mais severidade nas leis de repressão ao crime

Um leitor que ocultou seu nome, dizendo inscrever-se entre os 1.400 lesados pelo golpe espetacular do Felipeta, diz que o homem está em liberdade, depois de causar um prejuízo de perto de 150 milhões de cruzeiros, e êle, o leitor "felipato", em vésperas de ser prêso porque a falência o deixou em situação insustentável.

O leitor-"felipato" disse que compareceu ao escritório do sr. Luís Felipe, naquele tempo. Viu uma casa comercial funcionando em ordem. Viu empregados para lá e para cá, tratou com homens de aparência decente. Não tinha grandes experiências de negócio, mas nunca poderia imaginar ser tão fácil uma pessoa, na Capital da República, abrir um estabelecimento comercial, comprar por mais e vender por menos, sem despertar as desconfianças da polícia preventiva.

O "felipato" continua: só hoje, desgraçadamente, vejo que o negócio do Felipeta era, de início, de origem, um negócio fraudulento, desonesto. Ninguém pode adquirir um objeto por maior preço, vendê-lo por menor preço e ainda ter lucro! Pois essa era, em resumo, a regra de economia executada pelo Felipeta. Mas que eu ignorasse isso, diz o leitor, vá lá. Não sou homem de experiência comercial. Não sou técnico, não pertenço ao comércio nem a êle nunca me liguei. Mas a polícia tinha o dever, a finalidade precípua, de saber disso naquela época e não, como eu, só agora. A polícia podia fazer uma investigação completa e sigilosa em tôrno dos fantásticos negócios do Felipe. E descobrir a "moamba" antes que ela atingisse com prejuízos em alguns casos, como no meu, fatais, a 1.400 pessoas. Descobrir e fechor o negócio do Felipeta, evitando mal pior.

Mas que fêz a polícia, pergunta o leitor para comentar: nada. Nem mesmo diante de uma acusação publicada na imprensa, que eu li e não acreditei, a polícia agiu. Ficou quieta, como se o homem tivesse, realmente, descoberto algo de novo sôbre a terra. Mas mesmo que êle fôsse um gênio e descobrisse uma fórmula de, perdendo dinheiro, ganhar dinheiro, a polícia estava na obrigação funcional de investigar a maravilhosa descoberta, de colocar seus técnicos a serviço dêsse trabalho, de conclamar professôres, economistas, cientistas, todo mundo, para que o fenômeno fôsse dissecado.

Não fêz nada. Nem mesmo agora, quando a falência do Felipeta foi ultimada, fêz alguma coisa, já que o homem está sôlto. Vou receber cêrca de nove por cento da minha dívida para com êsse Felipe infernal. Que fazer com êsse dinheiro, quando preciso de mais 91 por cento dêle para me salvar e não ir para a cadeia?

Felipe hoje deve ser um homem feliz. Deve estar rico, vivendo folgado numa escondida fazenda do interior, ou em algum país estrangeiro, gastando os 91 por cento das 1.400 pessoas que o procuraram. Vai viver o resto da vida em liberdade. Eu vou ser prêso, amanhã ou depois.

Por tudo isso, quero usar êsses restos de dias livres para pedir aos legisladores brasileiros uma reforma em nosso sistema penal. Que façam leis mais severas para a punição dos criminosos e que se batam por uma polícia que seja, antes de tudo, previdente.

NOMES DE FILMES

O leitor Fialho Pacheco alinhou alguns nomes de filmes acrescentando com correspondentes humorísticos de nomes de pessoas ou fatos em voga no momento atual do país. Vamos publicar aqui alguns dêsses "filmes";

"Calibre 45" — Tenório Cavalcanti; "Só resta uma lágrima" — Frota Aguiar; "Morrendo de Medo" — Cavaca (agredido por Zezé Moreira); "O Implacável" — Carlos Lacerda; "O Garotinho Perdido" — Lutero Vargas; "Filhos de Ninguém" — seleção brasileira no campeonato de futebol da Suíça; "Flexas Flamejantes" — DIÁRIO CARIOCA e "Tribuna de Imprensa" e "Chamas no Cafezal" — Ademar, Jânio e Piza.

CHAPA À PRESIDÊNCIA

Um leitor anônimo nos mandou uma carta, aliás manuscrita a lápis, dizendo que o sr. Carlos Lacerda devia se candidatar à Presidência da República. Na sua chapa, devia figurar como candidato à vice-presidência o sr. Odilon Braga. Diz o leitor que, como deputados, êsses homens nada de mais concretamente decisivo poderão fazer para endireitar o Brasil. No Congresso, farão excelentes discursos, combatendo todos os erros e desmandos do govêrno. Ah! isso farão sempre, com o maior brilhantismo e a maior bravura possíveis. Mas — acrescenta o leitor — seu lugar não fica bem no Legislativo. Êles precisam ser executores, precisam ir para o Executivo, precisam ser govêrno no sentido realizador e não no sentido legislador. Deixa seu apêlo, diz o leitor anônimo, na carta escrita a lápis. Que os dois homens se candidatem, agora, ao Congresso. Mas na primeira oportunidade, dêem aos brasileiros a oportunidade de votar em seus nomes para Presidente e Vice-Presidente da República. E' o apêlo que faz — conclui o leitor — na sua carta manuscrita a lápis.

Ciência ao alcance de todos

OROGÊNESE

COMO já foi dito em outros artigos, o estudo da Terra sempre preocupou o homem, des de remotas erás.

Saber como foi formada, h quanto tempo, quais as matéria que a compõem, etc., são proble mas que preocuparam e preo cupam ainda os cientistas.

E' natural que a Terra, nascen do de um núcleo gasoso, solidificando-se aos poucos, recebendo ainda em formação os embates dos meteoritos, sofrendo grandes abalos sísmicos, se tenha modificado em seus anos de vida.

Essas modificações ocorrida durante os tempos geológicos são um dos problemas que mais pre ocupam a Geologia.

A OROGÊNESE estuda tais fenômenos, procurando elucidá-los pelas modificações sofridas pelos continentes durante as diversas idades.

Como se pode verificar, tais modificações por que passou a superfície da Terra, estão ligadas aos movimentos da crosta terrestre e cada um conta uma história.

E' no relêvo terrestre que vamos encontrar dados mais precisos; cada cadeia de montanhas pode revelar sua idade, se é uma formação recente ou muito antiga.

Valendo-se dêstes dados, os cientistas procuram elucidar tais fenômenos.

James Hall iniciou o estudo dos fenômenos orogênicos, pelo estudo das geossinclinais, que são depressões onde se armazena água e onde jazem produtos oriundos da erosão.

Estudando-se tais fragmentos pode-se ter uma base, pois os sedimentos são de natureza diversa e conforme a idade geológica êles se mostram completamente diferentes.

Se examinarmos uma montanha verificamos que ela é composta de camadas horizontais e sedimentos em camadas dobradas

A figura mostra uma parte de um "dique" cuja análise permite aos geólogos tirar conclusões sôbre as modificações sofridas pela crosta terrestre

e levantadas, o que demonstra que tais sedimentos se depositaram em camadas, após o levantamento, o que permite estudá-las e classificá-las segundo a sua idade.

Por estudos assim podemos dizer que o Brasil é um país de relêvo antigo, muitas de suas montanhas revelando-se da época terciária.

As montanhas podem ser velhas, quando se apresentam de forma arredondada, com sinais de erosão e de altitude relativamente pequena, como acontece com o relêvo brasileiro; podem ser novas, onde não existe aplainamento, muito ao contrário, apresentam cumes, picos de elevada altura, ou ainda rejuvenescidas.

COMO acontece com todos os problemas que preocupam o mundo da ciência, muitas são as hipóteses que procuram explicar os fenômenos orogênicos.

A mais antiga, exposta por Leopoldo de Buch, é a hipótese dos levantamentos, que expõe a teoria do aparecimento do relêvo terrestre como sendo o resultado do levantamento dos terrenos sedimentares, provocado pela ascensão de matérias fluidas, sob pressões contínuas, vindas das profundidades ou pela ação dos gases, que ao impulso das rochas vulcânicas teriam formado as rugas que chamamos de relêvo.

A hipótese da Isostasia, exposta por Dutton, geólogo americano, repousa sôbre as diferenças de valor que se observam na intensidade da gravidade nas bacias oceânicas e nos maciços continentais.

A hipótese da radioatividade é recente, datando de 1923, expõe que o calor gerado pela radioatividade provoca a fusão parcial da crosta sólida da terra, etc., enfim, é fundamentada no calor gerado pelo processo radioativo.

A hipótese das correntes profundas de Beaumont baseia-se no resfriamento sucessivo do núcleo central, esta teoria se baseia nas idéias de Laplace e foi desenvolvida por Lapparent e Süss. Tal hipótese, entretanto, é contestada pelos geofísicos modernos.

A hipótese de Wegener, geofísico alemão, foi publicada numa obra intitulada "Gênese dos Continentes e Oceanos" com sua moderna teoria.

A hipótese de Argand, geólogo suíço, aceita as idéias de Wegener mas vai além, procurando estudar mais as condições que formaram as deformações da terra.

ENFIM, tôdas essas hipóteses emitidas por grandes nomes da ciência procuram elucidar com minudências o porquê dos enrugamentos e elevações que transformaram a face do nosso planeta.

Todos, porém, são unânimes em afirmar que tais fenômenos revelam um movimento lento e progressivo, alcançando o climax com formações as mais variadas para depois se retardar e tornarem-se quase nulos.

TODAVIA, por tais deduções muito ganhou a ciência moderna, que já pode afirmar a idade de um relêvo segundo suas rochas e seus movimentos de erosão.

EFEMÉRIDES

11 DE AGÔSTO

1710 — Chega à barra do Rio de Janeiro, Jean François Duclerc.

1744 — Nasce, no Pôrto, Tomás Antonio Gonzaga.

1827 — Lei criando os Cursos Jurídicos em Pernambuco e São Paulo.

1937 — Nasce, em Viçosa, Ceará, Antonio Tibúrcio Ferreira de Sousa.

1908 — Inauguração da Exposição Nacional, do Rio de Janeiro.

HÁ SINCERIDADE NISSO?

GETÚLIO – Pois é! Esses assassinos são os meus maiores inimigos...
(Charge de Carlos Buriti)

Exposição de primitivos

NORMA SMITH

Uma exposição realizada há cinco anos na Corcoran Gallery of Art, em Washington, ilustrou um século de mudanças na pintura dos Estados Unidos. Agora os visitantes dos museus da capital americana dispõem de maior conhecimento para julgar como êsses artistas têm desenvolvido suas idéias e sensibilidade.

Agora a Galeria Nacional preparou ampla exposição de mais de cem quadros a óleo, datando desde o começo do século XVIII ao terceiro quarto do século XIX. Em contraste com a memorável exposição na Galeria Corcoran, a atenção aqui se concentra nos primitivos norte-americanos.

A exibição da Galeria Nacional baseia-se principalmente na coleção oferecida, no princípio dêste ano, pelo coronel Edgar William Garbisch e sua espôsa; e proporciona uma oportunidade de examinar um aspecto da capacidade criadora norte-americana que tem sido bastante omitido. Diz respeito ainda aos pintores nascidos na América, geralmente autodidatas, que estabeleceram um estilo caratecristicamente norte-americano e bastante diverso das várias escolas de pintura européia.

As tradições da arte na Europa, através dos séculos, exigiam um padrão definitivo de habilidade técnica antes que o artista pudesse obter algum renome. Eram as academias e salões que ditavam os gostos e rejeitavam qualquer tentativa de afastamento de suas preferências. Mas no novo mundo da América não existiam ao princípio tais restrições. E a ortodoxia que em meados do século XIX começou a afirmar-se nunca chegou a ser realmente uma fôrça controladora.

Assim os primitivos norte-americanos, embora evidentemente sem afetação, foram capazes de determinar as suas idéias criadoras à sua vontade. Os resultados, como tão clara e atraentemente se podem observar nessa exposição, manifestam uma liberdade e espontaneidade que são inegável afirmação de qualidade.

David Finley, diretor da Galeria Nacional, crê que os quadros, apesar do seu caráter primitivo, são uma contribuição importante à arte da América e do mundo, principalmente por serem tão imaginativos.

"Sem imaginação criativa", diz êle, "nós não podemos ter obra de arte, seja qual fôr o grau de competência técnica que o artista possua ou não. E os quadros incluídos nesta coleção representam parte autêntica e importante de nossa herança nacional."

Creio que estão planejadas outras exposições destinadas a ilustrar novos aspectos da pintura primitiva norte-americana. Os especialistas da Galeria estão procedendo a uma seleção e preparando grupos de quadros da coleção Garbisch de trezentas pinturas e duzentas miniaturas, para serem postas à disposição de museus nos Estados Unidos e no estrangeiro, a fim de serem emprestadas para exposições.

Dentro da mesma idéia de exibir arte americana no estrangeiro, o Museu Whitney, na "baixa" da cidade de Nova Iorque, tem exposta uma coleção de trabalhos norte-americanos do século XIX que acabam de retornar de uma série de exibições no estrangeiro. Este grupo de cêrca de cem trabalhos, representando pràticamente cada fase da pintura daquele período, foi exposto em museus de Roma, Milão, Francforte, Munique, Hamburgo, Berlin e Dusseldor.

Além de incluir vários primitivos a exibição apresenta certo número de assuntos tipicamente americanos, como cenas da cidade e de índios caçando búfalo, paisagem e natureza morta, à maneira romântica de artistas como John Quidor e Albert Ryder, e o mais moderno realismo de Winslow Holmer e Thomas Eakins.

Os organizadores desta exibição, a propósito a última que teve lugar no Museu Whitney, antes dêste se mudar para as suas belas novas instalações em "uptown", ao lado do Museu de Arte Moderna, têm coisas interessantes a contar sôbre o modo como a coleção foi acolhida no estrangeiro.

Os visitantes alemães, por exemplo, mostraram-se muito interessados pelas pinturas dos primitivos e viram certos paralelos entre o romanticismo alemão e o norte-americano. Talvez a razão disto seja porque os primitivos norte-americanos têm certo caráter arcaico.

As paisagens expostas na Galeria Nacional são dignas de nota não tanto pelos seus detalhes minuciosos e naturalistas quanto por expressarem de modo claro um sentimento invocado através de uma cena que foi profundamente gravada na imaginação do artista. E os retratos e cenas de interiores revelam sensibilidade de verdadeiro artista.

Nas palavras de John Walker, curador-chefe do Museu "O primitivo americano mostra do melhor modo possível um instinto preciso de detalhe significativo; um aspecto físico, uma expressão de bôca que mostra o caráter de indivíduo ou mesmo um atributo tal como a corneta acústica que sugere a dificuldade de um personagem."

De certo modo estas pinturas poderão ter considerável valor histórico. Como as suas qualidades de imaginação, prazer e introspecção, tiveram influência sôbre os pintores contemporâneos, o seu valor histórico é incontestável.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

o consórcio

REAL — AEROVIAS BRASIL

tem a satisfação de apresentar seu novo avião

Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 (o maior bombardeiro do mundo), dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade.

O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota (atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4), de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros

★ Cabine pressurizada

★ 450 quilômetros por hora

★ Ar condicionado

★ Hélices de passo reversível

★ Rodas duplas no trem de pouso

VOE PELA REAL

Panorama Econômico

Verdadeiro confisco

Os círculos financeiros do país estão intrigados com a atitude do Banco de Desenvolvimento Econômico face às emprêsas de seguros. E' que as reservas das companhias foram, em parte, recolhidas compulsoriamente àquele estabelecimento de crédito oficial, rendendo juros muitos baixos (cêrca de 3%). Êsse sacrifício se impôs sob o fundamento de que tais recursos seriam aplicados em serviços de grande interêsse nacional, como estradas de ferro, navios, portos e energia elétrica. Aconteceu, porém, que o Banco empregou centenas de milhões de cruzeiros em letras do Tesouro, com juros pagos em dólares, o que oferece margem superior a 14%, à vista da desvalorização da moeda nacional. Êsse procedimento é evidentemente contrário aos objetivos da legislação vigente e sobremaneira injusto para com os capitais dos seguradores. Reveste o caráter de verdadeiro confisco, pois, especulando com o dinheiro dos particulares, o B.D.E. afasta-se de suas finalidades e fere o patrimônio de numerosas organizações privadas. Afinal, não foi êle criado para realizar atividades dêsse tipo, competindo deslealmente com os bancos comerciais do país.

Ademais, as emprêsas de seguros fazem reservas, de acôrdo com os seus cálculos atuariais, para fins específicos, previstos nos regulamentos com a permanente preocupação de segurança financeira. Os recursos precisam de ser aplicados adequadamente, apresentando a rentabilidade necessária. As companhias são impedidas de assim proceder, em nome do bem público, mas, na prática, o que se verifica não passa de verdadeiro golpe de mágica, dando bons lucros ao estabelecimento governamental. Tudo isso é muito estranho, irregular e mesmo ilegal. O Govêrno está no dever de corrigir o desvirtuamento das operações do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Leilão na Bôlsa

Acusou sensível baixa, em relação ao leilão da semana última, o ágio do dólar alemão, no pregão realizado pela Bôlsa de Valores desta praça, ontem. Na 5.ª categoria, oscilou entre Cr$ 131,00 e Cr$ 137,60.

O dólar italiano obteve o ágio máximo de Cr$ 105,20 e Cr$ 101,00 também, na 5.ª categoria.

Os 150 mil dólares-convênio com a Polônia e os 30 mil com o Uruguai, quase que sobraram integralmente. O leilão produziu a renda de Cr$ 33.719.300,00.

Hoje, serão licitados 60 mil dólares argentinos, 75 mil bolivianos, 840 mil coroas dinamarquesas e 1,5 milhão de dólares americanos a 120 dias.

Desembarque de borracha prioridade no Pôrto de Santos

SANTOS, 9 — (Asapress) — As indústrias de pneumáticos e as de artefatos de borracha, estão grandemente necessitadas de matéria-prima, cuja falta ameaça de paralização diversas importantes fábricas. Agora, em conseqüência do congestionamento do pôrto, que se vem agravando nestas últimas horas, aqui se encontram há dias dois navios com carregamentos da borracha trazida do Oriente. São eles: o "Taijadane", que trouxe 300 toneladas e ontem atracou por ser navio também de passageiro, com elevado número de imigrantes nipônicos destinados à Bolívia e o "Straat Soenda", que traz em seus porões 1032 toneladas. Tratando da obtenção da prioridade para atracação do "Straat Soenda", que se encontra em fila aguardando a chegada de sua vez para acostar, esteve hoje na Fiscalização do Pôrto, em entendimentos com o sr. Edgard Charmont, engenheiro chefe da repartição, o sr. M. Thim Silva, representante do Sindicato dos Industriais de Artefatos de Borracha de São Paulo. Justificando o pedido que formulava, adiantou o emissário que São Paulo está pràticamente sem essa matéria-prima, no momento e as suas fábricas consomem 130 toneladas em média por dia. O dr. Edgard Chermont manteve entendimentos com o dr. José Berenguer, inspetor-geral da CDS, estudando-se o caso que foi prontamente atendido como o impunham as circunstâncias. O "Straat Soenda" deverá atracar na próxima segunda-feira, para a descarga dos 1032 toneladas de borracha diretamente para vagões da E. F. Santos-Jundiaí.

Produção de energia em S. Paulo bastante precária

S. PAULO, 10 — (Do correspondente) — Na reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, um dos diretores daquela entidade teceu várias considerações sôbre notícias publicadas em vespertino da capital, alusiva às contribuições compulsórias que, a título de subscrições de ações, os Estados e Municípios terão que efetuar para formação do capital da Petrobás. Disse o aludido diretor que, como resultante da arrecadação do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos, êste Estado receberia, êste ano, uma parcela de 600 milhões de cruzeiros, numerário êsse que se destinaria à construção, conservação e melhoria das estradas de rodagme. Entretanto, consoante à lei que criava a Petrobás, as cotas de impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes percebidas pelos Estados e Municípios, passarão a ser destinadas à subscrição de títulos da mencionada sociedade de economia mista. Tal procedimento, frisou, importava em sérios transtôrnos para os plano de contrução de rodovias, elaborados pelos Estados e Municípios, com base nas verbas provenientes do impôsto único. Aproveitando a presença do sr. Zulfo Malmann, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, foi-lhe feito um relato sôbre a situação da produção de energia elétrica nesta capital, solicitando-lhe que intercedesse junto aos industriais no sentido de favorecerem o envio de maiores quantidades de energia para êste Estado, adiantando que as reservas de água nas represas, principalmente na represa Bilings, eram de menos de 28% de sua capacidade.

Em Manaus: aumento do pão

MANAUS, 9 (Asap.) — Através de longo memorial, os panificadores de Manaus solicitaram à Comissão de Abastecimento e Preços a majoração do preço do pão, de oito para onze cruzeiros o quilo, alegando o alto preço da matéria-prima e a elevação dos salários dos trabalhadores.

Café rendeu, dia 2:

MAIS DE 1 BILIÃO DE DÓLARES CONVÊNIO, 406 MILHÕES DE DÓLARES AMERICANOS, 63,5 MILHÕES DE FRANCOS FRANCESES, 189 MILHÕES DE COROAS DINAMARQUESAS E 1,3 BILIÃO DE COROAS SUECAS

No dia 2 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos, 4931 sacas e na do Rio, 13052 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas:...... 72433,68 dólares americanos, ... 43494,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 189000,00 coroas dinamarquesas, 1320429,00 coroas suecas e 50904000,00 francos franceses.

O café vendido no Rio naquela data, proporcionou: 353925,00 dólares americanos, 54687,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 209436,00 sôbre a Alemanha, 20850,00 sôbre a Holanda, 272332,80 sôbre a Finlândia, 269448,95 sôbre a Argentina, 23434,80 sôbre a Iugoslávia, 6630480,00 francos franceses e 1113000,00 francos belgas.

No dia 30 do mês p. passado foram negociadas 2277 sacas em Vitória, rendendo em divisas: 11424,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 37800,00 sôbre a Holanda, 81450,00 sôbre Chile, 11424,00 dólares americanos e 624000,00 francos franceses.

Oferta de dólares americanos: não haverá alteração

Nem a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, nem a sua gerência, nem a Assessoria Técnica dêsse estabelecimento de crédito puderam confirmar para a reportagem do DC a notícia publicada por um vespertino desta capital, segundo a qual, os leilões da próxima semana, em virtude da baixa exportação de café para os EE.UU., não haveria licitação de dólares americanos nas Bôlsas de Valores do país.

Espera-se, portanto, que sejam fornecida pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a mesma quantidade de divisas que vem sendo fornecida há várias semanas para as licitações nas Bôlsas de Valores, isto é, US$ 1,5.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem fraco.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	61,50	61,50
Dólar (compra)	60,00	60,00
Libra compra)	167,28	167,28
Libra (venda)	160,80	160,80
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	56,00	56,00
Dólar (compra)	54,00	54,00

OUTROS CONVÊNIOS

Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	53,50	53,50

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	66,50	—
Dólar (compra)	65,00	—
Libra (venda)	184,00	—
Libra (compra)	174,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	67,80 a	68,00
Dólar (compra)	66,00 a	66,50
Libra (venda)	187,00	—
Libra (compra)	182,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dolar	18,82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.7466	5.5301
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4,4230	4,2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 6 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	64,74
Bélgica, Franco Belga	—
Dinamarca, Corôa	—
França, Franco	—
Inglaterra, Libra	178.31
Portugal, Escudo	2.3204
Suécia, Corôa	10,51
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18.82
Dinamarca, Coroa	2.7499
França, Franco	0.0538
Suíça, Franco	15,42
Inglaterra, Libra	52,4232
Islândia, Libra	—
Portugal, Escudo	—
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4250
Bélgica, Franco	0,3799
Moedas	
América do Norte, Dólar	65,67
Argentina, Pêso	2,46
França, Franco	0,18
Itália, Lira	0,1051
Portugal, Escudo	2,25

Estêve o mercado de títulos, ontem, com um movimento animado de trabalhos e com negócios regulares.

Cotaram-se as obrigações de guerra ainda acessíveis e as apólices da União, calmas.

Asd e sorteio, de São Paulo e Minas, fecharam ainda insetáveis, com os demais papéis calmos.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, estável e com as cotações inalteradas. Entraram 333 sacos do Estado do Rio e saíram 12.000, ficando em estoque 20.736 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
	União	
30	D. Emis. pt.	760,00
64	Idem	770,00
2	Idem — Emp. Antigos Obrigs.	700,00
1	Guerra Cr$ 100,00	75,00
2	Idem Cr$ 200,00	150,00
11	Idem Cr$ 500,00	375,00
453	Idem Cr$ 1.000,00	765,00
20	Idem, Cr$ 5.000,00	3.825,00
24	Idem	3.830,00
20	Idem	3.850,00
	ESTADUAIS — Apls.:	
11	Pernambuco	52,00
500	Rod. E. Rio	500,00
6	S. Paulo	162,00
10	Idem 4.º Centenário	350,00
200	Idem UNIFICADAS	575,00
200	Idem	577,00
1392	Idem UNIFORMISADAS	775,00
201	Idem	780,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
15	Emp. de 1931	154,00
107	Idem	155,00
	BANCOS — Ações	
150	Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200,00	350,00
	COMPANHIAS:	
20	A Sensação Modas — Cr$ 1.000,00 — Pref.	1.200,00
80	Cerv. Brahma — Cr$ 200,00 — Ord.	570,00
120	Idem, Pref.	570,00
50	Cimento Aratu — Cr$ 1.000,00	1.100,00
70	D. Santos pt. Cr$ 200,00	178,00
500	Listas Telefônicas Brasileiras Cr$ 200,00	375,00
100	Pneus General — Cr$ 1.000,00 — Pref.	1.120,00
95	Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000,00	1.030,00
50	Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
300	Tecnigráfica — Cr$ 1.000,00 Ord.	1.000,00
950	Idem Pref.	1.000,00
	DEBÊNTURES:	
3	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 1.000,00 — 8,04% — 3.º Série	1.000,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi mantido ao preço anterior Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. Entraram 17.441 sacas, pela estrada de Rodagem. Embarbaram 17.771 sacas, sendo 12.646 para a América do Sul; 4.125 para a Europa e 1.000 por cabotagem. Existência 276.977. Café despachado para embarques 71.369 sacas.

Comum 31,00 — idem fino Cr$ 42,40

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 31,00 — Idem fino Cr$ 42,40. E. do Rio — Café comum N/C.

Agôsto	313,00	305,00
Setembro	315,50	S/C
Outubro	319,50	312,00
Novembro	320,00	315,00
Dezembro	323,00	315,00
Janeiro, 1955	S/V	317,00
Mercado — Estável.		
Agôsto	313,00	304,00
Setembro	314,00	309,00
Outubro	318,00	312,00
Novembro	321,00	S/C
Dezembro	325,00	315,10
Janeiro, 1955	S/V	319,00

Mercado — Calmo.

Vendas — 8.000 sacas.

Êsse mercado trabalhou ainda ontem, em posição estável e sem modificação nos preços. Não houve entradas, nem saídas, ficando em estoque nos trapiches 20.736 sacos.

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração na tabela de preços. Não houve entradas, nem saídas, ficando armazenados em estoque 15.134 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	—	1.500
Arroz, sacos	200	4.000
Farinha, sacos	—	1.000
Feijão, sacos	755	1.000
Milho, sacos	1.800	3.000
Açúcar, sacos	4.316	3.000
Charque, fardos	—	100

Mercados estaduais e estrangeiros

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

N. 4 — Ett. Santos	424,50	—
N. 4 — Santos Riado	399,50	—
N. 4 — S/Descrição	367,50	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	18.186	12.574
Entradas	16.001	16.043
Existência	2.378.637	2.383.518
Saídas	16.686	3.750

Foram retiradas da existência 1.696

TERMO

Contrato "B"

Mêses	Abert.	Fech.
Agôsto	398,00	398,00
Setembro	396,40	396,40
Janeiro, 1955	399,90	399,40
Março, 1955	403,40	403,40
Maio, 1955	402,50	402,50
Julho, 1955	399,90	399,90
Julho, 1955	399,90	399,90
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	452,50	452,50
Setembro	454,50	454,50
Janeiro, 1955	467,90	467,90
Março, 1955	467,90	467,90
Maio, 1955	474,90	474,90
Julho, 1955	474,90	474,90
Julho, 1955	471,80	471,80
Mercado	Estat. Ap.	Est.
Vendas	—	—

VITORIA, 9

ESPIRITO SANTO

NOVA YORK, 9

Preço disponível tipos 7 e 8 Cr$ 287,50 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9

PREÇO EM CTVS POR 453 GRAMAS

Setembro	86,40	86,40	86,00	86,00	87,00
Dez.	88,80	83,82	83,45	83,40	84,15
Março	81,65	80,90	81,00	81,06	81,58
Maio, 1955	80,30	79,69	79,75	79,85	80,15
Julho, 1955	78,65	77,90	77,90	78,00	78,55

ABERTURA

Alta de 2 e baixa de 61 a 75 pontos parcial, irregular.

Vendas — Nada.

Baixa de 35 e 75 pontos, irregular.

Baixa de 40 a 65 pontos, apenas estável.

FECHAMENTO

Alta de 35 a 60 e baixa de 7 a 15 pontos, irregular.

Vendas 71.500 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de setembro, dezembro, março, maio e julho foram de negócios. No fechamento as cotações de setembro, maio e julho foram de negócios, as de dezembro e março nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9

	Hoje	Ant.
N. 2	87,50	87,50
N. 4	86,00	86,00
Rio, (Tipo 7)	68,00	68,00

NOTA — As cotações ficaram nominais.

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	592	148.000
Dezembro	1.673	418.250
Março, 1954	977	244.250
Maio, 1955	554	138.500
Julho, 1955	300	75.000
Total	4.096	1.024.000

AÇUCAR

RECIFE, 9

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	6.034	3.417
Desde 1.º de set.	8.016.402	8.012.985
Desde 1.º de set.	8.023.436	8.016.402
Exportação	5.580	—
Existência	132.688	136.234
Existência	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 9

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	310,00	310,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	424	3.388
Desde 1.º de set.	335.219	334.795
Existência	29.587	29.863
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 9

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

Compradores

Agôsto	N/C	N/C
Outubro	23,50	23,80
Dezembro	24,90	25,00
Março, 1955	26,00	26,00
Maio, 1955	N/C	25,90
Julho, 1955	N/C	25,50
Vendas	—	250.000
Mercado	Estavel	Estável

DISPONIVEL

3	24,80	24,80
3 3/12	24,67	24,67
4	24,47	24,47
4 1/2	24,00	24,00
5	23,33	23,33
5 1/2	22,60	22,60
6	21,20	21,20
6 1/2	18,53	18,53
7	17,20	17,20
8	15,80	15,80
9	15,40	15,40

NOVA YORK, 6

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,36	33,99
Dezembro	34,57	34,24
Março, 1955	34,85	34,52
Maio, 1955	34,85	34,62
Julho, 1955	34,95	34,47
Outubro, 1955	33,98	33,69
Amo. Up. Milds.	—	35,00

Na abertura, irregular, com baixa de 3 e alta de 1 a 6 pontos. No fechamento estável, com baixa de 23 a 40 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 9

	Abert.	Fech.
Setembro	63,50	63,85
Dezembro	58,75	57,75
Março, 1955	54,70	54,63
Maio, 1955	53,50	53,78
Julho, 1955	52,50	52,76

Na abertura, estável, alta de 3 a 10 e baixa de 25 a 27 pontos.

No fechamento, irregular, com alta de 1 a 45 e baixa de 4 pontos.

Vendas — 216 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 9

Fechamento

	Hoje	Ant.
Setembro	2.0875	2.1037
Dezembro	2.1225	2.1412

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6

COMPRADORES — PLANO B

	Hoje £ p.m	Anteriores £ p.m
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%		
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:	49-15- 0	49-15- 0
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	28- 0- 0	28- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS	28- 0- 0	28- 0- 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	96- 0- 0	96- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 6- 3	5- 6- 3
S. Paulo Gás Co., Ltd., Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	1-18- 3	1-18- 3
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2 1	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries. Ltd.	1-16- 3	1-16- 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 4- 6	3- 4- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 3- 6	2- 4- 0
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 4- 0	0- 4- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	68- 7- 6	69-11- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	91-17 6	91-16- 3
Shell Transport Trading	5- 2- 7	4-17- 6
Canadian Eagle Oil	1-11-10	1-12- 3
Royal Dutch Petroleum	40-15- 0	40-12- 6

ENTRE A VINGANÇA E O AMOR

empolgante história vivida

OS PEQUENOS ERROS DA VIDA COTIDIANA — VINTE ANOS DEPOIS

O SONHO TERMINOU DE MADRUGADA — FLORADAS NA SERRA

em, amor — As novas vitaminas — Vida difícil para o escolar — O alfabeto da saúde — Você pode emagrecer ou engordar à vantade — O que é simpatia?

Leia o n. 368 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face" Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Uma certa Viúva" com Dercy Gonçalves. 2 sessões aos sábados e domingos. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22-8216 - "Pernas Provocantes" com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Záquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O ÚLTIMO GUERREIRO - Da Paramount com Jack Palance, Katy Jurado, Charlton Heston, Mary Sinclair. Produção Nat Holt, direção de Charles Marquis Warren. Inspirada numa das páginas mais sangrentas da história dos Estados Unidos, narra as cruentas batalhas, as lutas emocionantes e feitos de uma época perigosa e turbulenta em que os homens se deixavam conduzir apenas pelo instinto de conservação.
Nos cinemas, Plaza, Astória, Olinda Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo e Primor.
MÉXICO DE MEUS AMORES - (Sombrero) - Da Metro Goldwyn Mayer com, Ricardo Montalban, Pier Angeli, Vittorio Gassman, Yvonne de Carlo, Cid Charisse, Rick Jason, Nina Foch, Kurt Kazsnar, Walter Hampden, Thomas Gomes, José Greco. Direção de Nonaman Foster. Produção de Jack Cummings. Três histórias de amor e da rivalidade de dois povoados vizinhos. Mas como em tôdas as histórias, tudo acaba bem nos filmes americanos.
Nos três cines Metro: Copacabana, Tijuca e Passeio.
O PRINCIPE VALENTE - Continua em cartaz o filme da 20th Century Fox com, Robert Wagner, Debra Paget, Janet Leigh, James Mason, Sterling Haydan e outros, sob a direção de Henry Hathaway.
No cinema Palácio em cinemascope.
CABEÇA DE PRAIA - (Beach Head) - Da United Artists com Tony Curtiss, Frank Lovejoy, Edward Franz, Sky Homeier, John Doucette, Mary Murphy. Direção de Stuart Heisler. Um grupo de fuzileiros é encarregado de tomar uma determinada ilha para salvar um homem que tem uma importante revelação.
Nos cinemas, Odeon, Roxy, América, Floriano, Odeon de Niterói, Capitólio de Petrópolis e Popular de Caxias.
VAMOS HOJE - (Edouard & Caroline) - Da França Films do Brasil com, Daniel Gelin, Anne Vernon, Jean Galland, William Tubs, Elina Labourdette, Jacques François, Jean Riveyre, Uvette Lucas, Betty Stockfield, Jean Toulaut, Jean Marsao. Direção de Jacques Becker. Um jovem casal em lua-de-mel, se vê seriamente apertado pela falta de recursos financeiros. O marido, um pianista, tem que sair para arranjar o vil metal, mas a espôsa jovem e bonita é um bocado ciumenta e temperamental!...
Nos cinemas, Império, Rian, Madrid e Rydan.
ELIXIR DO AMOR - Da Art Films, Armando Falconi, Margherita Carosia, Vicenzo Bettoni, Carlo Romano e a voz de Ferruccio Tagliavini. Direção de Amleto Palermi. Baseado na ópera de Gaetano Donizetti, é uma sátira ao célebre "Elixir do Amor", um tal doutor que fabricava amor...
Nos cinemas, Rivoli e Art Palácio.
É PROIBIDO BEIJAR - Filme brasileiro da Vera-Cruz, com Tônia Carrero, Mário Sérgio, José Rubens, Inesita Barroso, Vitor Merinov, Vicente Leporace, Renato Consorte, Ziembinski. Direção de Ugo Lombardi. Uma jovem faz uma aposta que podia ficar trancada num apartamento com um homem moço apaixonado e não beijá-lo. Será isto possível em plena era atômica?
Nos cinemas, Vitória, Copacabana, Carioca, Botafogo, Madureira, Bonsucesso e Moça Bonita.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Atire a Primeira Pedra".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Devoção de Assassino" e "Divina Intuição".
COLONIAL - 42-8512 - "A Princesa e o Plebeu".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Nave do Tesouro" e "Rei do Rodeio".
FLORIANO - 43-9074 - "Cabeça de Praia".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "O Diabo Riu por Último".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Vivamos Hoje".
IRIS - 42-0763 - "A Cidade Que Não Dorme".
LAPA - 22-2543 - "O Direito de Amar".
MARROCOS - 22-7979 -
MEM DE SÁ - 42-2232 - "O Diabo Riu Por Último" e "Simbad o Marcado".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "México dos Meus Amores".
ODEON - 22-1508 - "Cabeça de Praia".
OLIMPIA - 42-4983 -
PALÁCIO - 22-0838 - "Príncipe Valente".
PATHÉ - 22-8795 - "Olivia".
PLAZA - 22-1097 - "A Princesa e o Plebeu".
PRESIDENTE - 42-7128 -
PRIMOR - 43-6681 - "A Princesa e o Plebeu".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Teimosa e Valente".
RIVOLI - "Elixir de Amor".
SÃO JOSÉ - 42-0592 -
VITÓRIA - 42-9020 - É Proibido Beijar".

ZONA SUL

ALASKA - "Vingança dos Piratas".
ALVORADA - 27-2936 - "A Felicidade Estava Perto".
ART-PALÁCIO - 37-8443 -
ASTÓRIA - 47-0466 - "A Princesa e o Plebeu".
AZTECA - 45-6813 - "Estátua de Carne".
BOTAFOGO - 26-2250 - "É Proibido Beijar" e "Pista do Renegado".
CARUSO-COPACABANA - 47-2803 - "É Proibido Beijar".
FLORESTA - 26-6257 - "Flôr da Ilusão" e "Sinfonia Prateada".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Desejo Atroz" e "Borrasca".
LEBLON - 27-7805 - "Canção Inesquecível".
LEME - 37-6412 -
METRO COPACABANA - 27-9797 - "México dos Meus Amores".
MIRAMAR - "A Cidade Que Não Dorme".
NACIONAL - 26-6072 - "A Caminho do Pecado".
PAX - 27-6621 - "Só Resta Uma Lágrima".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Acordes do Coração".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Selva do Terror" e "Dinheiro Sangrento".
RIAN - 47-1144 - "Vivamos Hoje".
RITZ - 37-7224 - "A Princesa e o Plebeu".
ROXY - 27-8245 - "Cabeça de Praia".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Canção Inesquecível".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Cabeça de Praia".
AVENIDA - 48-1667 - "A Cidade Que Não Dorme".
BANDEIRA - 28-7575 - "Nódoa Infamante".
CARIOCA - 28-8179 - "É Proibido Beijar".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Estátua de Carne".
GRAJAÚ - 38-1311 - "Pirata Sangrento".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "A Princesa e o Plebeu".
MADRID - "Vivamos Hoje".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "México dos Meus Amores".
MARACANÃ - 48-1910 - "A Cidade Que Não Dorme" e "Foguete Misterioso".
NATAL - 48-1480 - "O Diabo Riu Por Último" e "Três Passos ao Norte".
OLINDA - 48-1032 - "A Princesa e o Plebeu".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO - 28-4925 - "Um Grito no Pântano".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Canção Inesquecível".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Seminole".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Orquídea".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Canção Inesquecível" e "Destino Vingador".
ALFA - 29-8215 - "Rashomon" e "Pistolas na Noite".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Nau dos Condenados" e "Gancho da Morte".
BELMAR - 29-1744 - "O Diabo Riu Por Último".
CACHAMBI - 29-4771 - "Floresta Maldita".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "Estátua de Carne".
EDISON - 29-4449 - "Jôgo Sem Trunfo" e "Dupla Redenção".
GUARACI - "A Garganta do Diabo".
IMPERATOR - "Estátua de Carne".
IRAJÁ - 48-8330 - "Traiçoeira" e "Emboscada do Estafeta".
JOVIAL - 29-0652 - "Torrente de Paixão".
MADUREIRA - 29-8733 - "É Proibido Beijar".
MARABÁ - 29-8038 - "Meu Destino é Pecar" e "Fascínoras de Nevada".
MASCOTE - 29-0411 - "A Princesa e o Plebeu".
MEIER - 29-1222 - "Crê em mim Amor".
MODELO - 29-1578 - "Vida Contra Vida" e "Conspiração".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "A Cidade Que Não Dorme".
NOVO HORIZONTE - "Vingança dos Elefantes" e "Apêgo à Marinha".
PARA TODOS - 29-5191 - "Volúpias de Amor".
PIEDADE - 29-6532 - "Dupla Redenção" e "Anjos e Piratas".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Vivamos Hoje" e "O Direito de Matar".
ROCHA MIRANDA - "Sarabanda".
ROULIEN - 49-5691 - "O Homem das Calamidades".
SÃO JERÔNIMO - "Cavalgada de Paixões" e "Lídia Bailey".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Sublime Renúncia" e "Ação Fulminante".
VAZ LOBO - 29-0198 - "Dansarina Infernal" e "Jogadores Sem Lei".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "É Proibido Beijar".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "O Diabo Riu Por Último" e "Mulheres sem Amanhã".
MAUÁ - "Volúpias de Amor".
ORIENTE - 30-1131 - "A Vida Começa Amanhã".
PARAISO - 30-1060 - "Noite Sem Estrêlas" e "Montanhas Ardentes".
PENHA - 30-1121 - "A Noite de Sábado" e "Trilha da Vingança".
RAMOS - 30-1094 - "Sonharei com Você" e "Avalanche".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Estátua de Carne".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Atire a Primeira Pedra" e "Jamais te Esquecerei".
SANTA HELENA - 30-2666 -
SÃO PEDRO - 30-4181 - "A Felicidade Estava Perto".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Garganta do Diabo".
JARDIM - "O Preço de um Homem".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Canção Inesquecível".
ICARAÍ - "Caminhos da Aventura".
IMPERIAL - "Caçador de Diamantes" e "Nódoa Infamante".
ODEON - "Cabeça de Praia".
PALACE - "O Diabo Riu Por Último".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Cabeça de Praia".
D. PEDRO - "A Cidade Que Não Dorme" e "Mergulhando Para a Praia".
PETRÓPOLIS - "Guerra dos Mundos".
SANTA TERESA - "A Grande Flama" e "Vingança do Conde de Monte Cristo".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Estátua de Carne".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "É Proibido Beijar".
MODERNO - BNG 842 - "Gentil Tirano".
REALENGO - BNG 472 - "A Selva do Terror" e "Dinheiro Sangrento".

CAXIAS

SIL - "Puccini" e "Sargentos e Recrutas".
CAXIAS - "Os Três Garcias" e "Cidade Atômica".
PAX - "A Cidade Que Não Dorme".
POPULAR - "Cabeça de Praia" e "Mulheres Indomáveis".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Duelo de Morte" e "Devoção de Assassino".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "Vingança do Águia Negra" e "Morte nas Sombras".

TRÊS RIOS

REX - "Cidade Tenebrosa" e "A Gardênia Azul".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Desejo Atroz".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

Marta Rocha no meu café
Vou pedir ao Senhor do Bonfim

A Noite é Grande

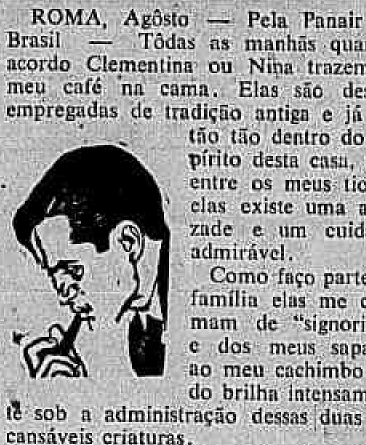
NOITE DO ATENTADO

1 — Estava no Vogue, quando alguém veio dizer: "Carlos Lacerda foi vítima de um atentado, está ferido no pé e, ao seu lado, morreu um major da Aeronáutica. Mas, por favor, não conte a ninguém". Respondi: "Você desculpe mas eu vou contar a todo mundo, porque a esta hora (1,20) as rádios já devem estar noticiando"; 2 — Voltei para a minha mesa, onde contei a Rubem Braga, Fernando Ferreira e Aloisio de Sales; 3 — Fomos para o Miguel Couto e o movimento era grande. Jornalistas, políticos e oficiais da Aeronáutica. Lacerda estava na mesa de operações e a ordem, na porta do elevador, era mantida sob a direção do major Borges; 4 — Chega o brigadeiro Eduardo Gomes, com a fisionomia muito carregada; 5 — Eduardo Gomes, com um gesto sêco, nega-se a falar ao microfone da Mayrink Veiga; 6 — Eduardo Gomes sobe à sala de operações, onde Lacerda está sendo operado; 7 — Eduardo Gomes desce e dirige-se à sala, onde está o corpo do major Rubens Florentino Vaz; 8 — Eduardo Gomes telefona, ao que parece, ao general Chefe de Polícia; 9 — Numa maca, sentado, com ar grave, chega Carlos Lacerda e é cumprimentado por amigos; 10 — Lacerda fala aos jornalistas e aos repórteres da Mayrink Veiga, responsabilizando o Presidente da República; 11 — Chega Sérgio Lacerda, chora ao ombro de Lacerda e diz, em soluços: "Papai, eles massacraram o Vaz. Quando o assassino ia fugir ainda parou e deu um tiro nele"; 12 — Encontro de Carlos Lacerda com a esposa. Abraçam-se emocionados; 13 — O corpo do major Vaz é levado, numa ambulância, para o Instituto Médico Legal. Acompanham: Eduardo Gomes e Hamilton Nogueira; 14 — Vamos à rua Toneleros onde, em frente à casa de Lacerda, estão policíais, jornalista e curiosos. Marcas de projéteis nas pedras. Caminhões de feira começam a atravancar a rua. O reporter Armando Nogueira, do DIARIO CARIOCA, conta como e de onde assistiu ao crime. 15 — Um popular aventa a idéia do crime ter sido praticado pôr um inimigo do major Vaz, lembrando a hipótese de Lacerda ter sido ferido casualmente. Houve mal estar em volta e o infeliz despistador desapareceu entre os caminhões da feira, sem ser identificado; 16 — Vamos ao 2º Distrito, onde a polícia detém, em sigilo, o motorista do Studebaker. O major Borges que, fiscaliza as diligências, retira-se e deixa instruções ao reporter Costa Filho; 17 — Discretamente, a perícia está examinando o Studebaker, no posto de gasolina da Barata Ribeiro, esquina de Siqueira Campos. Queremos ver o automóvel de perto, mas um policial, gentilmente, sorrindo, tenta convencer-nos de que aquele não é o automóvel da fuga e sim outro, o de um atropelamento. Fingimos que acreditávamos e o policial fingiu que acreditava em nosso fingimento; 18 — Clareia o dia e estamos na rua. Não é a primeira vez que isto nos acontece, todavia hoje, estamos mais apreensivos; 19 — Vamos tomar café no Lamas e vemos os primeiros jornais; 20 — Esta nota está sendo escrita às sete horas da noite de sábado (7 de agôsto) e o criminoso ainda não foi preso; 21 — Uma coisa me diz que, nêsse crime, ficará o dito pelo não dito.

ANTONIO MARIA

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

ROMA, Agôsto — Pela Panair do Brasil — Tôdas as manhãs quando acordo Clementina ou Nina trazem o meu café na cama. Elas são dessas empregadas de tradição antiga e já estão tão dentro do espírito desta casa, que entre os meus tios e elas existe uma amizade e um cuidado admirável.



Como faço parte da família elas me chamam de "signorino" e dos meus sapatos ao meu cachimbo tudo brilha intensamente sob a administração dessas duas incansáveis criaturas.

Hoje na hora do café Clementina me trouxe os jornais com um sorriso e depois de recomendar que eu comesse o bacon e os ovos enquanto estivessem quentes, mostrou algo que certamente me faria feliz. Era a notícia de que em Long Beach fôra escolhida a "Miss Universo" 1955, e que a brasileira Marta Rocha fôra classificada em 2.º lugar. Antes mesmo de escovar os dentes e realizar outros hábitos matinais sai de pijama listrado, mostrando e acordando aos que ainda dormiam.

Dou o meu abraço ao Pompeu de Sousa e à equipe do DIÁRIO CARIOCA, que com o eficiente pessoal das "Fôlhas", de São Paulo, levaram avante essa emprêsa. Não tive oportunidade de ver a bonit. Marta de perto, mas deve ser um pedaço.

A dificuldade dêsse concurso era que ao contrário dos certames habituais, êsse exigia no seu regulamento, além de determinadas condições físicas, educação, vida estritamente familiar e até mesmo cultura. Nós sabemos que os pais, os tios, os avós, os irmãos e os namorados brasileiros não gostam, não deixam que as nossas meninas de vida familiar, educação e cultura participem dessas coisas públicas. Eu mesmo achava que apesar da competência dos patrocinadores do concurso, as exigências feitas pela Universal International e a intransigência no cumprimento dessas exigências "assustariam" algumas, das possíveis candidatas ao título de "Miss Brasil" e não atrairiam certamente as meninas de bôa família a quebrarem o "tabu". Para a minha surprêsa, porém, êsse "tabu" já não parece existir mais, pois não só um número grande de moças com as exigidas condições se apresentaram de todos os Estados, como as finalistas possuíam desembaraço, eram espertas, capazes de enfrentar um microfone sem falar necessàriamente em Papai, Mamãe e Joãozinho.

Vendo nos jornais de Roma o retrato da baiana Marta Rocha, tão loura e tão brasileira e as esplêndidas referências que os telegramas fazem ao seu espírito esportivo e ao seu físico agradável, fico com evidente saudade da Bahia e dos amigos baianos, que admiro por tôda parte. E imagino, daqui de longe, que o elegantíssimo sr. Simões Filho, deve estar dando um daqueles seus sorrisos, porque afinal de contas, foi o seu jornal, o velho e respeitável "A Tarde", que escolheu entre tôdas as baianas a que viria a ser reconhecida como sendo a segunda mais bonita mulher do Universo.

Eu hoje à noite, vou rezar ao Senhor do Bonfim. Pra ver se dou sorte. Até.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A "SALOMÉ" DE STRAUSS

Já se sabe que a "Salomé" de Strauss exige uma intérprete de excepcionais qualidades, pois são difíceis as partes da cantora, da bailarina e da artista dramática que têm de ser representadas pela heroina. As óperas curtas do compositor, que restringiu ou condensou a ação em um só ato, como na "Elektra" e na "Salomé", para dar maior intensidade dramática à representação teatral, exigem artistas experimentados e não apenas cantores nos principais papéis. No caso da Salomé, a heroina tem de ser uma autêntica bailarina, se quiser executar bem a dança dos sete véus. E' um papel, diga-se de passagem, que não condiz bem com os sopranos da Itália, quase sempre bem nutridas e de bustos roliços. Contudo, se a cantora também fôr dançarina, pode então tornar-se uma boa Salomé.



A alemã Inge Borkh possui alguns dos principais requisitos exigidos pelo papel, sendo sua atuação acima do que seria lícito exigir, em face da dramaticidade da peça e da veemência das paixões desencadeadas no palco.

Foi pena que o cenário não tivesse sido mais sugestivo. O estilo expressionista conviria especialmente à montagem da ópera, que foi bastante pobre, sob o ângulo artístico. De qualquer maneira, o espetáculo impôs-se pela participação correta do quadro alemão.

E também pela regência adequada do maestro Hugo Balzer, que soube fazer a orquestra do Teatro Municipal postar-se com relativa segurança. Aliás, a orquestração de Strauss é rica e colorida, não sendo fácil dar-lhe o necessário acabamento sinfônico.

A récita terminou sem maior relêvo, com a ópera em 1 ato de Puccini, "Gianni Schicchi", representada por um quadro brasileiro, com Paulo Fortes, Diva Pieranti e Assis Pacheco nos principais papéis. Foi bom o desempenho dêsses cantores, mas a peça não poderia manter-se ou impor-se ao lado da bela e expressiva composição de Strauss.

"O RAPTO NO SERRALHO", SEXTA-FEIRA

Na próxima sexta-feira, no Municipal, em 3.ª récita de gala, será representada a ópera "O Rapto no Serralho", de Mozart, com o quadro alemão, sob a regência do maestro Balzer.

AMANHÃ, A 2.ª CONFERENCIA DE LURÇAT

Jean Lurçat, o artista que o Museu de Arte Moderna do Rio hospeda com tanto brilho, e cuja obra está exposta naquela Instituição todos os dias entre 12 e 19 horas, exceto às segundas-feiras, vai proferir uma segunda conferência no próximo dia 11, quarta-feira, às 17,30 horas. Título: "O pintor, a época e o arquiteto".

Após a conferência o artista avisa ao público que responderá a tôdas as perguntas que lhe forem formuladas.

CONFERENCIAS DE AGNES MONGAN

A partir desta semana, teremos oportunidade de assistir às conferências de uma das maiores autoridades em assuntos de arte nos Estados Unidos. Trata-se da sra. Agnes Mongan, diretora do setor de desenho do Fogg Museum, da Universidade de Harvard. Visitando o Brasil a convite do Itamarati e do Ministério da Educação, a sra. Mongan vai realizar um verdadeiro curso de arte e desenho através destas conferências:

Dia 13 - às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação: "O desenho italiano do século XIV ao século XVIII.

Dia 17 - no mesmo horário e local - "Durer e Holbein".

Dia 19 - no mesmo horário mas na Escola Nacional de Belas Artes - "O desenho francês do século XV aos nossos dias".

As conferências serão fartamente ilustradas com dispositivos especialmente cedidos, em caráter excepcional, à ilustre visitante.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para essas conferências, que serão feitas em francês, tal é a importância e o conhecimento da conferencista, que possui vários livros de arte publicados, ocupando nos EE. UU. uma situação das mais prestigiosas.

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS



CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-3816





RÁDIO ★ Ricardo Galeno

Variações em tôrno de um tema chato

A inana já começou e estamos apenas em agôsto. Pelos corredores das emissoras o que se ouve é conversas de carnaval e tôdas elas ilustradas com "bombas" as mais esquisitas, como aquela do Zé Trindade que, a certa altura, avisa: "nasceu um papo no pescoço de Flozina".

Meninos, é de estarrecer. Dedos agitados cadenciam nas caixas de fósforos, sujeitos que eu nunca vi na minha vida (cada crioulo deste tamanho), cantam no nariz da gente as mais absurdas letras e como nota dominante de todo o panorama, já sabe: a presença vergonhosa do sr. Plágio - moço viril que fêz morada definitiva no Brasil.

Ontem mesmo, um sujeito até simpático, apesar de feio prá cachorro, "me" mostrou uma de suas "bombas" para o próximo carnaval só prá conhecer de perto a minha opinião. Meio encabulado, parei todo prá ouvir o moço e ato contínuo o dito moço sapecou:

"...e ela era a rainha da primavera, flôr da melancolia, que um dia eu conheci...
Maldita hora em que ela foi embora pois agora estou sozinho relembrando o seu carinho..."

Parou de cantar. Fêz uma pausa. E ficou esperando alguma coisa que eu deveria dizer a propósito da "bomba". No duro eu gostaria de dizer ao moço que a "bomba" não chegava à ser "buscapé" e que para o bem da música popular brasileira uma coisa assim não devia ser gravada, etc.

Mas, não. Fiz "bôca de siri" por alguns segundos e quando me abri foi para encorajar o simpático:

— Até que está legal. Você tem muito jeito. Parabens. A sua música vai abafar...

E foi o bastante. O moço riu logo à bessa, disse que não, que eu sim, era o tal em matéria de samba e prá não perder tempo resolveu "me" mostrar mais 15 sambas, todos de carnaval, todos com pinta de sucesso absoluto, todos com aquela maldita "flôr da melancolia" na lapela...

"O Dia Astrológico"

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Hoje, 10 - Favorável para experiências psíquicas; às horas da manhã, serão impróprias para fazer operações cirúrgicas, como também para iniciar viagens, as da tarde serão favoráveis para viajar e também para tratar de negócios mobiliários.

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE

22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO
Negócios pouco práticos e disposição nervosa. À tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 51. - Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Discussões com amigos, obstáculos e nervosismo. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. - Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Favorabilidade novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. - Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Contrariedades e nervos abalados, à tarde. À noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. - Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psíquicas. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. - Horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Possibilidades financeiras e viagens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28. - Horas e números.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Vontades nobilitantes, êxitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 8 e 29. - Horas e números.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO
Bons diagnósticos, recebimentos e satisfação sentimental. À noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51. - Horas e números.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
Compromissos impulsivos e importunos. 17, 17 e 23; 71, 81 e 95. - Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 13 e 15; 29, 24 e 27. - Horas e números.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Obstrução e sofrimento. 17, 17 e 19; 21, 36 e 38. - Horas e números.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Favoritos do outro sexo, alegria e sucessos. 6, 21 e 22; 24, 30 e 31. - Horas e números.

MIRAKOFF

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Deputado Gustavo Capanema, Renato Azurem Furtado, Antônio da Costa Guedes, Bento Ferreira Gomes, Abelardo Leite Sobrinho, José Barreto, Armando C. Costa, prof. Astério Gomes da Cruz, dr. Tomás Figueiredo Mendes, Manoel Lourenço de Magalhães, Aureo Guedes da Silva, Valdemar Gomes Lima, Sebastião Vieira da Costa, Bolivar Zaneti da Silva, Manoel Menezes de Oliveira, Júlio Silva.

— Faz anos hoje o sr. Raul Gonçalves Fialho, estimado funcionário deste jornal.

SENHORAS:

Maria Clara Cândida, Área Guerra da Silva, Namésia Palma, Alda Levi Maria, Nair Cavalcanti André, Hercília Silva, Eunice da Silva Pinheiro.

MENINOS:

Paulo Afonso, filho do sr. Rubens Cunha de Carvalho e espôsa; Edison, filho do casal Rubens de Araújo; Mário Carlos, filho do casal Guilherme da Silva; Edmar, filho do casal Carlos Soares Airosa; Mauro, filho do casal Sócrates Limoeiro; Luís Sérgio, filho do casal Aderbal Lopes de Sousa.

— Transcorre hoje o 1.º aniversário do menino Jorge Luís, filho do sr. Dalmo Paula Santos e sra. Olga Ferreira Santos.

MENINAS.

Lisete, filha do casal Nelson Viana de Almeida Filho; Selma do Carmo, filha do casal Manoel do Carmo; Dali, filha do casal Baltazar Sena; Marilu, filha do casal Israel da Luz; Elna, filha do casal Eliezer-Jurandina Aragão.

EXCURSÕES

Os participantes da Excursão Cultural à Europa (4.º grupo), promovida pelo Touring Clube do Brasil, serão recebidos em Marselha pelos representantes do Touring Clube de França, que os acompanharão em todo o decurso da viagem. Para as visitas a museus, bibliotecas, etc., serão utilizados guias especiais e intérpretes. Os percursos terrestres nos nove países constantes do programa (França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça) serão feitos em "autocars" Pulman, do último modêlo. Os nossos patrícios embarcarão no Rio, a 24 de agôsto corrente, no paquete "Bretagne", da Société Générale de Transports Marítimes à Vapeur.

HOMENAGENS

Rejubilados com a escolha do Ministro Nelson Tabajara para embaixador do Brasil em Israel, escritores, seus amigos, vão homenageá-lo com um jantar, na próxima sexta-feira, às 20 horas, no restaurante Parque Recreio, na Rua Marquês de Abrantes, 96.

EXPOSIÇÕES

Continua aberta, franqueada ao público, no salão da ABI, 10.º andar da Casa do Jornalista, a exposição de pintura de Israel Szajnbrum, que está despertando o mais vivo interêsse em nossos meios artísticos e culturais.

VIAJANTES

Procedente dos Estados Unidos chegou o sr. João Carlos da Silva, que após curta permanência nesta capital irá fixar residência no Sul do país.

A MODA DE PARIS

Prêto e vermelho

de Huguette Godin, da France Presse

Para a prática de que esportes André Ledoux imaginou êste conjunto de rico contraste, composto de calças compridas, de piqué vermelho, e de um pull-over de fina lã negra, modelando o busto? Não se sabe, mas é evidente que êle prestará serviços às mulheres amantes da atividade ao ar livre, que prezam tanto o conforto quanto a liberdade de movimentos.

O pull-over tem mangas compridas fôfas, estreitadas nos punhos por um jogo de longas sanfonas, que se harmonizam com as que guarnecem a gola. Quanto à calça, presa por largo cinto de fivela, seria das mais clássicas, não fossem os dois laços de veludo negro, ao nível dos joelhos...

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

Noticias Teatrais

"BUREAU" DE PEÇAS INÉDITAS — No sentido de facilitar as companhias teatrais de todo o Brasil na escolha de bons originais, proporcionando ao mesmo tempo aos escritores brasileiros a oportunidade de da encenação de suas obras, Sara Pinheiro e Ivan Meira, através de "Quadros de uma Exposição" (programa da Rádio Jornal do Brasil), resolveram criar um "Bureau de Peças Inéditas". Assim, os autores teatrais de todo o país enviarão àquele programa uma cópia de suas peças. Selecionadas, elas serão "lidas" ao microfone da Rádio Jornal do Brasil, por elencos especialmente convidados. Promoverá o "Bureau" o interêsse de diretores e empresários, fornecendo a todos um resumo detalhado de cada peça (tema, personagens, soluções técnicas), em fim, tudo o que lhes permita esclarecer a real possibilidade de encená-la. O "Bureau" funcionando como agência para a colocação de peças inéditas nacionais trará enormes benefícios aos escritores novos ou desconhecidos de todo o Brasil, sem chance de revelar suas obras diante dos grandes elencos amadores e profissionais.

Os interessados deverão encaminhar seus originais, sob registro postal, a "Quadros de uma Exposição", Rádio Jornal do Brasil, Av. Rio Branco, 110, quinto andar.

—

CONSUELO LEANDRO EM "VERMICULOS PRAIANUS" — A Atrizinha de "Doll Face" que tanto agrada na "Arvore" e "Carrapeta" agora está fazendo mais um "quadro" da deliciosa revista "Vermuculus Praianus" ou o encontro da minhoca de Ramos com a minhoca de Copacabana. "Doll Face" encaminha-se para as 300 representações, Consuelo, Rui Cavalcanti, Norbert, Dina Nova, Fernanda Villamajor, Agildo Ribeiro, Rosemarie Sulquer, Sônia Mamed e Ivaná formam a "equipe dos novos" responsáveis pelo êxito da revista do Follies.

—

"UM DEUS DORMIU LA' EM CASA" — Paulo Monte, à frente do elenco que organizou e do qual fazem parte Agnes Fontoura, Ana Beatriz e Valter Grijó, estará no próximo dia 30 no Botafogo de Futebol e Regatas, encerrando os festejos do cinquentenário do clube com "Um Deus dormiu lá emc asa", a aplaudida peça de Guilherme Figueiredo.

O espetáculo terá direção de Gustavo Dória.

—

"MULHER DE BRIGA" PARA ALDA GARRIDO — Em recente entrevista Pedro Bloch declarou que entregará a Alda Garrido sua próxima peça "Mulher de Briga", que deverá inaugurar a temporada de 1955, no Rival. No momento Alda e Bloch têm em cena "D. Xepa", que há dois anos faz sucesso no Rio.

—

OS ARTISTAS DE "É SOPA NO MEL" — O juiz da 5.ª Junta de Conciliação deu ganho de causa aos artistas de "É sopa no mel", a malograda revista de Freire Jr., exarando despacho em que sentencia não ter havido greve, mas tão sòmente dos artistas. Em seguida determinou que a emprêsa pagasse em dôbro ao elenco, além das custas.

—

ANA BEATRIZ NO TEATRO — A bela estrelinha do nosso cinema pertence agora ao elenco do "Studio 53" estreiando com sucesso em "Caso do Vestido" de Carlos Drumond de Andrade (mise-en-scène de



Carlos Murtinho) e em "Antoinette" de Tristan Bernard. Ana Beatriz agora ensaia com Paulo Monte, Agnes Fontoura e Valter Grijó — "Um Deus dormiu lá em casa", de Guilherme de Figueiredo, sob direção de Gustavo Dória.

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do osso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL. R. México, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou tempo radas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

Aulas de Violão — PROF. VALVERDE

Exclusivamente por música
Tratar p/tel. 23-6268 das 8 às 13

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Sob os auspícios da Associação de Cultura Franco-Brasileira do Rio de Janeiro, Mme. Hattinguais fará uma conferência PARENTS ET ENFANTS DANS LE MONDE MODERNE", hoje, dia 10 de agôsto, às 21 horas, no Centro de Recreação e Cultura, Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.

Mme. Hattinguais é diretora do Centro Internacional de Pedagogia em Sevres, Inspetora Geral do Ensino na França e diretora da Escola Normal Superiora. Entrada franca.

HOJE
HORARIO
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 hs
IMPERIO — RIAN
MADRID — RYDAN
4ª feira PETROPOLIS — 5ª feira ICARAI
DANIEL GELIN
ANNE VERNON
NUM FILME DE JACQUES BECKER
VIVAMOS HOJE
"EDOUARD ET CAROLINE"
UMA COMÉDIA TÃO ROMÂNTICA E TÃO DIVERTIDA QUANTO EXPLOSIVA!
COMPLEMENTO NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Clark Gable, Ava Gardner e Grace Kelly em "Mogambo" a seguir nos Cines Metros

Clark Gable e Eva Gardner, uma combinação capaz de gerar sua própria onda de calor equatorial, vivem um tempestuoso idílio em pleno coração da África, no filme da Metro Goldwyn-Mayer, "Mogambo". Essa película em Tecnicolor, em que Gable encarna o chefe de uma expedição africana e Gardner uma insinuante corista que se encontra abandonada no continete negro, foi realizada em meio às hostilidades do ambiente, nativos e animais ferozes, a selva bravia e um clima desanimador. Mas, o espetáculo que se consegui foi dos mais autênticos e empolgantes que uma câmara pode captar. Um tropical romance de amor e um mundo de aventuras, com Clark Gable, Eva Gardner e Grace Kelly no trio central. "Mogambo" é um filme do Festival M-G-M-. Direção de John Ford e produção de Sam Zimbalist.

Prossegue o . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Proença x Thomas Leonardo; C. B. J. Dias Garcia) x George Schalders-W. Silva.

Quadra n. 2 — às 18 horas — Zuleide-Eloy Maia x J. Vargas-Elsa Arraes; às 19 horas — Guilherme Dutra x Fernando Fontoura; à seguir — venc. (F. Santos-J. Delemare x Gabriel Figueiredo-E. Guyllain) x venc (Carlos S. Costa-R. Santa Vitória x R. Ramos-R. Haegler.

Quadra n. 3 — às 19 horas — Ronald Barnea x Breno Mascarenhas; à seguir — Clovis e Breno Mascarenhas x E. Almeida e Silva x Aloísio Sousa.

Quadra n. 3 — às 19 horas — Aloísio Sousa x venc. A. Melo x José Sá Earp; à seguir — Anibal Santos-C. Gryzagoridiu x F. Fontoura-Guilherme Dutra da Fonseca.

ANIVERSÁRIO DA FMT

Transcorre amanhã o 23º aniversário da Federação Metropolitana de Tênis. A data será festivamente comemorada nas dependências da sede da entidade, localizada no 14º andar do Edifício Martinelli.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

meiros instantes recebeu a repulsa da opinião esportiva nacional.

Isto, porque não desconhece o prefeito que o Estádio de Remo, além do muito que virá beneficiar o esporte brasileiro, servirá como ponto de atração turística em que tanto se acha empenhada a Prefeitura.

REPULSA

Para citar-nos apenas um dos muitos telegramas dirigidos à F. M.R. transcrevemos o da Federação Mtropolitana de Natação. — "Em nome da Federação Metropolitana de Natação venho hipotecar nossa solidariedade e integral apoio a defesa do patrimônio material e moral da veterana co-irmã contra a prepotência de uma associação que deseja aniquilar um desporto que vive do esfôrço desinteressado de ses eus abnegados defensores a 57 anos. ?As.) — J. Havelange".

NATAÇÃO

João Paulo Musa Pessoa, da Associação Recreativa Ribeirão Preto (de São Paulo) é o mais recente nadador vascaíno. O nadador paulista (que já fêz 1'01" em piscina de 25 mts.) está cursando a Faculdade de Ciencias Médicas e preferiu o Vasco para a sua transferência. Hoje ou amanhã a sua transferência dará entrada na F. M. N.

VASCO X BANGU

Na tarde do próximo dia 4 de setembro nadadores principiantes vascaínos e banguenses estarão empenhados numa competição amistosa, na piscina encantada da ex-Estrada Rio São Paulo.

Já na manhã do dia seguinte, isto portanto no dia 5, novamente estarão confrontando os infanto-juvenis dos dois clubes, também na piscina banguense.

COM A ARGENTINA NÃO

Em circular n. 65/54, de 4 do corrente, a C.B.D. resolveu não participar e proibir a participação das federações e associações que lhe são filiadas em competições, nos desporios sob a sua jurisdição, com as associações argentinas. Tudo isso em represalia a atitude dos portenhos em não comparecer aos certames aquáticos e de atletismo.

SALTOS

Bonita é a flâmula recebida por este reporter do Clube dos Aqualoucos. Enquanto isso os "Aqualoucos" se preparam para o grande "show".

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

13 países . . .

(Conclusão da 10.ª página)

vários assuntos referentes aos prêmios a serem instituídos para o certame mundial, assim como das medalhas e diplomas aos vereadores.

DIRIGENTES PAULISTAS NO RIO

Para debater assuntos referentes à próxima disputa do Mundial de Basquete virão ao Rio os desportistas bandeirantes, Rumi de Ramieri, Angelo de Vitis e Mário Amâncio.

REUNE-SE A COMISSÃO DE SAÚDE

Amanhã deverão reunir-se com o sr. Ivan Raposo, os presidentes da Comissão de Saúde, dr. Valdemar Areno, e da Comissão de Viagens e Alojamentos, sr. Guilherme Melechi.

Na próxima semana deverão ser organizadas as comissões que deverão funcionar em São Paulo para o II Campeonato Mundial de Basquetebol.

Sociedade Teosófica Brasileira

Comemorando seu 30º aniversário de fundação, a Sociedade Teosófica Brasileira, realiza, hoje, às 21 horas, um "sarau" lítero-musical na sala Luís de Camões do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
Veja na TELA PANORAMICA
MÉXICO DE MEUS AMORES
"SOMBRERO"
RICARDO MONTALBAN — PIER ANGELI — VITTORIO GASSMAN — CYD CHARISSE — YVONNE deCARLO
IMP. ATÉ 14 ANOS
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Uma FORMOSA MULHER COM O PODER DE DESVIAR um Homem do seu Caminho!
Jean Pierre AUMONT
Carla del POGGIO
VOLUPIAS DE AMOR
LES LOUPS CHASSENT LA NUIT
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
TELE-FILMES
HOJE
PARATODOS — MAUÁ

VITORIA — COPACABANA — CARIOCA — BOTAFOGO — MADUREIRA — BONSUCESSO — MOCAGUNITA
HOJE
ÀS 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
Vera Cruz apresenta
A mais bela de tôdas as comédias Brasileiras!
Tonia CARRERO — Mario SERGIO
É Proibido Beijar
Ziembinski • Inezita Barroso • Otelo Zeloni
COLUMBIA
6ª Feira: MEM DE SA — IRIS — NATAL — BELMAR — ABOLIÇÃO — BRAZ DE PINA — POPULAR CAXIAS — ODEON NITEROI — CAPITOLIO

ALVORADA — SÃO PEDRO — CASSINO (ICARAÍ) — VAZ LOBO — ROSARIO
QUINTA FEIRA — SEXTA FEIRA
Uma comédia "infernalíssima"!
NA NOVA PRODUÇÃO de Perlberg-Seaton
ALAN YOUNG • DINAH SHORE
ROBERT MERRILL
"A FELICIDADE ESTAVA PERTO"
Marshmallow Moon
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA — CÔRES POR TECHNICOLOR — DAS ESTRÊLAS

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
CHARLTON HESTON
O ULTIMO GUERREIRO
HOJE 2-4-6-8-10
CÔRES POR TECHNICOLOR
SOBERBA E ARREBATADORA PRODUÇÃO DRAMÁTICA!
Jack Palance • Katy Jurado
Brian Keith • Mary Sinclair
ARROWHEAD
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Um filme de mulheres, que interessa aos homens!
OLIVIA
EDWIGE FEUILLERE
SIMONE SIMON
DIREÇÃO DE JACQUELINE AUDRY
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TELE-FILMES
PATHÉ FONE: 22-6795 HOJE

TEATROS E BOITES

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

Geraldo Gambôa
NA "BOITE" LE GOURMET
SEGUNDO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com Aline Roman, Dora Lopes e Guimarães
— Grande atração do teclado, NILTON e SEU CONJUNTO DE "BOITE"
TODAS AS NOITES DAS 21 ÀS 4 HORAS
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites à meia-noite e quinze, e às 4as.-feiras e domingos no CHÁ DANÇANTE
A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
No 2.º show à 1,15 e às sexta-feiras no CHÁ
SUA MAJESTADE O AMOR
Revista de J. Maia e Max Nunes
com um grande elenco
A ORQUESTRA CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

VOGUE
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
CANTORAS
MARIA LUIZA
INÊS EDMONDSON
AO VIOLÃO
OTACÍLIO AMARAL
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
Ao piano CESAR SIQUEIRA
PIANO E CANÇÕES — PISTA DE DANÇA

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
(O PAU DE ARARA)
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
DIARIAMENTE das 21.30 as 23.30 hrs
Dolores Duran
Catulo de Paula
Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE"
SEM COUVERT

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Grande "Show" turfístico, com SPINA
3 estrêlas e 5 brotos alucionantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TÔDAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL-37-1191
COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÉDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Tel.: 42-4090
Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA OFICIAL - ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "Assim é se lhe parece", de Pirandello; "Antigone", de Anouilh; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos Intimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paioé Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "Banquete", de Lúcia Benedetti
ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Fac. de Filosofia de Belo Horizonte

A convite da Faculdade de Filosofia da U.M.G. ,o professor José Maria Pompeu Memória, catedrático de Estatística da Universidade Rural de Viçosa, ministrará nesta Capital um curso de extensão universitária no qual serão feitos estudos de biometria. O professor, que tem o título de 'Master of Science" pela Universidade de Iowa, dos Estados Unidos, fêz igualmente estágio na Estação Experimental de Rothomsted, da Universidade de Cambridg.

O curso terá inicio no decurso desta semana e se estenderá até o fim do ano letivo.

MESSIAS DONATO — Secretário.

Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos Prof. "Abílio D'Almeida

CONSELHO DELIBERATIVO

Estão convocados todos os membros deste Conselho, para a reunião a ser realizada dia 11, quarta-feira, às 21 horas na sede da Faculdade, à Rua da Constituição, 71, segundo andar, para tratarem de assuntos de grande interêsse do Centro.

HELIO CONSENTINO. 1o. secretário.

Escola Nacional de Química

HORARIO — 2.ª CHAMADA PARA PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

1o. ANO

Química Analítica Qualitativa — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas.

Banca examinadora: professores: Alcides Caldas, Anibal Cardoso Bittencourt e Rafael de Barros.

Química Inorgânica — Dia 13, sexta-feira, às 9 horas.

Banca examinadora: professores Porto Carreiro, Militino C. Rosa e Athos S. Ramos.

Geometria Descritiva, Perspectiva e Desenho Técnico — Dia 17, têrça-feira, às 13,30 horas.

Banca examinadora: Professores Ramalho Novo, Jorge A. Coutinho e Floriano P. Bittencourt.

Matemática Superior — Dia 17, têrça-feira, as 13,30 horas.

Banca examinadora: professores Ramanho Novo, Jorge A. Coutinho e Floriano P. Bittencourt.

2o. ANO

Química Analítica Quantitativa — Dia 12, quinta-feira, às 14 horas.

Banca examinadora: professores Alcides Caldas, Anibal Cardoso Bitencourt e Rafael de Barros.

Química Orgânica (1.ª Cadeira) — Dia 13, sexta-feira, às 9 horas.

Banca examinadora: professores Militino C. Rosa, Pôrto Carreiro e Athos S. Ramos.

Mecânica Aplicada - Resistência dos Materiais — Dia 21, sábado às 10 horas.

Banca examinadora: professores Jorge A. Coutinho, Ramalho Novo e Pôrto Carreiro.

3o. ANO

Microbiologia Tecnológica das Fermentações — Dia 16, segunda-feira, às 14 horas.

Banca examinadora: professores Moniz de Aragão, Militino C. Rosa e Hebe H. L. Martelli.

Física Industrial — Dia 20, sexta-feira, às 8 horas.

Banca examinadora: professores Bernardo J. G. Mascarenhas, Alberto L. G. Coimbra e Augusto A. L. Zamith.

Química Orgânica (2a. Cadeira) — Dia 24, têrça-feira, às 9 horas.

Banca examinadora: professores Militino C. Rosa, Athos S. Ramos e Luiz Guimarães.

4o. ANO

Aparelhos e Operações Industriais — Dia 14, sábado às 9 horas.

Banca examinadora: Professores Alberto L. G. Coimbra, Bernardo J. G. Mascarenhas e Augusto A. L. Zamith.

Metalurgia e Metalografia — Dia 18, quarta-feira, às 8 horas.

Banca examinadora: Professores Mário Abrantes S. Pinto, Rafael de Barros e Otto Rothe.

Tecnologia Orgânica — Dia 20, sexta-feira, às 9 horas.

Banca examinadora: professores Otto Rothe, Rafael de Barros e Custódio D. Moura.

Vida Universitária

D.A. Nacional de Engenharia

Mandado de Segurança — Novo Regimento — A Egrégia Congregação da E.N.E. aprovando o parecer do prof. Roberto Muniz Gregory resolveu não conceder extensão dos benefícios obtidos pelos que impetraram mandado de segurança contra o critério de aprovação do Novo Regimento.

Sendo assim é necessário que todos os interessados procurem o colega Ferdinando Miraglia, secretario-geral. A fim de solicitarem ao juiz, através de advogado, a concessão dêsse direito.

Clube de Engenharia — Comunicamos a todos os colegas do 4.º e 5.º ano, que ainda não são sócios do Clube da Engenharia, que existem propostas no D. A. E necessário que todos se associem em torno de nosso clube.

Curso Rodoviário — Avisa-se a todos os alunos que, nesta semana, será realizada a 2.ª prova escrita e se iniciará os trabalhos de estágios, indispensáveis ao prosseguimento do curso. No dia 10 termina o prazo para o primeiro relatório.

Comissão de Festas: — Os alunos Enio Magalhães, Juarez Tavora de Abreu, João Bosco Waedington Serrão, Osvaldo Colonnezzi, Walter Marques e Jayme Gaston Pinto devem se comunicar urgentemente com a Comissão de Festas de 1954.

Departamento de Publicações — A partir do dia 8 até do corrente a venda das apostilas será sòmente até às 13 horas.

Entrega dos Diplomas de 1953 — Deverá ter lugar, hoje dia 10, às 21 horas no Salão Paulo de Frontin a entrega pelo diretor da Escola, dos diplomas de pós-graduação, em engenheiros - rodoviaria aos engenheiros que concluiram o curso de 1953 e regularizaram a sua situação perante a Reitoria da Universidade do Brasil.

Curso de Engenharia Nuclear — Está aberta a inscrição do Curso de Engenharia Nuclear, sob orientação do Professor Catedrático da Cadeira de Física, Dr. A. J. da Costa Nunes para os alunos do 5.º ano e engenheiros.

O curso terá duração de um ano, fornecerá diploma e será ministrada pelo Engenheiro dr. Hervasio Guimarães de Carvalho do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Horário: 18 horas em dias a combinar. Lista de inscrição no D. A. ou com Representante do 5.º ano Jadir Botelho.

Curso de Teoria Matemática de Elasticidade — Está aberta a inscrição do Curso de Teoria Matemática de Elasticidade, sob orientação do prof. Catedrático da cadeira de Física, dr. A. J. da Costa Nunes, para os alunos do 3.º e 4.º e 5.º ano.

Este curso terá duração de 8 semanas, fornecerá diplomas e será ministrado pelo prof. Guido Beck, do centro Brasileiro de Pesquisas Física. Horarios 18 horas em dias a combinar. Lista de inscrição mod. D. A. ou com o Representante do 5.º ano Jadir Coelho.

Comissão de Festa de 1955 — O 4.º ano deve tomar conhecimento da convocação de eleições para a Comissão de Festas, estando as normas para a eleição noq udaro de aviso do 4.º ano.

Estradas — Os colegas que requereram revisão da 1.ª Prova Parcial, devem comparecer na próxima quinta-feira, dia 12, às 20,30 horas no Gabinete da cadeira Materiais de Construção. — Acha-se no quadro de aviso o horário dos grupos de aulas de laboratório, para o 4.º trabalho pratico, a iniciar-se no dia 10.

Estradas — A 2.ª chamada da 1.ª prova Parcial será hoje dia 10 às 10 hs.. Estagiários do DNER — Os colegas do de avisos e procurar o colega Lerner.

Visita à Barra do Piraí — Obras da Light — Lista de inscrição no D. A. com Angelina. Os colegas interessados devem ler as condições da excursão no quadro do DEP do 4.º ano.

Escola Nacional de Música

A Diretoria da Escola Nacional de Música realizará de 13 a 30 de Agosto corrente a III Exposição de Obras Raras e Valiosas Manuscritos e Autógrafos do Padre José Maurício Nunes Garcia, promovida por iniciativa do Bibliotecário Maria Hugo Braga Pinto Coelho.

A exposição é franqueada ao público das 13 às 17 horas no "foyer" do salão Leopoldo Miguez. A solenidade da inauguração está afixada para o dia 13 de agôsto às 16 horas.

C.A. Vital Brasil Filho

A nova diretoria do Centro Acadêmico da Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária ficou assim constituída:

Diretoria:
Presidente — Hermano da Silva Guimarães, Vice-Presidente — Caio Augusto Monteiro Telles.
Secretário eGral — aPulo Lavor.
1.º Secretário — Airdo de Figueiredo Monteiro.
2.º Secretário — Arlindo Evangelista Pires.
1.º Tesoureiro — Mauro Baêta Neves.
2.º Tesoureiro — Walter Stchekes de Oliveira.
Bibliotecário - Augusto Cesar Monteiro de Castro.
Departamentos:
Diretor de Imprensa e Publicidade — Helio Braz da Cruz e Silva.
Diretor Social — Maria Angela Magalhães de Oliveira.
Diretor de Cultura — Mayer Mudjalleb.
Diretor de Assistência — Francisco Augusto Botelho.
Diretor de Edição — Moisés Nathan Honigman.
Conselho Superior:
Presidente — Luiz Eduardo Mello.

U.M.E.

De ordem do colega Presidente, fica convocada uma reunião extraordinária para o dia 12, quinta-feira, às 20,30 hs, com as seguintes ordens do dia:

1) — Policlinica Central dos Bandantes.

2) — Congresso Metropolitano dos Estudantes.

3) — Semana do Estudante.

Dada a importância de que se reveste a mesma, encarecemos a presença dos colegas membros conselheiros.

Mais podem a paciência e a doçura do que a fôrça conjugada à violência. — (Reisha)

Honesta fama est alterum patrimonium (Uma boa reputação um segundo patrimônio).

A lisonja, que corrompe os bons, torna piores os maus. — (Marquês de Maricá)

50.º Salão Nacional de Belas Artes

Acham-se abertas as inscrições e entregas de trabalhos para o Salão Nacional de Belas Artes a partir do dia 9 a 21 do corrente das 13 às 16 horas no Museu Nacional de Belas Artes para todos os expositores. A entrega para os H. C. será até o dia 26.

Professôres La-Fayette Côrtes, Afrânio Peixoto, André B. Chaves, Antônio Bardy, Fernando Raja Gabaglia, João Raja Gabaglia, Jônatas Serrano, Pedro do Coutto, frei Pedro Sinzig e ex-alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U. D. F.

A FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS da UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL, ao comemorar o décimo quinto aniversário de sua fundação, manda celebrar, amanhã 11 de agôsto, às 8 1/2 horas, no altar-mór da Matriz de S. Sebastião, na Rua Haddock Lobo n. 266, missa em intenção dos pranteados professôres e ex-alunos falecidos, convidando para esta cerimônia os parentes, amigos e admiradores dos saudosos mortos.

Pequenos fatos policiais

Atropelado por auto ignorado

Um auto não identificado, na Av. Presidente Vargas, próximo à Rua Regente Feijó, atropelou Júlio Pereira de Sousa (residente na Estrada Piaí, 22, em Guaratiba) causando-lhe fraturad o crânio. A vítima, em estado de choque, foi internada no HPS.

Assaltado e agredido com 2 tiros

Nas proximidades de sua residência (na Rua Regina Reis, 3) o operário Alberto Coelho da Silva Filho (23 anos, solteiro), foi assaltado pelos indivíduos conhecidos por "Edinho" e "Dedê", que ainda desfecharam dois tiros contra êle.

Com dois ferimentos penetrantes no abdome, foi a vítima internada no HPS.

Matou-se sem esperança de cura

José Antônio Teixeira (27 anos, casado, morador no quilômetro 22 da Estrada Barão de Guaratiba), por estar sofrendo de insidiosa moléstia, e sem esperança de cura, pôs têrmo à existência, ingerindo violenta substância tóxica.

Cientificado do ocorido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 28.° DP que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Soldado agredido a tiros por desconhecido

Ontem à tarde, quando se dirigia para o Parque Centenário, em Caxias, o soldado 642 da Polícia Militar, João Paulo Bispo (23 anos, solteiro, residente no quartel da 1.ª Cia. do 1.° Batalhão, onde serve), foi agredido a tiros por um desconhecido.

Com ferimento penetrante no abdome foi a vítima internada no Hospital Getúlio Vargas em estado de choque.

A polícia de Caxias foi cientificada do fato, abrindo inquérito a respeito.

Caminhão (6-20-47) chocou-se com o poste: 1 ferido

Perdendo a direção, o caminhão de chapa 6-20-47, dirigido por Benjamin Correia Cunha, foi bater contra um poste, em frente ao prédio 2.617 da Av. Presidente Vargas, ferindo-se o motorista que viajava no veículo, Manuel Gomes Brandão (português, residente na Rua Barão de Guaratiba, 17-B)

Com fratura exposta da perna direita, foi a vítima socorrida no Pôsto Central de Assistência, sendo depois removida para o Hospital do IAPETC.

Caiu do bonde em que viajava

Francisco da Silva Coelho Júnior (61 anos, casado, funcionário municipal, residente na Rua Alfredo Pujol, 405), viajava como pingente de um bonde, quando, ao chegar próximo à Rua Cemerino, na Av. Marechal Floriano, perdeu o equilíbrio, caindo ao solo.

Com fratura do crânio e em estado de choque, foi a vítima internada no HPS e o fato, comunicado à polícia, que o registrou.

Agredido a faca por desconhecido

Foi esfaqueado por um desconhecido, na ponte de Cascadura, o operário Domício Lobo de Souza, (de 22 anos, solteiro, residente na Rua Maria José, 106), que sofreu ferimento penetrante no abdomé.

Transportado para o Hospital Carlos Chagas, não resistindo à gravidade do ferimento, a vítima faleceu aos primeiros socorros. O corpo foi removido para o IML.

Ferido no choque do auto com lotação

No choque verificado entre o auto de chapa 4-54-86 e o lotação 5-34-74, o comerciário Joaquim da Silva, (português, residente na Rua Estácio de Sá, 158), que viajava no primeiro, sofreu fratura exposta do braço esquerdo.

Em estado de choque, a vítima foi transportada para o HPS, onde ficou internada.

O desastre ocorreu na esquina das Ruas São Francisco Xavier e Artur Meneses, e foi registrado pela polícia.

Enciumada, assassinou o amante (5 tiros) e se entregou à Polícia

Dando crédito a um telegrama anônimo que a prevenia da infidelidade de seu amante, Albino Figueiredo, a jovem Cleusa Sales da Silva (de 18 anos) assassinou-o, na madrugada de ontem, com cinco tiros de revólver, numa praça da Estrada da Tijuca.

Depois de quatro detonações que apenas feriram Albino, Cleusa arrastou-o, atendendo a um seu pedido, até uma estátua existente no meio da praça, e desfechou-lhe um quinto tiro, que o matou.

PRIMEIRO CONHECIMENTO

Ainda criança, Cleusa fôra infelicitada pelo seu próprio pai, José Sales da Silva. Em vista disso, logo que pôde, deixou o seu estado natal e veio para esta Capital. Empregou-se como doméstica, na Av. Atlântica. Há tempos, viera a conhecer o cabeleireiro Albino Figueiredo, tornando-se sua amante. Embora não morassem juntos, encontravam-se constantemente.

CIUME DOENTIO

O cego amor que Cleusa mantinha por Albino, gerou um ciume doentio. Domingo, ela recebera um teleforema anônimo, avisando-a de que Albino acabava de encontrar-se com uma mulher. Ficou descontrolada. Ligou o telefone e falou com Albino, combinando, então, um encontro à noite, na Estrada da Tijuca. Na hora marcada, Albino, que de nada suspeitava, comparecia ao encontro, onde Cleusa já o esperava.

VERDADEIRA FERA

Passearam juntos por longo tempo. Já pela madrugada, Cleusa convidou Albino para irem até a pracinha, para que ficassem mais a sós. Lá chegando, a jovem sacou de um revólver e desfechou 4 tiros em Albino. Este caiu mortalmente ferido. Ainda teve fôrças para pedir à amante que o levasse para junto de uma estátua existente no meio da praça. Ela atendeu. Ao colocá-lo no chão, ainda desfechou-lhe o tiro de misericórdia, que lhe atingiu o coração.

Verificando que o amante estava morto, dirigiu-se à delegacia do 17.° DP, onde se apresentou.

As autoridades dêste distrito estiveram no local e, depois do exame pericial, providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

NÃO PERMITIREMOS

(Conclusão da 3.ª página)

Almirante Ernani do Amaral Peixoto pela estranha política de desagregação, de discórdia, de prevenções, de personalismos, de grupos, de afeiçoados, de esfacelamento da família pessedista também no Estado do Rio. Não preciso reavivar as verdades que estão na lembrança dos políticos. Os fluminenses anotaram o tratamento dispensado ao honrado Senador Alfredo Neves, que, não obstante ser da velha guarda pessedista, homem público de grande descortínio intelectual, teve que amargar com a decepção de negar-lhe o partido o incontestável direito à renovação do mandato senatorial. Aqui mesmo, o dr. Dias Rosa, uma das figuras de destacada expressão cultural e política, e a quem o P.S.D. tanto ficou a dever, precisou reagir em benefício de seus amigos e correligionários, contra aquela política de divórcio com a opinião pública e os princípios basilares da democracia.

Mas, meus prezados ouvintes, o meu título máximo, êsse o governador da candidatura do dr. Miguel Couto Filho não se aventurou de tirar-me ou de negar. E é êle o instrumento de minha campanha, a credencial insubstituível e inalienável que o povo está a exigir dos que se dispuzeram a enfrentar o veredito das urnas. A honestidade, a incorrutibilidade, a altivês de caráter, o senso comum, o critério no administrar os seus próprios bens são os elementos fundamentais que servem de caução do candidato, transmitindo a certeza de um bom govêrno, de um govêrno que se imponha ao crédito de todos, e, assim, possa projetar o Estado do Rio como padrão de trabalho fecundo, de probidade nos seus compromissos.

Com essa recomendação, a desafiar contradita, é que graças a Deus, me apresento de corpo inteiro diante dos fluminenses pedindo-lhes que me concedam, pela dignidade do voto, o ensejo de realizar, com a colaboração de homens de alto porte moral, um govêrno que corresponda aos reclamos de felicidade.

SENHORES:

Recentemente procurei resumir, à guisa de plataforma, os pontos centrais de um programa que sirva de roteiro aos objetivos do govêrno, que desejo executar. Submeti êsse trabalho à meditação dos meus co-estaduanos, na expectativa de sugestões que completem o planejamento de obras realizáveis no interêsse da coletividade.

As vossas sugestões hão de encontrar ressonância na vontade de pronto atendimento, porque revelam, sem exageros, a sincera manifestação das mais prementes reivindicações. Levarei para administração pública, como tenho frisado em vários trechos de minha pregação, o propósito de estabelecer uma política de congraçamento, de perfeita harmonia entre o Executivo Estadual e as Prefeituras Municipais, dentro do espírito informativo da nossa Constituição, no respeito às normas que estruturam a autonomia de cada município. Mas, se existem funções tipicamente municipais a par de outras irrecusavelmente estaduais, o Govêrno do Estado não pode ficar indiferente aos problemas que afligem os Municípios. Além da pontual execução do mandamento constitucional que prescreve a obrigação do Estado entregar anualmente aos Municípios trinta por cento do impôsto arrecadado, a ação do govêrno deve estar sempre presente no trabalho de assistência e de colaboração a cada uma das unidades municipais, através de convênios e tratados, compreendendo qualquer das esferas dos serviços públicos, principalmente em matéria de educação, de saúde pública, de transporte, de incremento da agricultura e das indústrias. Comportam-se os vossos problemas no rol dêsse largo programa de reajustamento. Quando ao Govêrno não competir a realização de uma obra de inequívoco interesse do Município, a sua ação eficaz e decisiva far-se-á sentir através de auxílios e subvenções que possibilitem a sua execução, quer pelo poder publico municipal, quer pela iniciativa particular.

Desta sorte, o provimento de recursos no proveitoso funcionamento do Hospital Eufrasia Teixeira Leite; a revisão no traçado de rodovias, a ampliação dos meios de transportes, o estudo sôbre a necessidade de asfaltamento de importantes trechos de estradas de contôrno e de ligação; a extensão das rêdes de abastecimento de água e esgôto, de modo a que tôda a região se beneficie de tais serviços; o estímulo à cultura das terras ao desenvolvimento das industrias e da agricultura; a instalação de novas unidades escolares, a construção de prédios escolares, suficientemente equipados: tudo isto está a constituir aspectos parciais de muitos dos problemas de que participa o Município de Vassouras, e para a solução dos quais espero, se eleito, contribuir com a vontade imensa de dar aos fluminenses um govêrno à altura dos seus direitos.

VASSOURENSES!

Sinto-me especialmente satisfeito em ter como companheiro de chapa disputando a vice-governança o cintilante jornalista Horácio de Carvalho Junior, vosso conterrâneo e que, por suas qualidades morais e intelectuais, tão bem retrata a bela estirpe da família brasileira.

E, vós, meus amigos, não dilapidastes a fortuna que os vossos antepassados vos legaram. Tendes no presente as bases do vosso passado de agradavel evocação. A vossa sedutora hospitalidade; a finura do vosso tratamento, o refinamento de vossa cortesia, o suave convívio de vossas famílias, o espírito de confraternização que se respira no vosso ambiente de trabalho, a exemplar dedicação aos interesses da terra revivem traços da vossa formação moral e sentimental, e advertem os homens públicos dos sagrados deveres que têm de contribuir para que Vassouras, como padrão de orgulho dos fluminenses, refloresça seguindo o rumo de sua vocação democrática".

Com 3 tiros matou o amigo que ameaçava sua espôsa e filhos

Com três tiros de revólver, o operário Vidomar Joaquim da Silva matou o companheiro e amigo, João Manuel da Silva, que invadira sua casa, embriagado e de revólver em punho, ameaçando a vida de sua espôsa e a de seus filhos, porque aquela recusara suas propostas.

Vidomar matou o falso companheiro com a própria arma dêste, e depois de receber um tiro no braço esquerdo.

O CRIME

Vidomar mora com sua família na Estrada Dr. Alvaro de Andrade, 100, em Guaratiba. Encontrava-se êle num armazém, quando foi surpreendido pelos gritos de socorro de sua mulher, Etelvina Fereira da Silva, e de seus dois filhos. Correndo à casa, viu que João Manuel a invadira e, de revólver em punho, ameaçava matar a mulher (que o recusara) e as crianças. Sem perda de tempo Vidomar avançou para o amigo. Este desfechou-lhe um tiro. Mesmo atingido no braço pelo projétil, Vidomar ainda teve frôças para se atracar com João Manuel, tomar-lhe a arma e desfechar-lhe três tiros, matando-o instantâneamente.

O criminoso, depois de medicado no Hospital Rocha Faria, foi autuado na delegacia do 28.° DP.

Bebeu sem pagar e sacou faca: recebeu um tiro

Waldemar Gomes da Silva (23 anos, solteiro, Rua Zizi, em Lins Vasconcelos), na noite de domingo último, entrou no botequim situado à Rua Cabuçu, 142, bebeu alguns tragos. Quando ia saindo sem pagar, foi chamado à atenção pelo proprietário do estabelecimento, Raimundo Fernandes (24 anos, solteiro). Waldemar, que não queria pagar, discutiu com o negociante e, de faca em punho, investiu contra êle. Raimundo conseguiu livrar-se do golpe, e sacando de um revólver, atirou contra Waldemar, atingindo-o no tórax.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital do Pronto Socorro, tendo o negociante sido prêso em flagrante e autuado na delegacia do 22.° Distrito Policial.

Domingos da Guia protagoniza desordens (na rua)

Provocando distúrbios

O ex-jogador de futebol, Domingos da Guia, foi o principal protagonista de uma série de desordens ocorridas na Travessa Pinto Teles, em Campinho, na noite de domingo último.

O famoso craque saira de uma festa naquela rua, em companhia de mais quatro indivíduos, todos em completo estado de embriaguez, passando, então, a proferir palavras obcenas e a desacatar os moradores daquela rua.

IMORALIDADES E AMEAÇAS

Logo que sairam da festa, os cinco companheiros sentaram-se no muro de uma das residências da Travessa Pinto Teles. Passaram então, a proferir as mais baixas palavras, provocando, assim, a reação de pessoas que se achavam nas proximidades. Mas, as advertências apenas serviram para que as imoralidades se multiplicassem. Liderados por Domingos da Guia, os indivíduos ameaçaram os queixosos, de agressão, desacatando a quantos moradores surgiam de suas residências para reclamações.

Pouco depois, porém, como sentissem que havia sido providenciada a presença da polícia, Domingos da Guia, ainda aos palavrões, resolveu retirar-se e consigo arrastar os embriagados (como êle) companheiros.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60

BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

CONTAS CORRENTES POPULARES

JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

Major Rubens Florentino Vaz

(MISSA DE 7º DIA)

LYGIA FIGUEIREDO VAZ, Maria Cristina, Rubens, Ronaldo e Rogério, profundamente abalados pela irreparável perda que acabaram de passar, convidam seus parentes e amigos para a missa por alma do seu inesquecível espôso e pai RUBENS FLORENTINO VAZ, que farão celebrar, amanhã, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Major Rubens Florentino Vaz

(MISSA DE 7º DIA)

CECILIA DO PRADO FIGUEIREDO, Renato Clark Bacellar, senhora e filhos, Roberto do Prado Figueiredo, senhora e filhos, Renato do Prado Fi-Figueiredo, senhora e filho, compungidos pelo transe doloroso que passaram, convidam seus parentes e amigos para à missa que mandam celebrar por alma do seu querido genro, cunhado e tio RUBENS FLORENTINO VAZ, amanhã, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Major Rubens Florentino Vaz

(MISSA DE 7º DIA)

ELISA MARTINS VAZ e Angelo Câmara, senhora e filho, tia e primos do querido RUBENS FLORENTINO VAZ, convidam seus parentes e amigos para à missa que farão celebrar, amanhã, dia 11, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Major Rubens Florentino Vaz

(MISSA DE 7º DIA)

ALFREDO BAUMAN e senhora e Márcio Burlamaqui convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar por alma do seu querido amigo e enteado RUBENS FLORENTINO VAZ, amanhã, dia 11, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Major Rubens Florentino Vaz

(MISSA DE 7º DIA)

CARLOS LACERDA, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para à missa que será celebrada, amanhã, dia 11, às 11 horas, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do seu amigo RUBENS FLORENTINO VAZ.

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.° andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

MAJOR AVIADOR RUBENS FLORENTINO VAZ

O Clube de Aeronáutica, interpretando os sentimentos de profundo pesar e consternação geral, pelo passamento do major-aviador RUBENS FLORENTINO VAZ, vitimado tràgicamente na madrugada do dia 5-8-1954, convida sua digníssima família, associados, amigos, companheiros de farda do Exército, Marinha e Aeronáutica e a todos aquêles que nos emprestaram a sua solidariedade por ocasião de suas exéquias, para assistirem à missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, a ser oficiada no alta da Igreja da Candelária, amanhã, dia 11 de agôsto, às onze horas.

NÃO TEMOS FILIAL

com apenas cr$ 200 de entrada

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DUZENTOS CRUZEIROS

você terá um costume de

TROPICAL SOB MEDIDA

com o melhor tecido e o melhor material
que se pode usar numa roupa de luxo!

Garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner" de primeira qualidade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketing" de "Japy" e cetim "Tangará".

Pergunte à quem conhece o que significam êsses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "CONFECÇÕES AMERICANAS"

ABRA UM CREDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vesti-lo, de grande variedade de boas fazendas. (Somente de qualidade superior).
Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e envia-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher sua roupa.

Confecções Americanas
Av. Rio Branco, 117 - 3.° andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.° andar - Rio de Janeiro
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo:
Nome (por extenso): ____
Residência ____ Bairro ____
Firma ou Repartição: ____ Sécção ____
Endereço da firma ou da rep. ____
Cargo que ocupa ____ Tempo de serviço ____ Idade ____
Quanto ganha ____ Estado civil ____ Nacionalidade ____
Já fez uso de crediário? ____ Em quais casas? ____

LÓIDE AÉREO

Para melhor servir sua clientela e o público em geral, o LÓIDE AÉREO inaugurará, brevemente, sua nova agência:

PASSAGENS E CARGAS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — B
RIO DE JANEIRO

SEDE: -- AV. 13 DE MAIO 13 -- 27.º ANDAR

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS

EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento dos segurados dêste Instituto, que foram classificados os seguintes candidatos inscritos regularmente para as unidades do Conjunto Residencial de Irajá, à Estrada das Bandeiras:

Segue a Ord. de Classif. — Nomes e Pontos:

1 — Severino Urbano da Silva 89; 2 — Waldemiro Brandão 79; 3 — Antonio Leite 78; 4 — Benevenuto Climaco 76; 5 — Attiliano Ribeiro de Carvalho 75; 6 — Paulo Teixeira de Lacerda 75; 7 — Julio Rodrigues 73; 8 — Manoel Angelo de Oliveira 71; 9 — Waldemar Motta 70; 10 — Olegário Ferreira 70; 11 — Francisco Batista dos Santos 69; 12 — Marcelino José da Costa 66; 13 — Lourenço Carlos de Macedo 66; 14 — Octacilio Meirelles dos Passos 66; 15 — Florentina Angela 66; 16 — Francisco da Silva Lobo 64; 17 — José Alexandre da Silva 64; 18 José Sebastião Teodoro de Lima 63; 19 — Odilon Bahiense 63; 20 — Levy Alves da Silva 63; 21 — Francisco Alexandre Nibi 62; 22 — Alvaro Gonçalves 62; 23 — Advan Mattos dos Reis 61; 24 — Jorge Manoel Alves 61; 25 — Paulo Silva 61; 26 — Elza Maria da Conceição 61; 27 — Acacio Souza da Silva 60; 28 — Antonio Garcia Ferrador 60; 29 — Joaquim Pereira de Almeida 60; 30 — Naasson Nunes Bastos 60; 31 — Pompilio Alves 59; 32 — Ariciolindio Vitorino Costa 59; 33 — José do Nascimento 59; 34 — Mario Pereira da Cunha 59; 35 — Antonio Cravo Junior 58; 36 — José Marques Xavier 58; 37 — Julio Candido da Silva 58; 38 — Odete Maria da Silva Rodrigues 58; 39 — Carlos Gomes da Costa 57; 40 Ataide Felicio Ferreira 57; 41 — Geminiano Mendes de Britto 57; 42 — Milton Bernardino de Souza 57; 43 — Gabriel Gomes da Silva 57; 44 — Manoel de Freitas 56; 45 — Carlos Altamiro Pereira da Silva 56; 46 — Francisco José da Silva 56; 47 — Alvaro Loureiro Handro 56; 48 — Fernando dos Santos 56; 49 — José Ferreira da Silva 56; 50 — José Marques Dias Filho 56; 51 — Wilson Sarmento Espinheira 56; 52 — Sebastião Teixeira Leite 56; 53 — Pedro Villa Nova 55; 54 — Geraldo Nil de Aguial 55; 55 — Antonio Jorge Martins Vieira 55; 56 — Climerio Manoel de Aleluia 55; 57 — Ciryllo José das Neves 55; 58 — José Garrido Neto 55; 59 — José Tavares Pinto 55; 60 Ludovico Neves 55; 61 — Ruy de Barros Ribeiro 55; 62 — Laura Protta Toledo 55; 63 — José Palmieri 55; 64 — Jayme de Freitas Bacellar 55; 65 — Jany Peres 54; 66 — João Thomé de Almeida Filho 54; 67 — José Paulo Conque Santos 54; 68 — Oswaldo Pessoa de Mello 54; 69 — Darcy Francioni Coelho 54; 70 — Jeny Simões Cunha 54; 71 — Guiomar de Oliveira 54; 72 — Leopoldino Silva 53; 73 — Alexandre de Carvalho 53; 74 — Moacyr de Souza Lopes 53; 75 João de Deus 53; 76 — Merentino Ferreira da Silva 53; 77 — Expedito Pimentel da Costa 53; 78 — Reinaldo Ildefonso 53; 79 — Otaviano Souza Costa 53; 80 — Roberto Argento 53; 81 — Gentil de Lima Rabelo 53; 82 — Cipriana Paula da Cunha 53; 83 — João Armando Cruz 52; 84 — Carlos Ribeiro Ventura 52; 85 — Manoel Antonio da Silva 52; 86 — Jorge Henrique Rottas 52; 87 — Lindolfo Lopes Dias 52; 88 — Vericio Joaquim 52; 89 — Silton de Macedo Brandão 52; 90 — Dalmiro Gomes dos Santos 52; 91 — Hugo Ferreira Soares 52; 92 — Yolando Blanc Rodrigues 52; 93 — Francisco José do Nascimento 51; 94 — João Campos de Araujo 51; 95 — Rodolpho Barros de Oliveira 51; 96 — Francisco Almeida 51; 97 — João Gomes Ribeiro 51; 98 — Antenor do Rio Fernandes 51; 99 — João Pedro Fuly Filho 51; 100 José Vasconcellos Filho 51; 101 João Luis Pereira 51; 102 — Hilario da Fonseca 51; 103 — Paulo Guedes Monteiro 51; 104 — Furtunato Comito 51; 105 — Ivo Brasileiro Ribas 50;106 — David Fernandes da Silva 50; 107 — João Bispo da Silva 50; 108 — Hanquizes Ramos do Carmo 50; 109 — Orlando Bernardes Fraga 50; 110 — Dorcilio Ferreira do Nascimento 50; 111 Rosa Pires de Carvalho 50; 112 — João Luis de Castro 50; 113 Manoel José dos Santos 50; 114 Lilian Quito Bastos 50; 115 — José Ferreira Pires 50; 116 Conceição Ferreira Nascimento 49; 117 Orlando Pereira da Silva 49; 118 Andres Garcia Diez 49; 119 — Carlito Luiz Barbosa 49; 120 — Othoniel Baptista Veloso 49; 121 — José Luiz da Cunha 49; 122 — Américo Pereira de Araujo 49; 123 — Castellar de Souza Carmo 49; 124 — Lidia Rodrigues Ferreira 49; 125 — Antonio Alves Franco 49; 126 — Julio da Silva 49; 127 — Jair dos Santos Vasconcelos 49; 128 — Vatin Baptista dos Santos 49; 129 — Manoel Chaves Candido 49; 130 — Endis Diniz 49; 131 — Arduino Paulo dos Santos 49; 132 Jnirton Pereira da Silva 49; 133 — Arlindo Augusto 48; 134 — Afra da Costa Santos 48; 135 — Sebastião Ferreira 48; 136 — Nadir Dutra 48; 137 — João Sacramento Filho 48; 138 — Clarindo Severino da Costa 48; 139 — Esmar Silva Ramalho 48; 140 — Benedito Rezende Santos 48; 141 — Arlindo Ferreira 48; 142 — José de Oliveira Penna 48; 143 — José Costa Guimarães 48; 144 — Helcio Alves de Souza 48; 145 — Guiomar Pedrosa de Barros 48; 146 — Domingos Amaral 48; 147 — Agenor Gomes da Silva 48; 148 — Lourenço de Oliveira 48; 149 — Nelson Soares 48; 150 — Armando Peixoto 48; 151 — Esio Miguel de Souza 47; 152 Geraldino Cerqueira Machado 47; 153 — Alfredo Vieira de Araujo 47; 154 — Floremy Nascimento 47; 155 — Arlindo Alves 47; 156 — Ruy Alves de Souza 47; 157 — Altair Custodio da Silva 47; 158 — Victor Nahum Armenio 47; 159 — Felippe Tacio 47; 160 — João Domingos Azevedo 47; 161 — José Martins Ferreira 47; 162 — João Rezende Sobrinho 47; 163 — José Antunes Filho 47; 164 — Leandro Garcia 47; 165 — Miguel Laino Neto 47; 166 — Ernandes Teixeira de Castro 47; 167 — Heitor Ferreira da Silva 47; 168 — Lourival Ferreira 47; 169 — Engracio Batista dos Santos 47; 170 — José Lopes dos Santos 47; 171 — Antonio Gabriel 47; 172 — Delphim Monteiro 47; 173 — Joaquim Pereira Gomes 47; 174 — José Borges 47; 175 — Maria Augusta Ferreira da Cunha 47; 176 — Haroldo de Carvalho 47; 177 — José Barbosa 46; 178 — José Antonio de Farias 46; 179 — José Moutinho Maia 46; 180 — Geraldo Rufino 46; 181 — Luiz Joanino de Campos 46; 182 — Manoel Joaquim Garcia 46; 183 — Pedro André Silva Leão 46; 184 — Euvaldo Almeida Gouveia 46; 185 — Bento Bernardo da Silva 46; 186 — José Domingos 46; 187 — Jorge de Jesus 46; 188 — Angelo de Almeida 46; 189 — René da Silva Nogueira 46; 190 — Jercides Natividade da Costa Dorea 46; 191 — Francisco Alves da Silva 46; 192 — Abel Fernandes de Souza 46; 193 — Alvaro Conti 46; 194 — José Siqueira de Santana 46; 195 — João Batista Bruno 46; 196 — Jesus Alves Matta 46; 197 — Candido da Silva 45; 198 — Julieta de Carvalho Pereira 45; 199 — José Matheus Filho 45; 200 — Alvaro Teixeira da Costa 45; 201 — Geraldo Sebastião da Silva 45; 202 — Arnaldo Duarte 45; 203 — José Alves da Silva 45; 204 — Mauricio Ferreira dos Santos 45; 205 — Joaquim Antonio de Souza e Silva Neto 45; 206 Mario Rodrigues 45; 207 — Celso França 45; 208 — Alberto Joaquim da Costa 45; 209 — Arlindo de Freitas Gomes 45; 210 — Francisco Euclydes de Mello 45; 211 — Helio Bernadino de Miranda 45; 212 — Estanislau Almeida Lima 44; 213 — Moacyr Rafael de Souza 44; 214 — Esmeralda Ferreira Santos 44; 215 — Lourival Mendes de Amarantes Torres 44; 216 — Pedro de Carvalho 44; 217 — Faustino de Souza Gomes 44; 218 — Jayme Moura 44; 219 — Paulo Copola 44; 220 — Gilberto Ramos Vargas 44; 221 — Natalio Pavanelli 44; 222 — Mario Horlyto Jordão Torres 44; 223 — Roberto França 44; 224 — Manoel Emygdio 44; 225 — Mario Alli 44; 226 — João Batista 44; 227 — Francisco de Lima Nunes 44; 228 — Honorato Macedo 44; 229 — João Baptista Junior 44; 230 — Antoni Venicio Ramos de Sá 44; 231 — José Antunes de Abreu 44; 232 — Leticie Prado Leão 44; 233 Eduardo dos Santos 44; 234 — Ercilio Luiz Gonzaga Vicente 44; 235 — Carlos Maciel de Carvalho 44; 236 — Manoel Agostinho Coelho 44; 237 — Estevão Elias de Novaes 44; 238 — Yara Torres Souza 44; 239 — Antonio de Sepulveda 44; 240 — Jair Moreira da Silva 44; 241 — Armento Guimarães 43; 242 — Antonio Calixto 43; 243 — Manoel de Souza Rocha 43; 244 — Virginio Sebastião Ferreira 43; 245 — Waldemiro Ferreira Silvares 43; 246 — Fernando Cravo Fernandes 43; 247 — Murilo Pereira de Souza e Silva 43; 248 — Francisco de Souza Marques 43; 249 — Arthur Feliciano da Encarnação 43; 250 — Vicente de Oliveira Magalhães 43; 251 — João Thomaz dos Santos 43; 252 — Almira Rodrigues do Nascimento 43; 253 — Aniceto Jofre 43; 254 — Manoel Rodrigues Pinheiro 43; 255 — Armando Nolasco de Almeida 43; 256 — Custodio Ferreira 43; 257 — Antonio José da Costa Filho 43; 258 — Rodrigo Capponi 43; 259 — Odyssea Pereira de Souza 43; 260 — Almiro de Souza Pinto 43; 261 — Deoclecio do Espirito Santo Baptista 43; 262 — Silvio Muniz da Silva 43; 263 — Americo Guerra 43; 264 — Emygdio Loureiro 43; 265 — Alvaro Borges Vilarinho 43; 266 — Antonio de Souza de Almeida 43; 267 — Jesus Albino de Oliveira 43; 268 — Raul Alvares Fernandes 43; 269 — Fernando Santana 42; 270 — Ary Torquato de Oliveira 42; 271 João de Nobrega 42; 272 — Nilton Garcia de Mattos 42; 273 — João Geraldo Carvalho 42; 274 — Aloisio Guimarães Pereira 42; 275 — José Gomes 42; 276 — David de Lima 42; 277 — Ernesto da Silva 42; 278 — Mauro de Oliveira Peixoto 42; 279 — Miguel Gonçalves de Araujo 42; 280 — Antonio Monteiro 42; 281 Adelair Delegado 42; 282 Avelino Ferreira 42; 283 — Oswaldo Lopes 42; 284 — João Baptista de Jesus Neto 42; 285 — Pedro Alexandre dos Santos 42; 286 — Alarico Baptista de Oliveira 42; 287 — Pedro Cosme de Souza 42; 288 — Orlando Pereira Motta 42; 289 — José do Couto 42; 290 — João Sabino 42; 291 — José Goulart Correia 42; 292 — Francisco Olavo dos Santos 42; 293 — Sandoval Soares José Sobrinho 42; 294 — Firmino Carlos Benfica 42; 295 — Talma Frazão Antunes 42; 296 — Floriano Mariano Souza 42; 297 — Jorge Ferreira do Nascimento 42; 298 — Luiz Afonso Ribeira 42; 299 — João Manoel ou João Manoel L. Gonzaga 41; 300 — Oscar Gonçalves de Oliveira 41; 301 — Joaquim Pereira dos Reis 41; 302 — Durval Ferreira 41; 303 — Jessé Araujo Loyola 41; 304 — João Pacheco da Silva 41; 305 — Antonio [illegible]taviano 41; 306 — Gentil Mauricio Pinto 41; 307 — João Lopes Toledo 41; 308 — José Clementino de Miranda 41; 309 — Julio Araujo Josy 41; 310 — Placido Theodoro da Silva 41; 311 — Ivan da Mota Marinho 41; 312 — Antonio Zanini Andrade Figueira 41; 313 — Chabú Rendão 41; 314 — Attila Ferraz Filho 41; 315 — Geraldo Nunes de Araujo Macuco 41; 316 — Nelson Elias Garcia de Freitas 41; 317 — Bruno Cardoso da Silva 41; 318 — Edgard Almeida Vasconcelos 41; 319 — David Almeida Albuquerque 41; 320 — Wilson Francisco da Rocha 41; 321 — Faustina Silva Mendonça 41; 322 — João Antonio Figueira 41; 323 — José Genessy Pereira Carvalho 41; 324 — Nenusto Pereira 41; 325 — Sebastião do Couto 41; 326 — Florinda Luiza Henrique 41; 327 — Jorge Pereira Simas 40; 328 — Henrique Albuquerque Resse 40; 329 — Vicente Fernandes 40; 330 — João Ferreira da Silva 40; 331 — Hugo Duarte Varela 40; 332 — Maria de Lourdes Lima 40; 333 — Claudio da Franca Alencar 40; 334 — Sebastião José Ferreira 40; 335 — Eliogardo Jacome Campelo 40; 336 — Serafim Campos 40; 337 — Miguel Francisco 40; 338 — Rubem Lucas do Rego Carvalho 40; 339 — Joaquim Augusto de Oliveira 40; 340 — Idagmar Souza 40; 341 — Angela Junqueira Maia 40; 342 — Maria Augusta Rangel Moreira 40; 343 — Manoel Pinto de Castro 40; 344 — Manoel Soares da Silva 39; 345 — Dulcinéa Barbosa Martins 39; 346 — Oswaldo Bispo de Oliveira 39; 347 — Domingos de Souza Gomes 39; 348 — Nelson Tavares Nascimento 39; 349 — Wilson Ferreira 39; 350 — João Terra 39; 351 — Walter de Oliveira Gomes 39; 352 — Edmundo Sá Leite 39; 353 — José Pereira da Silva 39; 354 — Gumercindo Machado de Mattos 39; 355 — José Maria Barreto Macedo 39; 356 — Firmino Fernandes da Silva 39; 357 — Jacyr Lopes de Souza 39; 358 — Oswaldo Neves de Souza 39; 359 — Odete Santos Machado 39; 360 — Mirabeau de Aquino Queiroz 39; 361 — Ormidio Venancio 39; 362 — Sanzaguar Porto Vieira 39; 363 — Antonio José da Silva 39; 364 — Clidenor Figueiredo 39; 365 — Carlos Malafaia 39; 366 — Alcides Vasconcelos 39; 367 — Alvaro Vieira da Costa 39; 368 — Antonio Fernandes 39; 369 — Aidilio Thomé 39; 370 — Alcemam Pereira 39; 371 — João Fanelli 39; 372 — José Perpetua 39; 373 — Indiomar Siqueira 39; 374 — Maria Therezinha Vieira 39; 375 — Ruy Baptista de Carvalho 38; 376 — Josué Domingos da Silva 38; 377 — Manoel Vieira 38; 378 — Geraldino Pereira Jorge 38; 379 — Darcy Elias 38; 380 — Humberto Pereira da Silva 38; 381 — Antonio Menezes de Souza 38; 382 — Jayme Pedro dos Santos 38; 383 — Domingos José Oliveira 38; 384 — Flavio Alberto Teixeira da Silva 38; 385 — José Francisco Ferreira 38; 386 Wilson dos Reis Silva 38; 387 — Joaquim Martins La[illegible]eiras 38; 388 — Helio Teixeira Duarte 38; 389 — Francisco Paula [illegible]auna 38; 390 — Antonio Correa de Lima 38; 391 — Mario Marimoto 38; 392 — Saverino Alves da Silva 38; 393 — Carlos Alberto de Mello Morais 38; 394 — Euclides Martins Lopes 38; 395 Armenio Bicalho 38; 396 — Jair Gomes 38; 397 — José da Silva Flor 38; 398 Laurinda Ferreira de Menezes 38; 399 — Maria das Dores Almeida 37; 400 — Fernando Ferreira da Silva 37; 401 — Mario Freitas 37; 402 — João dos Santos 37; 403 — Antonio Pereira Torres 37; 404 — Emilio Veiga 37; 405 — João Ignacio de Macedo 37; 406 — Alfredo Ferreira Coelho 37; 407 — Oswaldo Freire de Andrade 37; 408 — Nadir Martins Oliveira 37; 409 — Gilson de Oliveira Batista 37; 410 — Walter de Oliveira 37; 411 — Wilson Cardoso Moreira 37; 412 — Abilio Nunes 37; 413 — Candido Campos Ferreira 37; 414 — Manoel Laurindo dos Santos 37; 415 — João Baptista Ventura 37; 416 — Arlenio Basilio de Figueiredo 37; 417 — Francisco José Rodrigues 37; 418 — Leonel Raposo Moreira 37; 419 — José Cristovão Dias 37; 420 — Manoel Gonçalves de Oliveira 37; 421 — Helio Parobé Chouin 37; 422 — America Thomaz Bastos 37; 423 — Jorge Pereira Borges 37; 424 — Jorge Guilherme da Silva 37; 425 — Euclides Lourenço dos Santos 36; 426 — Waldemar Pereira de Carvalho 36; 427 — Sebastião Pereira 36; 428 — Waldemiro Pereira Leite 36; 429 — Antonio da Conceição 36; 430 — Jorge de Oliveira 36; 431 — José Damasio da Silva 36; 432 — Rodrigo Claudio dos Santos 36; 433 — Oswaldo Guanabara 36; 434 — Thomaz Antonio Roseira 36; 435 — Lourenço Curvelo de Avila 36; 436 — Osmar Vieira da Cruz 36; 437 — José Rodrigues Lourenço 36; 438 — Sebastião Alves de Souza 36; 439 — Wilson Ramos 36; 440 — Mario Augusto de Oliveira 36; 441 — Manoel Peçanha 36; 442 — Jorge José da Silva 36; 443 — Walter Ignacio da Silva 36; 444 — Gumercindo Gonçalves Martins 36; 445 Americo Domingos dos Santos 36; 446 — João Pedro da Silva 36; 447 — Orlando Valle 36; 448 — João Gomes Pereira 36; 449 — Lindaura Patrocinio da Conceição 36; 450 — Manoel Severino Aquino 36; 451 — João Pereira da Silva 36; 452 — Lot Alves Muniz 36; 453 — Agenor Silveira 36; 454 — Mary Medeiros 36; 455 — Jardelino Archanjo da Silva 36; 456 — Ildenir Pereira Gonçalves 36; 457 — Faustino de Deus 36; 458 — Sebastião Antonio Pascoal 36; 459 — Miguel Roldão de Mello 36; 460 — Rosalina de Paz Pereira 36; 461 — Antonio Higino de Araujo 35; 462 — Severino Aurino Filho 35; 463 — Lourival Peres 35; 464 — João Luiz da Silva 35; 465 — Francisco Fernandes 35; 466 — Isolino da Silva Pinto 35; 467 — Layerte Senna Ferré Pinto 35; 468 — Augusto de Andrade 35; 469 — Edgar Monteiro 35; 470 — Paulo Rosa dos Santos 35; 471 — João Martins 35; 472 — Waldemar Domingos Duarte 35; 473 — Manoel Joaquim Silva 35; 474 — Maurilio Rodrigues 35; 475 — Raimundo de Oliveira 35; 476 — Trajano dos Santos 35; 477 — Francisco Pereira 35; 478 — Luiz Silva Marques 35; 479 — Orlando Oliveira da Silva; 480 — Fernando Antonio Ferreira 35; 481 — Nilton Louzada 35; 482 — Celso Gomes de Souza 35; 483 — Antonio Carlos Gonçalves 35; 484 — Alaide Ferreira dos Santos 35; 485 — Elidio Saldanha 35; 486 — Therezinha Andrade Pinto 35; 487 — Helio Theodoro 35; 488 — Dinival Alves Souza 35; 489 — Ovidio Fernandes Romeiro Gama 34; 490 — Manoel Joaquim de Azevedo 34; 491 Darcy Gomes Camargo 34; 492 — Armando Vivone 34; 493 — José Amaro dos Santos 34; 494 — Nelson Gonçalves França 34; 495 — Josil Santos 34; 496 — Deoclecinio José dos Santos 34; 497 — Jorge Ferreira da Silva 34; 498 — Eunice Muniz da Silva 34; 499 — Ivone Alves de Oliveira 34; 500 — Carlos de Almeida 34; 501 — Acacis Alves Simões 34; 502 — Acrizio Sicchierolli 34; 503 — Antonio Mota Lopes 34; 504 — Nelson Machado de Barros 34; 505 — Bruno de Oliveira 34; 506 — Luiz Pereira 34; 507 — Celio Placido Gomes 34; 508 — Sebastião Coelho da Silva 34; 509 — José Januário Carneiro Filho 34; 510 — Roberto de Medeiros Braga 34; 511 — Orlando Ferreira dos Santos 34; 512 — Antonio Loureiro 34; 513 — Eutimio Barbosa Vasconcelos 34; 514 — Ruth Viana Chaves 34; 515 — Antonio Baptista de Menezes 33; 516 — Francisco Mendes 33; 517 — Fidelis Guida Filho 33; 518 — Luciano da Silva Gonçalves 33; 519 — Joaquim de Barros 33; 520 Sylvio da Rocha Lima 33; 521 — Vita Viana de Oliveira 33; 522 — João Gonçalves de Oliveira 33; 523 — Rubens Lima de Oliveira 33; 524 — Maria da Penha Carvalho Coutinho 33; 525 — José Miguel da Silva 33; 526 — Manoel Nascimento Rodrigues 33; 527 — Gaudencio José Lourenço 33; 528 — Alberto Alves Macedo 33; 529 — Brauner Lopes 33; 530 — Aroldo Sebastião Franco Marques 33; 531 — Mario Machado Pessoa 33; 532 — Ailton Oliveira Castro 33; 533 — Fernanda Rodrigues Costa 33; 534 — Miralda Pereira Prado 33; 535 — Ney José de Oliveira 33; 536 — José Constantino Tobias 32; 537 — Lourival João Marinho 32; 538 — Ari Abreu Macedo 32; 539 — José Gadioli dos Santos 32; 540 — José Maria de Morais Bastos 32; 541 — Manoel Amaro Silva 32; 542 — Edmundo Velasque 32; 543 — Emilio Jorge Dick 32; 544 — Durval Vieira da Silva 32; 545 — Antonio Vila Nova 32; 546 — Ney Galvão 32; 547 — Ernani Viana 32;548 — José de Ribamar Lima Bezerra 32; 549 — Almir Marçal Freitas 32; 550 — Manoel Alves 32; 551 Helio Nunes 32; 552 — Nilo Barcelos 32; 553 — Rodolfo Pinto de Oliveira 32; 554 — Pedro Koury 32; 555 — José Paulino Barros 32; 556 — Abelardo Pereira 32; 557 — Marciliano Moreira 32 558 — Alacy Rodrigues da Silva 32; 559 — Kelly Bianchini 32; 560 — Nair Silva 32; 561 — Iracema Melo de Souza 32; 562 — Eraldo Afonso Valença 32; 563 — Jacob Davis 32; 564 — Otto dos Santos Oliveira 32; 565 — Sidney Elias de Sá 31; 566 — Mauro Pinto Teixeira 31; 567 — Nancy Freitas 31; 568 — Antonio de Paula Brito 31; 569 — Norma Neves Taveiros 31; 570 — Wilson Monteiro Rangel 31; 571 — Otavio Gomes Figueiredo 31; 572 — Dalva Moura de Jesus 31; 573 — Aristides Antunes de Mattos 31; 574 — Erivaldo Poderoso da Silva 31; 575 — Elisio Alves Machado 31; 576 — Ruy Alberto Bittencourt Leça 31; 577 — Antulio Alves 31; 578 — Luiz Correa Lima 31; 579 — Joaquim Candido Baltazar 31; 580 — Acedinho Leite 31; 581 — João Batista Louzada 31; 582 — Sebastião Lopes 31; 583 — Otacilio Cabral Vieira 31; 584 — Jorge Alves de Barros 31; 585 — Waldemar Rangel 31; 586 — Deusdedith Casemiro Pontes 31; 587 — Almerinda dos Santos 31; 588 — José Roberto Boeno 31; 589 — Maria Apparecida Querne Tavares 31; 590 — Luiz Goulart da Silveira 31; 591 — Joaquim Afonso de Oliveira 31; 592 — Ademar Francisco Aguiar 31; 593 — Ruy dos Santos Barbosa 31; 594 — Odorillo Vieira de Barros 31; 595 — Maria Monteiro 31; 596 — Rosa de Souza 31; 597 — Trajano Bernardes Marreiros 31; 598 — Cicero Alves da Silva 31; 599 — Maria do Amparo Figueiredo 31; 600 — Maria de Lourdes Campos 31; 601 — José Monteiro 31; 602 — Fernando Alves de Miranda 31; 603 — David Braga de Oliveira 31; 604 — Walter do Amaral 31; 605 — Jovelino Frangues de Araujo 31; 606 — Antonio José Souza Lemos 30; 607 — Otavio Vicencio dos Santos 30; 608 — João David 30; 609 — João Batista Silveira 30; 610 — Santos Gomes 30; 611 — José Alves da Costa 30; 612 José Antonio de Freitas 30; 613 — Nivaldo Ribeiro 30; 614 — Adhemar Ferreira Vieira 30; 615 — José de Souza Rodrigues 30; 616 — Luiz Rafael do Rosario 30; 617 — Antonio Gomes Henriques 30; 618 — Severino Dias de Oliveira 30; 619 — Joel Guimarães Lima 30; 620 — Severino Antonio Barbosa 30; 621 — Nicanor Soares de Almeida 30; 622 — Niilton de Miranda 30; 623 — Edila Nen 30; 624 — Esmeralda Roque 30; 625 — Manoel Constantino de Souza 30; 626 — Alberto Azevedo da Silva 30; 627 — José Vidal de Paiva 30; 628 — Paulo Rodrigues Lima 30; 629 — Antonio de Morais Gomes 30; 630 — Nancy Ribeiro 30; 631 — Fernando Rodrigues de Pinho 30; 632 — Joventino Mendes de Souza Lima 30; 633 — Antonio Luiz de Souza Filho 30; 634 — Alba Aulalia Luz 29; 635 — João Jorge Amorim 29; 636 — José Cardoso da Rocha 29; 637 — Alfredo Gomes Catharino 29; 638 — Elpidio Leão Soares 29; 639 — Olinda Viana Medeiros 29; 640 — Alipio Balbino da Costa 29; 641 — Antonio Cosme de Souza 29; 642 Hugo de Carvalho 29; 643 — Adão Ramos da Cunha 29; 644 — Pedro Pereira Jorge 29; 645 — Jorge Fulgonio da Silva 29; 646 — Levy Baptista 29; 647 — Wilson Leal de Oliveira 29; 648 — Diogo Ferreira Marques 29; Walter Mattos de Azevedo 29; 650 — Heleno Celestino dos Santos 29; 651 — Reinaldo Tavares 29; 652 — Therezinha de Jesus Reis 29; 653 — Alberto José de Abreu 29; 654 — Jorge de Andrade Costa 29; 655 — Antonio Domingos Correia 29; 656 — Hilton Sampaio 29; 657 — Edmundo Fernandes Caldas 29; 658 — Sebastião Pereira Soares 29; 659 — Edio de Oliveira 29; 660 — Alberto Figueiredo 29; 661 — Marinho Duarte de Sá 29; 662 — Manoel dos Santos Coelho 29; 663 — Inaldo Paulo de Lima 28; 664 — Waldomiro Barbosa Fuly 28; 665 — Maria Amelia de Souza 28; 666 — Gilberto Francisco Garcia Vianna 28; 667 — Anselmo Rodrigues da Silva 28; 668 — Walter Luiz Duarte 28; 669 — Nelson de Oliveira Soares 28; 670 — Cid de Sales Cunha 28; 671 — Joaquim Rodrigues de Andrade 28; 672 — Lucio Neves dos Santos 28; 673 — Aicides Soares 28; 674 — Sebastião Salles Abreu 28; 675 — Damasceno Barbosa 28; 676 — Helio Fantagussi 28; 677 — Waldir de Almeida Correia 28; 678 — Adelina de Souza Barros 28; 679 — Manoel Cardoso Ferrão 28; 680 — Domingos Gomes da Conceição 28; 681 — Geraldo de Almeida Leite 28; 682 Waldomiro de Mendonça Braga 28; 683 — Waldemar Moreira 28; 684 — Jesus Ribas Carneiro 28; 685 — José Angelo Jorge 28; 686 — Cesar Costa Castro 28; 687 — Moacyr Paganotti 28; 688 — Porphirio Duarte Bezerra Netto 28; 689 — Vera Correa Rezende 28; 690 — Crispim de Azevedo 28; 691 — Amory Gomes da Fonseca 28; 692 — Armando da Silveira 28; 693 — Almir Cabral 28; 694 — Abrahão Elias 28; 695 — Aurelino Gonçalves Cevidanes 28; 696 — Paulo Santos Feres 28; 697 — Nelly Pinto de Almeida 28; 698 — Francisco José dos Santos 28; 699 — Manuel Ferreira Madureira 28; 700 — João de Oliveira 27; 701 — Rosalvo Neves 27; 702 — João dos Reis Oliveira 27; 703 — José Vaz de Mello 27; 704 — Ademar Venceslau da Silva 27; 705 — Joaquim Ribeiro 27; 706 — Amaro Monteiro 27; 707 — Irinea Marinho Montaury 27; 708 — Mariano Pedro de Medeiros 27; 709 — Aladino Meira dos Santos 27; 710 — João Cipriano da Silva 27; 711 — Joaquim Medeiros 27; 712 — Joel Antonio Motta 27; 713 — Octacilio Manoel da Silva 27; 714 — Albemar Barbosa da Silveira 27; 715 — Milton Rodrigues Cunha 27; 716 — Eclocinio Pereira Sodré 27; 717 — Manoel Rangel da Silva 27; 718 — Ernesto Mundy 27; 719 — João da Cunha 27; 720 — Milton de Souza Gama 27; 721 — Sebastião Corrêa 27; 722 — Odilon Machado 27; 723 — Breno Bruno de Souza Novaes 27; 724 — Oswaldo José Chibaia 27; 725 — Reginaldo Teles de Figueiredo 27; 726 — João Batista de Medeiros 27; 727 — Waldemiro da Silva 27; 728 — Oswaldo Marques de Oliveira 27; 729 — Francisco Consuelo da Costa e Silva 27; 730 — Arthur Magalhães 27; 731 — Manoel Bonifácio Pedrosa 27; 732 — Antonio Rodrigues de Carvalho 27; 733 — Eunapio Xavier de Oliveira 27; 734 — Leda Maximo de Oliveira 27; 735 — Waldir Borges Maia 27; 736 — João da Paixão Antonio 27; 737 — Oscar da Costa Avila 27; 738 — Terezinha Ferreira dos Santos 27; 739 — Ernani da Costa Loureiro 26; 740 — Jayme Amaral 26; 741 — José Augusto da Silva 26; 742 — Constantino Rey Valdez 26; 743 — Altair de Caastro 26; 744 — José Cesar de Andrade 26; 745 — João Silveira Pacheco 26; 746 — Ermelindo Eleuterio 26; 747 — Leopoldo de Souza Lima Filho 26; 748 — Luiz Gonzaga de Assis 26; 749 — Lupercio Rocha Santos 26; 750 — Manoel de Oliveira Moreira 26; 751 — Renato Debergami Morganti Ferreira 26; 752 — Salomão de Figueiredo 26; 753 — José Tiradentes de Carvalho 26; 754 — Jonatas Moura de Albuquerque 26; 755 — Daniel Carneiro dos Santos 26; 756 — Edson Freitas Medeiros 26; 757 — João Bernardo 26; 758 — Hadevigues Ferreira dos Santos 26; 759 — Antonio Carlos do Valle 26; 760 — Geraldo Emanuel Lemos Bastos 26; 761 — Alberto Stumbo 26; 762 — Antonio Cardoso 26; 763 — Wilson Gomes da Cunha 26; 764 — Alcides Vieira Sampaio 26; 765 — Eugenio Oscar Fernandes 26; 766 — Mucio Crivella 26; 767 — João Martins Cotta 26; 768 — Marilio Camargo Messias 26; 769 — Francisco Pinto da Vitório 26; 770 — Arthur Alves de Araujo 26; 771 — Belmiro de Carvalho 26; 772 — Antonio José de Souza 26; 773 — Renato Moreira Gomes 26; 774 — José Pedro de Santana 26; 775 — Olga Borgath de Aguiar 25; 776 — Newton Totino 25; 777 — Ulisses Pereira Lima 25; 778 — Elza Duarte Fonseca 25; 779 — Gaudencio Rosa dos Santos 25; 780 — Luiz José Nogueira 25; 781 — José Andrade de Almeida 25; 782 — Henrique Pereira Pimentel 25; 783 — Manoel Candido da Costa 25; 784 — Antonio Lagrotta Santos 25; 785 — Odacio Pereira da Silva 25; 786 — Sebastião da Costa Santos 25; 787 — Antonio Ivanovich 25; 788 — Domingos Perro Filho 25; 789 — Dario Ferreira 25; 790 — Wilson Marques Travassos 25; 791 André Velasque Carmona 25; 792 — Afralio Gomes Moreira 25; 793 — Aloysio Andrade Barros 25; 794 — Alvaro Antonio Simões 25; 795 — Luiz Giselli 25; 796 — Alvaro Lopes 25; 797 — Wander de Paula Rocha 25; 798 — Antonina da Conceição 25; 799 — Clodoaldo Luiz de Santana 25; 800 — Sebastião Odorico de Araujo 25; 801 — Cristovam Pitango Couto 25; 802 — Jucy Souza 25; 803 — Walter Marques 25; 804 — Alberto Joaquim Maia Filho 25; 805 — Geraldo Rosa de Souza 25; 806 — Newton Pereira de Magalhães 25; 807 — Alvaro José Alves 25; 808 — Gilvan José do Nascimento 25; 809 — Carlos Ismael dos Santos 25; 810 — Euzebio Gomes de Moura 25; 811 — Romualdo Roque de Freitas 25; 812 — Gilton Pereira dos Anjos 25; 813 — Candido Afonso Espinha 25; 814 — Arlete Conceição 25; 815 — Maria Amelia Rodrigues 25; 816 — Geraldo Francisco da Silva 25; 817 — Hildebrando Ferreira Barbosa 24; 818 — Julio Botelho Lacerda 24' 819 — Israel Alves Ferreira 24; 820 — Luiz Xavier da Encarnação 24; 821 — José Rangel Barreto 24; 822 — Lenine Pereira Brant 24; 823 — Rubem Peres Cabral 24; 824 — Gilberto Pereira 24; 825 — Hugo Fernandes Leite 24; 826 — Menandro Lyrio 24; 827 — Orlando Durão Cotta 24; 828 — Aristides Faria 24; 829 — Celio de Araujo Neves 24; 830 — Osmar Vieira da Cunha 24; 831 — Pedro Vieira de Pontos Corrêa 24; 832 — Aldina de Souza 24; 833 — Rubens Paz 24; 834 — Luiz Mendonça Lago do Amaral 24; 835 — Alexandre José da Cunha 24; 836 — Francisco de Barros 24; 837 — Manoel Guimarães Viana 24; 838 — Altair Borges Terra 24; 839 — Joaquim Telesforo da Silva 24; 840 — Alypio de Almeida 24; 841 — Dirce de Sales Pereira 24; 842 — Oduvaldo da Silva Lins 24; 843 — João Vicente de Azevedo 24; 844 — Maria Francisca da Silva 24; 845 — José Aloisio de Oliveira 24; 846 — Luiz Moreira 24; 847 — Ruth Garcia Almeida 24; 848 — Elza Barreto 24; 849 — Maria Domingos de Carvalho 24; 850 — Eurico Cabral 23; 851 — Heins Hellmuth Haberfeld 23; 852 — Antonio Barbosa 23; 853 — Antonio Ferreira 23; 854 — Orlando Leão 23; 855 — Luiz Nazareno Maia 23; 856 — Omeri Giuseppe Turono 23; 857 — Denilo Ribeiro da Silva 23; 858 — Lauro Costa 23; 859 — Jorge Natividade Tavares 23; 860 — Ubiratan de Oliveira 23; 861 — Ernandes Pinheiro da Cruz 23; 862 — Dirceu Rosa 23; 863 — José Duarte Gonçalves Cosme 23; 864 — Sylvia de Oliveira Linhares 23; 865 — Antonio Justino de Carvalho 23; 866 — Antonio Januário Pereira 23; 867 — José Alves Barreiros 23; 868 — Juan Gonzalez Pampillon 23; 869 — Carminda Lemos de Sá 23; 870 — Sebastião Fernandes Netto 23; 871 — Benevenuto Santana 23; 872 — Laura Nobrega do Vobo 23; 873 — Luiz Cavalcanti de Albuquerque 23; 874 — Aridio Cordeiro Jardim 23; 875 — Sebastião Rodrigues de Britto 23; 876 — Manoel Alves Muniz 23; 877 — Alexandre Lima de Mesquita 23; 878 — Ari da Silva 23; 879 — Irene Duarte 22; 880 — Eloi de Freitas Guimarães 22; 881 — Ari de Souza e Silva 22; 882 — Enio Giglio 22; 883 — Paulo Domingues de Oliveira 22; 884 — Oswaldo Monteiro Calvario 22; 885 — Antonio Bastos de Cerqueira 22; 886 — Lacrcio Carvalho Mol 22; 887 — Antonio do Nascimento Ribeiro 22; 888 — Elias Cordeiro Dargasse 22; 889 — Lydio da Costa 22; 890 — Paulo Garcia da Rocha 22; 891 — Walter Pedro 22; 892 — Joaquim Verissimo 22; 893 — Francisco Soares de Souza 22; 894 — Paulo Meira 22; 895 — Sebastião da Silva Neves 22; 896 — Pericles Rosa Lima 22; 897 — João Alves Rangel 22; 898 — José Xavier Bezerra 22; 899 — Lindonor Ferreira Machado 22; 900 — José Pereira Trindade 22; 901 — Ourique Caetano da Fonseca 22; 902 — Sebastião Vieira Gomes 22; 903 — Zilda Lima Wanj-Sangk 22; 904 — Silvio Gonçalves Teixeira 22; 905 — Antonio Garcia da Rosa 22; 906 — José Abdon Abraham 22; 907 — José Nogueira Martins 22; 908 — José da Silva 22; 909 — Ernesto Mascarenhas Nery 22; 910 — Elza Rosita de Souza Queiroz 22; 911 — Humberto Pimenta 22; 912 — Elza da Costa Cardoso 22; 913 — Antonio Pinho 22; 914 — Francisco Israel Filho 22; 915 — Guilherme da Silva 22; 916 — Melico Ferreira Lobo 22; 917 — Antonio Bento Lopes 22; 918 — Pedro Lima de Matos 22; 919 — Aivaro Tostes 22; 920 — Azarias Freire de Almeida 22; 921 — Candida Monteiro da Silva 22; 922 — Francisco Barbosa 22; 923 — Eunice Azevedo Drumond 22; 924 — Elio França Quintanilha 22; 925 — Augusto Coelho 21; 926 — Dalva Bonfim Campos 21; 927 — Humberto Ferreira da Silva 21; 928 — João Pereira 21; 929 — José da Rocha 21; 930 — Genaro Massena 21; 931 — Manoel Marques Araujo 21; 932 — Wilson Nascimento Nunes 21; 933 — Nelson Teixeira Gonçalves 21; 934 — Neusa Franco Accioly 21; 935 — José dos Santos Braga 21; 936 — José Pereira Lacerda 21; 937 — Conceição Gonçalves 21; 938 — Antonio Blanco Rodrigues 21; 939 — Renato Ribeiro Pinto 21; 940 — Jorge Luis Cabral de Lacerda 21; 941 — Antonio Antunes de Abrantes 21; 942 — Ivo Gonçalves Coimbra 21; 943 — Jefferson Marotta 21; 944 — Elizabeth Cunha 21; 945 — Antonio Placido Maia 21; 946 — Virginio de Castro 21; 947 — Wilma Bouchardt da Costa 21; 948 — José Cardoso dos Anjos 21; 949 — Raphael Coluci Filgueiras 21; 951 — Ivanilde Guimarães Antunes 21; 952 — José Henriques 21; 953 — Malvina Mazzini 21; 954 — Alvaro Alves da Silva 21; 955 — Amaro de Souza Maciel 21; 956 — Brasilia Rosa de Lima 21; 957 — Constancia Campello da Silva 21; 958 — Jurema Lopes Areia 21; 959 — Jacy Pimentel 21; 960 — Walter Ferreira Guimarães 20; 961 — Virgilio Gomes de Almeida Filho 20; 962 — Zely Gonçalves 20; 963 — Themistocles Tupinambá da Rocha 20; 964 — Sebastião Ricardo 20; 965 — Salvador Crodaro 20; 966 — Raimundo Nery Rezende 20; 967 — Paulo Gabriel Coelho Poch 20; 968 — Octavio Natividade da Silveira 20; 969 — Oswaldo Trindade Jorge 20; 970 — Oswaldo Garcindo 20; 971 — Osmar de Souza 20; 972 — Orlando da Silva Labuto 20; 973 — Norival Thomaz Pereira 20; 974 — Nilton Vieira do Nascimento 20; 975 — Nilda Ferreira Ramos 20; 976 — Nelson Bastoni 20; 977 — Nelio Alves da Silva 20; 978 — Marcelino Fernandes Cunha Netto 20; 979 — Neide dos Santos Pires 20; 980 — José de Souza Vidal 80; 981 — João Francisco de Lima Netto 20; 982 — Joana Caseiro de Macedo 20; 983 — Jeanette Araujo Guedes 20; 984 — Hamil Car Moreira 20; 985 — Gibalter Freitas Oliveira 20; 986 — Gertrudes Clea Wolf Fonseca 20; 987 — Eduardo Silva 20; 988 — Edison de Oliveira Bispo 20; 989 — Edgard Paes da Silva 20; 990 — Edahyr de Oliveira Fernandes 20; 991 — Durval Vicente Canelas 20; 992 — Camerino de Holanda Cavalcanti 20; 993 — Aroldo Casqueira de Oliveira 20; 994 — Aida Ferreira Correa 20; 995 — Ary de Oliveira 20; 996 — Altair de Souza Goes 20; 997 — Alberto Pereira 20; 998 — Zelia de Oliveira 19; 999 — Wirme Marques 19; 1000 Walder Oliva 19; 1001 — Vicente Lorena Cardoso 19; 1002 — Sidney Francisco Nascimento Pinho 19; 1003 — Setsuko Kokitsu 19; 1004 — Rosa Souza Machado 19; 1005 — Paulo Pereira de Medeiros 19; 1006 — Paulo Alves de Souza 19; 1007 — Oswaldo Gomes 19; 1008 — Orlando Dornelles 19; 1009 — Oscar Alves da Silva 19; 1010 — Nelson Ferreira da Rocha 19; 1011 — José Ramos Martins 19; 1012 — José Marques Filho 19; 1013 — Jorge Santos Teixeira 19; 1014 — Jodocy Gordin 19; 1015 — João Baptista Tavares da Silva 19; 1016 — João Batista Alves 19; 1017 — João Alves dos Santos 19; 1018 — Jairo Fuly 19; 1019 — João Francisco Figueiredo 19; 1020 — Itamy Malta 19; 1021 — Irio Silva da Matta 19; 1022 — Horacio Correia Filho 19; 1023 — Gastão Luiz do Rego 19; 1024 — Fredinando Peçanha 19; 1025 — Francisca Dalka Rodrigues 19; 1025-A — Waldemar dos Santos Medeiros 19; 102 6— Evangelina de Souza Botelho 19; 1027 — Elani Romero 19; 1028 — Clarisse Almeida 19; 1029 — Cesar Augusto Cravo 19; 1030 — Cassiano Pereira da Silva 19; 1031 — Anita Estefanie Favero 19; 1032 — Alvaro Pereira da Silva 19; 1033 — Adolfo Ferreira Sophia 19; 1034 — Zuleide Silva de Azevedo 18; 1035 — Walter José dos Santos Passos 18; 1036 — Walter Gouveia Costa 18; 1037 — Vicente Tomassi 18; 1038 — Oscar Augusto Teixeira 18; 1039 — Orlando do Rego Raposo 18; 1040 — Orlandina Chagas Quintanilha 18; 1041 — Nilda Calheiros 18; 1042 — Newton Barreto Pereira Pinto 18; 1043 — Nelio Rodrigues Pimentel 18; 1044 — Nilton Monteiro Louzada 18; 1045 — Mario de Freitas Cavalcante 18; 1046 — Jorge Soares 18; 1047 — João Rodrigues Pereira 18; 1048 — João Guimarães 18; 1049 — João Baptista Calixto 18; 1050 — Januario Barbosa 18; 1051 — Henrique Iglesias Gimenes 18; 1052 — Geraldo Santos Gonçalves 18; 1053 — Geraldo Ferreira Fernandes 18; 1054 — Geraldino Barbosa 18; 1055 — Fernando Coelho 18; 1056 — Eugenio Pereira da Silva e Souza 18; 1057 — Elpidio Alves de Lima 18; 1058 — Eduardo Soares 18; 1059 — Dalta Moreno 18; 1060 — Carmem de Silva Gomes 18; 1061 — Carlos Vicente Alves Filho 18; 1062 — Augusto de Oliveira Ferreira 18; 1063 — Augusto Borges de Abrantes 18; 1064 — Antonio Pereira Figueiredo 18; 1065 — Antonio Gomes de Lemos 18; 1066 — Antonio Ferreira Pires 18; 1067 — Antonio Golovechi Sampaio 18; 1068 — Antonio Afonso 18; 1069 — Antenor Liberal Baptista 18; 1070 — Agnaldo Vasconcellos da Rocha 18; 1071 — Abdias Lopes de Almeida 18; 1072 — Zilma Silva Lima 17; 1073 — Walter Gomes Alvarez 17; 1074 Wagner Meyer 17; 1075 — Paulo Tourinho Menezes 17; 1076 — Newton Leite 17; 1077 — Moacyr Barcelos 17; 1078 — Mario Francisco do Nascimento 17; 1079 — Maria Ascenção Tavares Ribeiro 17; 1080 — Manoel Pereira 17; 1081 — Manoel da Costa 17; 1082 — Manoel Cavalcanti de Lima 17; 1083 — Luiz Monteiro da Silva 17; 1084 — Juares Lima Torres [illegible]; 1085 — José Moura da Silva 17; 1086 — Jorge Pinto 17; 1087 — João Marino de Oliveira 17; 1088 — João José Cerqueira Semeão 17; 1089 — João Gonçalves Neto 17; 1090 — Jefferson Ferreira Vianna 17; 1091 — Ivan Francisco Grego 17; 1092 — Hercules Amorim Silva 17; 1093 — Gloria Barbosa de Sá 17; 1094 — Gilda Correia da Silva 17; 1095 — Gerson Ferreira Reis 17; 1096 — David Correia 17; 1097 — Darte Loli 17; 1098 — Celso Toste 17; 1099 — Aristides Pereira 17; 1100 — Apolon da Silva Pontes 17; 1101 — Alvaro Ferreira de Vasconcelos Menezes 17; 1102 — Alcides Braz 17; 1103 — Alberto Zampalione 17; 1104 — Albertino Maria Gomes de Mattos 17; 1105 — Adir dos Santos Gonçalves 17; 1106 — Waldick da Cunha Cavalcante 16; 1107 — Walmira de Oliveira Marques Ferreira 16; 1108 — Waldemiro José de Oliveira 16; 1109 — Vanuza Calheiros da Silva 16; 1110 — Sidney Pereira de Barros 16; 1111 — Skiers Caldeira 16; 1112 — Rosalvo José de Araujo Passos 16; 1113 — Raymundo de Jesus Magalhães 16; 1114 — Pedro da Costa Correia 16; 1115 — Octavio Monte 16; 1116 — Noeme Botelho Cavalcante 16; 1117 — Nilza Alcantara Lima 16; 1118 — Newton Gomes 16; 1119 — Maurinea Xavier dos Anjos 16; 1120 — Mario Augusto Duarte 16; 1121 — José Pedro da Trindade 16; 1122 — José Gomes de Moraes 16; 1123 — Jair Lopes Camara 16; 1124 — Hilda Maria Machado Vasconcelos 16; 1125 — Florisberto Guimarães dos Santos 16; 1126 — Everaldo Mesquita 16; 1127 — Estanislau dos Anjos da Guarda 16; 1128 — Celecina Brasão dos Santos 16; 1129 — Carlos de Jesus 16; 1130 — Arnaldo Braga da Silva 16; 1131 — Arminda Nunes de Souza 16; 1132 — Antonio de Barros Monteiro 16; 1133 — Alexandre de Siqueira Dias 16; 1134 — Aldahy dos Santos 16; 1135 — Alda de Oliveira Mainardi 16; 1136 Waldir Corvo 16; 1137 — Roberto Teixeira 15; 1140 — Mario Alves Pacheco 15; 1141 — Maria Claria [illegible] dos Santos 15; 1137 — Paulo Lopes de Sá Coelho 15; 1139 — Moacyr dos Santos 15; 1142 — Maria do Carmo Silva 15; 1143 — Manoel Moreira Alves 15; 1144 — Lourival Gonçalves 15; 1145 — José Reginaldo Borges Goyatacaz 15; 1146 — José Pedro de Almeida 15; 1147 — José Nicolau de Almeida 15; 1148 — José Firmino de Paula 15; 1149 — José de Barros Brandão 15; 1150 — José Ferreira da Cunha 15; 1151 — João da Costa Ferreira 15; 1152 — Jair Ferreira 15; 1153 — Helio Pereira Santos 15; 1154 — Guilhermina Marquesoli Pires Pedra 15; 1155 — Geraldo Ferreira dos Santos 15; 1156 — Celio Lopes de Faria 15; 1157 — Fernando Pereira Malta 15; 1158 — Elisio Lima Falcão 15; 1159 — Carlota Faria Vixak 15; 1160 — Carin Daud Acrouche 15; 1161 — Augusto Carneiro 15; 1162 — Argen de Oliveira Mattos 15; 1163 — Antonio Iponema 15; 1164 — Salustiano Mendes 14; 1165 — Rodrigo Vaz 14; 1166 — Regina Gaudino da Silva 14; 1167 — Odemar Penna de Carvalho 14; 1168 — Norma Chaves Gouveia 14; 1169 — Nilson Carboni 14; 1170 — Manoel Moreira Dias 14; 1171 — Luiz Gonzaga da Silva 14; 1172 — Luciola Radinha Pinheiro da Silva 14; 1173 — José Lucio Nunes Viana 14; 1174 — José da Costa Cachoeira 14; 1175 — João Monteiro Garcia Filho 14; 1176 — Italo Ferreira 14; 1177 Ismael do Canto Pereira 14; 1178 — Isidoro de Abunhosa 14; 1179 — Irene de Almeida Braga 14; 1180 — Elio Carvalho Toledo 14; 1181 — Francisco Teixeira 14; 1182 — Fernando de Araujo Cordeiro Falcão 14; 1183 — Eramir Magno Russo 14; 1184 — Emerson Ferreira Many 14; 1185 — Elvira Jesus David 14; 1186 — Edgard Vieira da Silva 14; 1187 — Dinah de Oliveira 14; 1188 — Armindo Claudio da Silveira 14; 1189 — Americo Lopes de Almeida 14; 1190 — Amaro de Souza Peçanha 14; 1191 — Waldemar Gomes Coelho 13; 1192 — Vicente de Paula Couto 13; 1236 — Clerio Leite 12; 1237 — Bhering da Costa Andrade 12; 1238 — Antonio Augusto Gomes de Rezende 12; 1239 — Anibal Silva Rabelo 12; 1240 — Angelo Juliano 12; 1241 — Americo Fernandes 12; 1242 — Alcindo Rene da Fonseca Rocha 12; 1243 — Adelino Rendeiro Marques 12; 1244 — Walter Mendonça Pereira 12; 1245 — Virgilio de Azevedo Brito 12; 1246 — Ulyses Marinho de Biasse 11; 1247 — Therezinha de Jesus Daumas 11; 1248 — Roberto Bahia 11; 1249 — Pedro Patricio 11; 1250 — Oswaldo Gomes Marins 11; 1251 — Oscarina Martins 11; 1252 — Nehemias Louro 11; 1253 — Nancy Rezende de Oliveira 11; 1254 — Mario Antonio Gonçalves Lopes 11; 1255 — Manoel Gomes de Rezende 11; 1256 — Luiz Gonzaga do Nascimento 11; 1257 — Lourival Ferreira Brandão 11; 1258 — Lourdes da Costa Gomes 11; 1259 — José Maria Carneiro 11; 1260 — José Araujo Lopes 11; 1261 — Ivette da Conceição Bichara 11; 1262 — Haroldo Boechat Alves 11; 1263 — Fernando Fernandes 11; 1264 — Felisberto Vasconcelos do Nascimento 11; 1265 — Eduardo José de Araujo Filho 11; 1266 — Dermeval Dias Ferreira 11; 1267 — Diva Ferreira Jardim 11; 1268 — Carlos Pinto 11; 1269 — Ary Ferreira Pacheco 11; 1270 — Aprodysio Pereira da Silva 11; 1271 — Antonio Cirino Silva 11; 1272 — Anita Schuvatzman 11; 1273 — Walda de Carvalho Souza 10; 1274 — Valerius Salvator Correa de Carvalho Reis 10; 1275 — Raphael Napoli Filho 10; 1276 — Odair Vieira de Paula 10; 1278 — Moacyr Quintanilha da Silva 10; 1278 — Merceu de Paula Lima 10; 1279 — Luiz Gonzaga de Andrade 10; 1280 — Ivonne Texeira Netto 10; 1281 — Helio Ferreira Lima 10; 1282 — Guilherme Baptista Farda 10; 1283 — Filosmando da Silva 10; 1284 — Conceição Barbosa Pimentel 10; 1285 — Caetano Ribeiro Alves 10; 1286 — Antonio Robson Bezerra Pinto 10; 1287 — Alvim Fronzo 10; 1288 — Adolpho da Fonseca Lamas Filho 10; 1289 — Abla Abdallah Nassa 10; 1290 — Torquato Pinto 9; 1291 — Sebastião Souza Abreu 9; 1292 — Rubem Rodrigues 9; 1293 — Raimundo Nonato Monteiro Pinto 9; 1294 — Paulo Candido dos Santos 9; 1295 — Norzita da Costa Paes Leme 9; 1296 — Maria da Conceição Carvalho Dias 9; 1297 — Manoel Ferreira 9; 1298 — Jesus Campos das Merces 9; 1299 — Francisco de Assis Amarim 9; 1300 — José Nigro 9; 1301 — Fidelina Pereira Lima 9; 1302 — Fernando Marques Braga 9; 1303 — Eduardo Vanghan 9; 1304 Djalma Pereira dos Santos 9; 1305 — Alicio Machado 9; 1306 — Rogerio Fernandes 8; 1307 — Raymundo Silva de Oliveira 8; 1308 — Quiteria Silveira de Lima 8; 1309 — Nilton Figueiras de Lacerda 8; 1310 — José Eugenio Crespo de Castro 8; 1311 — Gertrudes Gbell 8; 1312 — Francisco Ferreira Oliveira Junior 8; 1313 — Euridice Silva 8; 1314 — Dulce Cavalcanti Cabral 8; 1315 — Carmem de Castro Falbeta 8; 1316 — Adib Lacerda Unes 8; 1317 — Wilson Tavares Moraes 7; 1318 — Sergio dos Santos Coutinho 7; 1319 — Nubia de Azevedo Gomes 7; 1320 — Moacyr Bielchini Mendes 7; 1321 — Miraldo Lins da Silva 7; 1322 — Manoel Antunes Martes 7; 1323 — José Barros Souza 7; 1324 — Ismar da Silva Lobo 7; 1325 — Herivelto de Oliveira Martins 7; 1326 — Clarindo de Oliveira 7; 1327 — Ana Ruiz Bastos 7; 1328 — Severo Jorge Vasquez Rodrigues 6; 1329 — Milton Proença 6; 1330 — Mario Lauria 6; 1331 — Maria Luiza Isenser 6; 1332 — Manoel Francisco de Souza Filho 6; 1333 — José Ramos da Silva 6; 1334 — Ernani Carneiro de Souza 6; 1335 — Eder Prado de Carvalho 6; 1336 — Wilson dos Santos 5; 1337 — Walter Ribeiro dos Santos 5; 1338 — Sebastião Muniz Carneiro 5; 1339 — Orlando Rodrigo Sá 5; 1340 — Beltrão Carvalho 5; 1341 — Domitilia de Almeida 5; 1342 — Carlos de Menezes 5; 1343 — Pedro Paulo Teixeira 4; 1344 — Odilon Borges 4; 1345 — Neusa de Jesus Couto 4; 1346 — Celso Mendes4; 1347 — Vicentina Baptista Cacilda 3; 1348 — Ruider Manegaci 3; 1349 — Jorge da Costa Oliveira 3; 1350 — Augusto da Silva 3.

Os candidatos acima enumerados deverão comparecer à Sede da Delegacia dêste Instituto à Avenida Rio Branco n.º 120-12º andar, diàriamente, no horário de 12 às 15 horas, exceto aos sábados quando o horário será das 9 às 10,30 horas.

Para as 1.000 unidades a serem locadas, deverão comparecer a esta primeira entrega os primeiros 150 acima classificados, aguardando os demais a chamada posterior que será feita pela Delegacia no Distrito Federal, a medida que forem concluidas as as unidades restantes.

O não comparecimento dos candidatos incluidos nesta primeira chamada, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a partir da publicação do presente Edital, importará em desistência por parte do candidato, sendo beneficiado o candidato imediatamente abaixo classificado.

Rio de Janeiro, 7 de Agosto de 1954 — **LUIZ LAGO DE ARAUJO — Diretor do Departamento de Aplicação de Fundos.**

Programas . . .

(Conclusão da 11.ª página)

4-10 *FAROUK* . . . 13 52
11 *COLEIRO* . . . 1 54
" *SANHAÇO* . . . 12 60
" *CURIÓ* . . . 7 56

7.º PAREO - ÀS 16,40 HORAS - 2.400 METROS — Cr$ 300.000,00 — (Betting) — (Grande Prêmio Doutor Frontin) — (2.ª Prova da Temporada Internacional) (Clássico)

Ks
1—1 *BAKARI* . . . 11 56
" *BALTIMORE* . . . 12 59
2 *GARUFERO* . . . 7 59
2—3 *QUASI* . . . 10 59
4 *GATILLO* . . . 8 59
5 *ACAPULCO* . . . 6 59
3—6 *PANTHER* . . . 2 59
7 *CYRO* . . . 9 56
8 *MARCO* . . . 1 59
4—9 *TAIA* . . . 4 54
10 *BIARROT* . . . 3 56
11 *QUINTO* . . . 13 59
" *RETIRO* . . . 5 56

8.º PAREO - ÀS 17,10 HORAS - 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

Ks
1—1 *DRAKSAR* . . . 5 60
2 *IGARASSÚ* . . . 9 52
3 *DEPUTADO* . . . 6 52
2—4 *SOLUVEL* . . . 7 58
5 *SERIGOTE* . . . 1 60
6 *QUETE* . . . 2 54
7 *GATURAMO* . . . 4 52
3—8 *SPITFIRESON* . . . 3 52
9 *IBIAI* . . . 13 60
10 *QUASIMODO* . . . 10 54
11 *MAGIA PRINCESS* . . . 14 54
4-12 *QUIROGA* . . . 8 52
13 *MAKTUB* . . . 15 60
14 *ELZORRO* . . . 12 54
15 *BLUE SKY* . . . 11 52

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México. 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

CASPA! CABELOS BRANCOS! LOÇÃO XAMBU

SCAL-RIO S/A

Tudo para jardim

DR. J. UCHÔA

Médico Oftalmologista

RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052 Diàriamente, das 16 às 18 hs.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

AGUARDE

MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ DIA 17

CARTEIRA PERDIDA

Joaquim de Almeida Mattos, residente nesta Capital à Rua Pompeu Loureiro n. 132, apt. 101, tendo perdido a sua Carteira do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura n.º 3.060 D, registrada na 5a. Região, sob o n.º 5.900 e a de identidade do Instituto Felix Pacheco n.º 340.034, pede a quem as encontrou entregar ou avisar para o endereço acima.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Às 15 horas do dia 18 de agôsto de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de: Torneiras retas para ar de 9,5 mm; Cadernos, gis em lápis, e lápis prêto para escrita; Cremalheiras para janela dupla de carro elétrico; Tijolo, aduela e prisma refratário; Acessórios para automóveis.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edificio da Central.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

13 PAÍSES INSCRITOS NO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

TAMBÉM ATRAÇÃO TURÍSTICA

O "Estádio de Remo", depois de pronto ficará ass im monumental. Servirá para tudo. Para o remo nacional e internacional além de servir como atração turística

O 'Remo' com o prefeito em audiência esta tarde

Às 16 horas no Palácio Guanabara — Exposição — C.B.D. e C.N.D. irão — Presentes também aficcionados

Esta tarde os dirigentes do remo irão ao Palácio Guanabara, para a audiência marcada pelo Prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, para resolver o momentoso assunto do "Estádio do Remo".

EXPOSIÇÃO

Nessa oportunidade o dr. Antonio Arlindo Laviola, presidente da Comissão da Construção do Estádio de Remo fará a exposição dos motivos que culminaram nesse alertamento para que não sucumbisse o salutar esporte. Também os demais dirigentes dirão ao chefe do Executivo carioca da necessidade da continuação das obras que se vêm levantando na Lagoa Rodrigo de Freitas, ameaçadas que estão de paralisação.

AS 16 HORAS

O encontro dos dirigentes nacionais com o prefeito Dulcídio Cardoso está marcado para as 16 horas, sendo que deve ser observado no movimento que vem levantando nos meios náuticos para que não só os dirigentes compareçam ao Palácio Guanabara, mas também os remadores e aficcionados que demonstrarão da necessidade de ser preservado um patrimônio do esporte nacional, que é o remo.

TÔDA A C. B. D.

Além dos presidentes dos clubes náuticos também o Conselho Técnico da C. B. D. irá ao Palácio Guanabara a fim de prestigiar a luta que se trava pela necessidade do "Estádio de Remo", e não só o órgão técnico irá, porquanto a própria Diretoria da C. B. D. estará presente nessa audiência com o Prefeito.

TAMBÉM O C. N. D.

Ficando desde os primeiros instantes ao lado da causa náutica, o presidente do C. N. D., Vargas Neto, deverá estar presente, sendo possível que se faça acompanhar nessa oportunidade pelos demais membros do Conselho.

norte

para o turista uma
atração

para o comerciante
bons
negócios

VARIG

um serviço aéreo
tradicional

INFORMAÇÕES E
RESERVAS
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

Duas vitórias do Botafogo; sábado e domingo

BOGOTA', 9 — (AFP) — O Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, despediu-se ontem orgulhosamente da Colômbia, vencendo o Independiente de Santa Fé, reforçado, pelo escore de 2 x 1.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 x 1. Fizeram os pontos, Dino, aos 16 minutos, Quarentinha aos 35, e Pablo, aos 40 da fase complementar. Foi uma grande partida para uma tarde esplêndida, com 18.000 espectadores congregados no estário "Nemésio Camacho".

VITÓRIA DE ANIVERSÁRIO

Legítima por todos os aspectos resultou essa vitória do Botafogo, que dignamente comemorou seus cinquenta anos de vida. A vitória dos cariocas foi tanto mais justa porquanto, sábado, atuaram em Medelin, e ontem mesmo tiveram que se deslocar para Bogotá, a fim de enfrentar um conjunto reforçado por unidades da hierarquia de Nestor Rossi e José Manuel Moreno.

ÓTIMO 1.º TEMPO

O primeiro tempo dêsse jôgo internacional amistoso ficará gravado na memória dos "aficionados" pela dupla circunstância de que foi belíssimo e porque, com êle encerrou-se a mais brilhante era do futebol colombiano, em vésperas de desmoronamento, ante a imediata vigência do Pacto de Lima.

Em razão do cansação físico de uns e outros, o segundo tempo não se revestiu do mesmo interêsse. Foi então quando o Botafogo se mostrou como equipe superior, para dominar e lograr o ponto da vitória, empregando o quarto de hora final para reter a bola e impedir um empate ante a eventual reação do Santa Fé.

O MELHOR QUADRO BRASILEIRO

Terminol a partida, dentro do esgotamento geral, e alguma desorganização do Santa Fé, que teve em Rossi e Moreno seus grandes homens. O Botafogo regressa invicto da Colômbia, depois de jogar cinco partidas, duas delas consecutivas. Sua campanha, embora admirável, não é surpreendente, pois na verdade se trata do melhor conjunto brasileiro que já visitou a Colômbia, é uma equipe cheia de técnica e de personalidade.

A VITÓRIA DE SÁBADO

MEDELLIN, **Colômbia**, 8 (AFP) — Com uma justa vitória sôbre o Nacional por 3 a 1, o Botafogo, em vésperas de cumprir 50 anos de fundação, confirmou sua condição de invicto na série internacional que amanhã finaliza, e do melhor conjunto brasileiro de futebol que pisou os gramados colombianos.

Vinte mil pessoas reunidas no Estádio Atanásio Girardot presenciaram a nítida vitória dos cariocas que, através os 90 minutos de jôgo, exerceram completo domínio do campo. Embora o clube de Medellin tenha se transformado em quase um selecionado, pela inclusão de elementos novos em seu quadro, não se mostrou digno rival, como era esperado. Pelo contrário, revelou uma tática errada, jogando pelo centro e olvidando as alas.

OS "GOALS"

Os tentos do Botafogo foram marcados por Neivaldo, Carlyle e Quarentinha.

BRAÇADAS e Remadas

O prefeito Dulcídio Cardoso não vai estranhar o assunto, logo mais à tarde, quando estará em audiência com os náuticos. Talvez melhor do que muitos êle sabe da necessidade de não se demolir o Estádio de Remo. Tanto isso é fato que êle já estêve na Lagoa entre as obras do estádio, e suas palavras nessa ocasião foram as mais esperançosas possíveis. E, as fotos comprovam a sua presença no local, portanto não será agora que S.Sª. irá se afastar do prestigio que tem dado ao remo. E cremos que logo mais à tarde (16 horas) o prefeito Dulcídio Cardoso, definitivamente solucionará o assunto (demolição do Estádio), que desde os pri-

(Conclui na 7.ª página)

Estados Unidos, Argentina, Uruguai e outros — Relação completa — Outras notas —

A Comissão Executiva do II Mundial de Basquete reunir-se-á amanhã, às 21 horas, no Fluminense F. C., quando tratará de assuntos de grande interêsse relativos a próxima disputa dêste magno certame internacional.

Nesta reunião, os membros da Comissão Executiva darão os últimos passos para a ratificação dos países concorrentes, podendo ser adiantado que até o momento confirmaram as suas inscrições treze nações, havendo, portanto, três representações ainda indecisas.

OS QUE VIRÃO

Doze países estrangeiros que responderam afirmativamente ao convite da CBB e que asseguraram a sua vinda ao Brasil são os seguintes: Argentina (1.º Campeão do Mundo), EE.UU., (Campeão Olímpico), Uruguai (tri-campeão sul-americano), Chile (3.º do Mundo), França, Iugoslávia, Egito, Israel, Peru, Canadá, Filipinas e China Nacionalista. Continuam incertos, o Paraguai, Itália e Espanha, observando-se que na sessão de amanhã, serão conhecidos os possíveis substitutos dêstes três países que ainda não se definiram.

FICARÁ PRONTO O GINÁSIO DE IBIRAPUERA

Chegou ontem ao conhecimento dos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete que o dr. Romero Pereira, Secretário do Govêrno de São Paulo, desfazendo boatos afirmou que o Ginásio de Ibirapuera estará pronto, no começo do mês de outubro, de maneira a ser inaugurado com o II Campeonato Mundial de Basquete. Aquêle magestoso ginásio paulista será o segundo do mundo, já que comportará 20.000 pessoas.

VISITA AO GINÁSIO DO MARACANÃ

Os membros da Comissão Executiva do II Campeonato Mundial de Basquete, dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete, bem como a imprensa desportiva visitarão depois de amanhã as obras do ginásio do Maracanã. A visita está prevista para as 10 horas e, na ocasião, será apreciado o adiantamento dos trabalhos que marcham, célere, normal e progressivamente.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE PRÊMIOS

Ontem, na Casa da Moeda, reuniu-se a Comissão de Prêmios do Mundial de Basquete, constituida de Orsini Coriolano (presidente), Epitácio Filinto, Marcus Vinícius de Carvalho, além de Ivan Raposo, da Comissão Executiva. Foram tratados

(Conclui na 7.ª página)

Empatou o Bangu (3 x 3) domingo: La Paz

LA PAZ, 9 — (AFP) — O Bangu empatou com o Bolivar, pelo resultado de 3 x 3. O primeiro tempo terminou com o resultado de 3 x 0 para o Bolivar. A equipe visitante reagiu na etapa complementar.

Representavam o Bangu os jogadores Ari; Hélio e Torbis; Haroldo, Zózimo e Milton; Menezes, Zizinho, Décio e Nivio. Jogaram no Bolivar os futebolistas: Sanchez; Salinas e Villagran; Gramajo, Santos e Vargas; Montaya, Flores, Ugarte, Nena e Diaz.

Marcaram os pontos da equipe brasileira Zizinho, Miguel e Zózimo; os "goals" do Bolivar foram assinalados por Ugarte e Flores.

Noticiário

● **O FLAMENGO, representado por um time misto, atuou em Rio Preto, interior de Minas, vencendo a equipe do mesmo nome, por 8 a 0.**

● A PORTUGUESA carioca venceu domingo último o Palmeiras, de Campanha, Minas Gerais, por 2 a 1.

● **EM BARRA Mansa, o Madureira empatou de 1 a 1, com o Siderantim, local.**

● OS TIMES mistos e juvenil do Fluminense venceram em São João do Meriti e Vassouras, por 5 a 1 e 2 a 1, respectivamente.

● **O BANGU, também com um quadro misto, venceu em Niterói, aos Filhos de Iguaçu, por 5 a 3.**

● **O CANTO do Rio, com seu time principal, empatou com a seleção carioca por 3 a 3.**

● O CAMPEONATO paulista de futebol terá início no próximo sábado, com o encontro Coríntians e Nacional, no Pacaembu. Os jogos de domingo, serão: Noroeste e São Paulo; XV de Piracicaba x XV de Jaú, Ponte Prêta x Santos; Portuguêsa de Desportos x Guarani; Juventus x São Bento, e Palmeiras x Linense.

Lance final do "goal" de Genuino, que se aproveitou de uma bolada de Rubens, na trave. Aparecem Valter, Edson e Osvaldinho, além de Joel

Pálida, a vitória do Flamengo, domingo

2 a 0 sôbre o América, em peleja amistosa — Não estêve bem o campeão da cidade — Quadros e "goals"

O Flamengo voltou a ganhar e, desta vez, menos brilhante do que as outras vêzes. O quadro campeão não se mostrou seguro senão quando, no primeiro tempo, marcou dois tentos e tentou, várias vêzes, ampliar a contagem. No segundo, entretanto, o onze da Gávea se acomodou e o América quase chegou a diminuir a diferença. Só não o fazendo por absoluta falta de melhor pontaria de seu quinteto.

Também é preciso frizar que o América não foi adversário para ser respeitado. Embora o quadro de Campos Sales não se tivesse entregado ao adversário, o fato é que estêve longe no balanço técnico de ser comparado ao Flamengo.

NO PRIMEIRO TEMPO

O marcador foi construído na primeira etapa. Aos 20 minutos Genuino abriu a contagem. Rubens bateu uma falta de fora da área. O couro chocou-se contra o travessão e se ofereceu a Genuino que, na posição de meia-esquerda, enviou a pelota às rêdes. O segundo foi consignado pelo próprio Rubens. O meia (31 minutos) fêz uma incursão pela defesa do América e após uma série de fintas arrematou no arco.

OS QUADROS

Desta vez o público não foi logrado. Tanto Flamengo como América colocaram em campo suas melhores equipes. O Flamengo com: Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Genuino, Benitez e Zagalo (Evaristo). E o América com: Valter (Osni); Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho (Agnelo) e Helio (Ivan); Paraguaio, Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

A RENDA E O JUIZ

A arrecadação de anteontem no Maracanã foi de Cr$ 399.992,70 e o juiz, sr. Amilcar Ferreira, da Federação Fluminense, teve falhas.

Na preliminar o quadro de juvenis do Flamengo derrotou o de igual categoria do Vasco da Gama pelo escore de 3 x 0.

Moreno pretendido pelo Fluminense

S. PAULO, 9 — (Asapress) — A diretoria do XV de Novembro de Piracicaba, deverá reunir-se hoje à noite, a fim de decidir sôbre o preço do passe do atacante Moreno, pretendido pelo Fluminense, comunicando a resolução ao grêmio das Laranjeiras.

Adiado o julgamento na CBD

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, apreciando o recurso do Andaraí e do Oriente contra o ato da Assembléia Geral da FMF que concedeu a inclusão da Portuguêsa na Divisão de Profissionais e apreciando também os embargos da FMF resolveu converter o julgamento (preliminares e tempestividades) em diligências para saber se houve tempestividade ou não na entrada dos embargos na secretaria da CBD. Diante disso foi mais uma vez adiado o julgamento.

Tênis

Prossegue o Campeonato Aberto

A Federação Metropolitana de Tênis programou para hoje os seguintes jogos do Campeonato Aberto "Plinio Segurado Pinto" a serem realizados nas quadras do Leme T. C.

Quadra n. 1 — às 18 horas — Mady Bentes-Wiltrud Thurm x Margarida e Maria Helena Silva Costa; às 19 horas — G. Gryzagoridia x Julio Delemare; à seguir — venc. Gárnen Medicis-R. Barnes x M. S. Costa-G. Schalders x venc. (Zuleide Muniz-Nelson Betini x Terezinha Cerq.-Eugênio de Almeida e Silva; à seguir — venc. (W. Pereira-Silvio

(Conclui na 7.ª página)

Osni, recolhe o balão evitando uma entrada de Genuino. A defesa "americana" estava mais segura a essa altura. Tanto que se pode observar o comandante rubronegro, cercado...

700 mil cruzeiros oferece o Vasco pelo goleiro Hélio

Um representante vascaíno estêve, ontem, com um Diretor do São Cristóvão — O clube "alvo" acha pouco

Um representante do Vasco da Gama, ontem, foi procurar o sr. Oliveira Soares Bitencourt, com quem manteve demorada palestra acêrca da transferência do goleiro sancristovense Hélio, pretendido pelo grêmio cruzmaltino.

700 MIL CRUZEIROS, A OFERTA

Nessa oportunidade, o enviado vascaíno salientou que o Vasco estava disposto à dar a importância de setecentos mil cruzeiros pela aquisição do jovem arqueiro dos "cadetes". Não pôde o dirigente alvo dar qualquer resposta positiva à cêrca do assunto, já que teria que levar à diretoria a proposta do clube da colina.

PARA DESIDERAT RESOLVER

E, salientou ainda o sr. Olivério Bittencourt, que a oferta cruzmaltina seria levada ao conhecimento do sr. Luís Desiderat (que toma posse hoje como presidente do São Cristovão) para uma solução definitiva.

BASE MODESTA

Ouvido pela reportagem, o sr. Luís Desiderat teve oportunidade de expor seus pontos de vista sôbre o assunto que tanta confusão forneceu aos "cadetes", dizendo que até agora não fôra procurado por ninguém acerca da venda de seus jogadores Hélio e Ivan. Mas que acha modesta a base de 700 mil cruzeiros para a venda do goleiro Hélio, oferecida pelo grêmio vascaíno.

VENDERÁ

Salientou ainda o sr. Luís Desiderat, que o São Cristovão venderá os "passes" de Hélio e Ivan, mas que os dois "players" se tornaram um caso todo especial dentro do São Cristovão.

FORA DO TEMPO

E frisou ainda "que tanto Hélio como Ivan estão fora do tempo em que vivemos. São dois homens descentes e disciplinados, corretos e que o São Cristovão venderá os seus passes em atenção à correção e distinção que sempre tiveram para com o clube".

AS MOÇAS SUECAS

Os desportistas cariocas, graças a iniciativa da Associação dos Professôres de Educação Fisica do D. Federal, verão a famosa equipe feminina sueca do professor Ernest Idla. A exibição das graciosas atletas representativas da Suécia verificar-se-á na próxima sexta-feira, às 21 horas, no salão nobre da sede nova do C. R. do Flamengo, e no sábado, às 10 horas, no ginásio do Colégio Anglo Americano

Flamengo estuda a proposta do Nacional (amistoso)

O Flamengo vem de receber um convite do Nacional, de Montevidéu, para efetuar uma peleja no próximo dia 18, ocasião em que dar-se-ia a estréia do arqueiro Veludo no grêmio oriental.

Todavia, êsse amistoso internacional está condicionado à transferência do goleiro tricolor para o Nacional, de Montevidéu, já que todos os esforços estão sendo feitos pelos dirigentes uruguaios para a aquisição do arqueiro do Fluminense.

CONSULTA A SOLICH

Recebido o convite pelo presidente Gilberto Cardoso, este estudará o assunto com o seu técnico Fleitas Solich da possibilidade desse encontro em que colocaria à frente os dois quadros. O encontro entre o presidente rubronegro e o técnico estava marcado para a noite de ontem, sendo que até à hora de fecharmos a página, tal encontro não fôra efetuado.

DECISÃO SÔBRE VELUDO

Também na noite de ontem encontrar-se-iam os dirigentes do Fluminense, com o sr. Juan Bertola, emissário do Nacional, para solucionar definitivamente o assunto sôbre a transferência do goleiro Veludo para o grêmio uruguaio. Tal encontro, porém, até o momento de fecharmos a página não fôra realizado.

G.R.S.A. F. Clube

"Ala Acadêmico do Salgueiro"

Nos próximos dias 21 e 22 de agôsto, será realizado nos amplos salões da séde do G. R. S. A., à Rua dos Junquilhos n. 118, a esperada festa da Ala Acadêmico do Salgueiro

A diretoria da Ala Acadêmico do Salgueiro oferece no domingo, dia 21, um suculento Angú à Baiana aos dançarinos.

As orelhas ARDEM

E em primeiro lugar vem a estória da professôra que fazia perguntas inacreditáveis aos alunos, sim senhor. A professorinha (oh as nossas professorinhas, meu Deus do Céu, as nossas e as atuais) fazia, naturalmente, o seu teste na aula de História do Brasil. E queria saber coisas. A garotada não estava pra isso, certamente, porque, diziam, segunda-feira a gente vem com a cabeça quente e não sabe nada... Mas a professôra se empertigou e fêz a pergunta. Ao Juquinha: "Você aí, meu filho, olhe, pense bem o que vou perguntar, tá ouvindo? Eu já dei aula sôbre isso...". Juquinha, olhos fixos, sério, ficou esperando a bomba. E a professôra: "Meu filho, quero saber o que os escravos fizeram, logo depois que a princesa Isabel assinou a "Lei Aurea". Juquinha sorriu, sorriu e olhou pro pessoal. Olhou pro pessoal e falou: "E' barbada, professôra!". E a professôra: "Então fale, diga, o quê foi que os escravos...". E Juquinha, satisfeito, rindo muito, rindo de todos: "FUNDARO O FRAMENGO, FESSORA!!!"...

A PERGUNTA

E tem também a pergunta que Pavão fêz a Fleitas Solich minutos antes de entrar em campo, domingo no Maracanã. Pavão chegou-se para perto de Solich, botou-lhe a mão num ombro e perguntou: "Isso hoje é amistoso, não é seu Solich?". Solich disse que sim, que os jogadores tinham que lutar, mas, que diabo, amistoso é amistoso, que evitassem... Não terminou. Pavão interrompeu, sério: "Seu Solich, a gente matando, hoje, um inimigo, pega Federação pela cara ou pode jogar na sexta-feira?"...

O BOLETIM

Hoje, graças à minha inacreditável vivacidade, posso transcrever o "Boletim Médico" do dr. Paes Barreto a respeito do estado fisico do pessoal que "baixou hospital" na Rua das Laranjeiras. O boletim diz: Castilho — o paciente tem seu dedão em forma. Pronto pra outra. Pindaro — olhei a garganta do paciente e não gostei. Mas depois êle me explicou que tinha, antes, comido farofa. Já tá bom. — Edson — o paciente espirrou duas vêzes e me mostrou uma unha encravada. Telê — engordou três gramas no domingo, após ter comido um pastel de camarão sem azeitona. Didi — já voltou da visita que fêz à velhinha, em Campos. Escurinho — já se habituou com a dentadura; meti o dedo na bôca dêle para examinar e êle me deu uma dentada. Pinheiro — O paciente tá bom. Mas achei estranha uma pergunta do paciente. Assim: "Doutor, êsse negócio de álcool fazer mal ao fígado não é superstição?"...

A RECEITA

Ontem telefonei ao Zé de Almeida (Departamento Técnico da tricolagem) para saber com êle como está passando, da garganta, o nosso idolatrado Zezé Moreira. Zé me disse que Zezé tá ruim com a garganta. Perguntei, então, se o dr. Paes Barreto não tinha receitado. Zé, então, me falou: "Receitou, ism. O dr. Paes Barreto escreveu um nome no papel e deu pro Zezé tomar pra garganta...". E eu: "O que êle escreveu Zé de Almeida: "Escreveu Euphen...". E eu: "E Zezé?". Zé de Almeida: "Coitado, Zezé viu aquêle nome, coitado...". Respirou calmo: "...correu pro prado e jogou no terceiro páreo, ponta e dupla...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Em sua edição matutina de ontem, "O Globo" dá uma noticia sensacional. E por isso mesmo a destaca. O que diz o vespertino. Uma coisa extraordinária, sem igual, absolutamente sensacional. Capaz da gente cair pra trás quando a ler. O que diz? Pois diz isto, em quatro colunas: "Zezé Moreira não abandonará o futebol". E quem disse que êle ia abandonar, seu Serran? Zezé tá feito Flávio. Todos os anos era aquela choradeira: "Não quero mais, basta, pra mim chega...". Do sr. Sandro Moreira: "Salve o Fla-Flu...". Salve, saaaallive! Do sr. Flávio Costa, ao chegar: "Os jogadores voltaram sem um arranhão". E os inimigos de lá seu Flávio, ficaro morto?...

O QUE SE DIZ...

...QUE, domingo, no Maracanã, o juiz Amilcar Ferreira falou qualquer coisa com o meia Rubens, do Flamengo. ...QUE, Rubens, a estrêla, não teve dúvidas, respondeu: "Você chega hoje e já qué criá caso com o papai...?". ...QUE ontem quase brigo com o cronista Ricardo Galeno quando êle me contou que a minha idolatrada radioatriz tá ficando rechonchuda...

CABOTINICE

O Scassa me convidou. A mim e ao "Cavaca" ("Tribuna da Imprensa") para, hoje à noite (22,30 horas) bater um papo na televisão. Vocês vão ver como sou um autêntico imbecil.

SUPER XX

Melhores da semana

TREINADOR

Aparece pela primeira vez neste canto, o simpático treinador chileno don Cesar Covarrúbias. Conseguiu três bonitos êxitos na semana que passou. Por intermédio de Encore, ganhadora de um dos clássicos da semana, Farouk e Evergreen, assinalou Covarrúbias os triunfos que lhe deram com justiça o título de melhor. Surgindo aqui pela primeira vez, desejamos felicitar o chileno e augurar que obtenha novos êxitos que lhe dêem novas oportunidades nesta modesta homenagem.

JÓQUEI

"Pancho" Irigoyen mais uma vez ganha o título pelas precisas direções que deu aos três ganhadores da última semana no Hipódromo da Gávea. Com sua conhecida calma e cálculo impressionante de carreira, Irigoyen venceu um páreo muito bonito com o Farouk, voltando a mostrar grande classe no triunfo com Evergreen. Isso sem contar com o de Encore na prova principal da sabatina. Contudo vale lembrar também as atuações do aprendiz Aroldo Reis, vencedor de três páreos com Cordilheira, Esperidião e Thank. Merece o registro pelos melhores o A. Reis.

PARELHEIRO — São dois os ganhadores da semana que passou. ENCORE, que mostrou ser mesmo a líder da ala feminina, triunfando com categoria, sem deixar dúvidas. Mais um tento do Haras Guanabara. — O outro voto cabe ao CADI, que também mostrou ser o dono absoluto da liderança entre os machos. Uma recomendação das melhores para o novo e já vitorioso Haras Vargem Alegre.

Grande venda de ANIVERSÁRIO
30 ANOS DE BONS SERVIÇOS
DESCONTOS ESPECIAIS
RELOGIOS DE MESA
Grande variedade em relógios de móvel, desde.. $ 750, Despertadadores desde $ 170,
JOIAS
Aneis de ouro 18 K desde $ 250, Colares de ouro 18 K. „ $ 120, Brincos de ouro 18 K. „ $ 65, Alianças de ouro 18 K. maciços desde .... $ 220, Alianças deplatina com brilhantes desde........ $ 2.200,
OCULOS
Oculos com grau desde $ 60, Grande variedade de armações, binoculos e artigos de fotografia. Aviam-se receitas médicas.
RELOGIOS DE PULSO
Relógio de pulso platina e brilh. $ 2.700, Relógio de pulso ouro 18 K. desde $ 2.280, Relógio de pulso folh. desde $ 500,
Joalheria e Ótica MARQUEZA
Avenida Passos, 92 — Tel. 23-0657

AINDA A CROMATOGRAFIA

Retiro teria corrido estimulado!

Duas substâncias proibidas apareceram no primeiro exame do cavalo — Hoje, à tarde, o resultado final com o exame da contraprova — O D. C. obtém a palavra do procurador do Stud Peixoto de Castro dentro da enorme expectativa reinante

Na tarde de domingo a reportagem do DC foi informada de que o exame da cromatografia, havia condenado outro cavalo, recente participante de um páreo no Hipódromo da Gávea. Tratava-se de Retiro, um defensor da querida jaqueta do Stud Peixoto de Castro, que havia arrematado em segundo no Handicap Especial de sábado, véspera da reunião do G.P. Brasil.

CONFIRMAÇÃO

O repórter entrou em ação e buscando informações mais seguras, teve confirmação oficial da notícia.

De fato, a cromatografia havia positivado o aparecimento de substâncias proibidas na urina do defensor do Stud Peixoto de Castro.

AS DUAS SUBSTÂNCIAS

Procurando colher maiores detalhes sôbre o caso, o repórter apurou que as duas substâncias condenadas, aparecidas na urina de Retiro, são a esparteína e a estricnina.

EXAME DE CONTRA-PROVA

Desde domingo, e ontem, estão sendo procedidos os exames finais na contra-prova que estava em poder do treinador Osvaldo Feijó.

HOJE, A PALAVRA FINAL

Podemos anunciar que hoje à tarde a Comissão de Corridas já estará com os resultados finais dos exames. Esta foi a informação prestada oficialmente à nossa reportagem na tarde de ontem, durante a visita da reportagem à Secretaria da Comissão de Corridas.

TRANQUILIDADE

Ainda ontem à tarde estivemos com o sr. Francisco Dreyfus, procurador do Stud Peixoto de Castro. Arguido pelo repórter sôbre o caso Retiro, declarou:

— Os titulares do Stud Peixoto de Castro, estão tranquilos à espera da palavra oficial. O sr. Dreyfus não quis entrar em maiores detalhes.

ESPETACULAR O TRABÁLHO DE PANTHER PARA O GRANDE PRÊMIO "DR. FRONTIN"

Na manhã de domingo o pensionista de E. Coutinho passou a volta fechada em 131" — RETIRO, ontem, para a mesma distância, gastou 133" — Os trabalhos anotados para os diversos concorrentes às carreiras desta semana, no Hipódromo da Gávea

Na manhã de ontem, em pistas de grama e areia leve, trabalharam diversos concorrentes às provas programadas para esta semana, no Hipódromo da Gávea.

Os participantes da prova central da reunião de domingo, Grande Prêmio "Dr. Frontin", foram alvos das maiores atenções dos "corujas", tendo se destacado o cavalo PANTHER, que na manhã de domingo trabalhou a volta fechada em 131".

Na manhã de ontem, a melhor marca para a carreira básica de domingo foi proporcionada pelo cavalo RETIRO, que assinalou para os 2.040 metros 133".

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea.

PINGA FOGO — J. Martins e FIRST BOY — O. Ullôa — 1.600 em 103" 3/5.
GORRO — Lad. D. P. Silva — 1.400 em 93" 2/5.
TAIA — L. Espinosa — 2.040 em 132" 1/5 e 1.600 em 103".
QUASI — L. Rigoni — 1.600 em 113" 1/5.
PLUME DORÉE — O. Ullôa e QUEFIR — A. Cardoso — 1.400 em 91".
MY BOY — Lad. — 1.200 em 78".
IGARASSU' — J. Marins — 1.600 em 106" 2/5.
ITAPORANGA — P. Coelho — 1.200 em 77" 2/5.
QUADRILHA — L. Leighton e PAQUITA — O Castro — 1.400 em 91", na grama.
QUALITE' — L. Coelho — 1.200 em 78" 2/5.
MINOCHINO — D. Moreira — 2.040 em 134" 2/5.
KANTAR — P. Tavares — 1.600 em 106" 3/5.
OKINAWA — Leighton — 1.600 em 103" 2/5.
PIRUETA — O. Ullôa — 1.600 em 105".
CHILITA — Lad. — 2.040 em 134" 2/5.
REMO — L. Vieira — 1.200 em 77 2/5.
EONIO — J. Marins — 1.600 em 107".
SASSU' — J. Marchant — 1.600 em 99", grama;
QUIBORI — L. Rigoni — 1.300 em 86" 2/5.
IJALO — S. Esteyka — 1.600 em 65" 3/5.
GANGORRA — M. Silva — 1.300 em 86".
PALLAS — O. Ullôa — 1.300 metros em 85" 3/5.
BIARROT — O. Ullôa — 2.040 em 133" 4/5 e 1.600 em 102" 3/5.
QUINTO — A. G. Silva — 2.040 em 133" e 1.600 em 103" 1/5.
RETIRO — J. Marchant — 2.040 em 133" e 1.600 em 101" 3/5.
LA VISION — J. Araujo — 1.500 em 95" 3/5.
BARRAN — J. Ferreira — 1.400 em 91".
DUROC — A. Araujo e OSCULO — J. Martins — 1.600 em 104".
ALHANDRA — L. Rigoni — 1.300 em 97" 2/5.
KAXUXA — L. Silva — 1.500 em 101".
MAKTUB — P. Simões — 1.200 em 81".
JANGOL — P. Coelho — 1.500 em 95".
DINON — J. Marins — 1.500 metros em 102".
EL VALIENTE — A. Figueiredo — 1.400 em 89" 3/5.
OLD FASHIONED — Lad. 2.040 em 131" 3/5 e 1.600 em 101" 1/5.
HEDERA — R. Urbina e DISCIPLINA — P. Coelho — 1.200 em 79" 2/5.
SUELLY — J. Martins — 1.400 em 89" 2/5.
PRALINE — Lad. — 1.400 em 90 2/5.
HILO-DEORO — O. Ulloa — 1.300 em 85" 4/5.
SALAZAR — F. Machado e SIBILLA — J. Ullôa — 1.300 em 85".
PICOTE — O. Castro — 1.400 em 89".
ADVANTAGE — R. Martins — 1.200 em 77".
BACKLASH — R. Martins — 1.300 em 85".
ELZORRO — L. Espinosa — 1.600 em 105" 3/5.
MAR NEGRO — Lad. — 1.600 em 106.

5 NOTICIAS

1 Ontem pela manhã apareceu nos matinais o aprendiz Benedito Marinho, uma das vítimas da lamentável rodada da última reunião noturna da Gávea. B. Marinho ainda está com o aparêlho na clavícula fraturada. Estêve palestrando durante algum tempo com seus colegas, retirando-se em seguida para sua residência.

2 Para o treinador Jorge Burioni, chegou de São Paulo a égua Gay Girl, que deverá atuar alguns páreos brevemente no Hipódromo da Gávea.

3 Gilsinha, que veio do Paraná para correr na semana do G.P. Brasil, ficou na Gávea. Foi adquirida pelo Stud Chamma, tendo ingressado nas cocheiras do treinador Adair Feijó.

4 O estado de saúde de Jorge Ramos melhora de dia para dia. Já vem recebendo visitas dos seus companheiros, tendo comemorado domingo último seu aniversário. Felizmente reagiu bem o organismo do jovem aprendiz, estando êle livre de perigo.

5 Miss Grace, que foi adquirida recentemente pelo Stud Santa Rosa, teve o nome trocado para Corruira. Com esta nova denominação correrá no segundo páreo de domingo próximo.

Resoluções da C. C.

Suspenso Lídio Lins até posterior deliberação -- Art. 67

O treinador Valdemiro Gomes de Oliveira proibido de entrar no Hipódromo por oito dias — Vários profissionais no "gancho" — As contribuições para a "caixinha" — Chamados à Secretaria

A Comissão de Corridas, julgando as corridas de 3, 5, 7 e 8 do corrente mês, tomou as seguintes deliberações:

a) chamar a atenção dos tratadores de Flamengá, Caiú, Bofarul, Tiberius, Charuto (1.ª notificação), Evergreen e Benigna (2.ª e última notificação) e proibir de correr por 30 dias os animais Luarzinho, Encantada e Saciety, condicionando suas inscrições ao parecer favorável do starter;

b) suspender até posterior deliberação o jóquei Lídio Lins e por oito dias o tratador Waldemiro Gomes de Oliveira, de acôrdo com os artigos 67 e 53 do Código de Corridas (indisciplina), com entrada proibida no Hipódromo para o segundo citado;

e) suspender por seis (6) corridas o aprendiz Aroldo Reis (Cordilheira e Recruta) e o jóquei Waldemiro de Andrade (Tatá-Assú); por quatro (4) o jóquei Roberto Martins (Soberano) e Arthur Araujo (Cadi); por duas (2) o jóquei Dario Moreira (Niping) e o aprendiz Jefferson Baffica (Jondeci), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) suspender por uma (1) corrida, o jóquei José Costa (Magé), de acôrdo com o § 5.º do artigo 84 do Código (não ter comparecido para montar);

e) multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Roberto Martins (Milico), Francisco Irigoyen (Evergreen); em Cr$ 1.600,00 o aprendiz Aroldo Reis (Dawn e Pan) e em Cr$ 200,00 o aprendiz Gabriel Calderano (Dilma), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) multar em Cr$ 500,00 os tratadores João Emilio de Souza (Avante), Gonçalino Feijó (Trafalgar), Francisco Pereira (Bofarul) e Rubens Carrapito (Ilha Raza) por infração da alínea "e" do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas);

g) suspender por 15 dias o cavalariço Armando Siqueira (mat. 1.106), de acôrdo com o artigo 59 do Código;

h) deixar de punir o jóquei Roberto Martins (Maria Bonita), na infração do artigo 145 do Código (perda de boné), tendo em vista as justificativas apresentadas;

i) multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Jobel Tinoco (Inventiva) e Roberto Martins (Fair Copy) por não terem obedecido as ordens relativas ao canter;

j) multar em Cr$ 500,00 os tratadores Guilhermo W. Santanna (Frade), Julio Carrapito (Téo) e Fernando P. Schneider (Bolonha), por infração do artigo 84 do Códiog (não terem dado no prazo reulamentar os compromissos de montarias de seus pensionistas);

k) chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 14 horas, os tratadores Isaías G. Freitas, Henrique Itrillo e Alcides Morales, os jóqueis Lídio Lins, Elpidio Furquim e José Martins;

l) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 e 31 de julho e do 1.º do corrente mês, com exceção do sétimo (7.º) páreo da corrida do dia 31 de julho;

Cadi manteve, com facilidade, a sua posição de líder

Não deu susto o filho de Cadir — Artur Araújo teve pouco trabalho com o defensor da jaqueta do Stud Vargem Alegre — Resultado geral da reunião de domingo no Hipódromo da Gávea

Mais uma reunião turfística foi realizada na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento à temporada oficial de 1954, organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

A carreira principal, denominada Prêmio "ANTONIO PRADO", teve como vencedor o potro CADI, que reafirmou a sua condição de líder, na ala masculina. O filho de Cadir venceu com muita facilidade, não tomando conhecimento da luta de seus competidores para a formação da dupla.

Artur Araújo não teve grande trabalho para levar ao vencedor o castanho treinado por Levi Ferreira.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, em pista de grama leve:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ayala — A. G. Silva	53	7.656	36,00	12	1.566	112,00
2.º	Mandepur — E. Castillo	55	12.623	22,00	13	10.172	17,00
3.º	Menina — O. Ullôa	55	8.883	31,00	14	2.238	78,00
4.º	Sarana — D. P. Silva	55	1.378	199,00	23	1.857	94,00
5.º	Tezourinha — D. Moreira	56	3.732	73,00	24	419	418,00
					33	3.179	55,00
					34	2.454	71,00

Não correram: Miska e Hedera — Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 85"3|5 — Vencedor: (5) Cr$ 30,00 — Dupla: (13) Cr$ 17,00 — Placés: (5) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.222.750,00 — AYALA — F. C. — 3 anos — Paraná — Por Fastlad e La Scala — Proprietário: Stud 2 de Abril — Treinador: Henrique de Sousa — Criador: Haras Chantecler.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Farouk — F. Irigoien	56	25.984	14,00	11	456	506,00
2.º	Dawn — A. Reis	55	2.794	134,00	12	9.326	25,00
3.º	Johil — J. Tinoco	52	2.338	161,00	13	1.093	211,00
4.º	Bôca Calada — A. G. Silva	51	1.287	292,00	14	1.798	128,00
5.º	Kaesong — O Ulloa	56	5.022	75,00	23	2.228	37,00
6.º	Sabatino — J. Portilho	58	4.750	70,00	24	8.095	28,00
7.º	Quebranto — A. Cardoso	50	4.768	79,00	34	980	233,00
					44	852	271,00

Não correram: Tejucupapo e Ituassú — Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 84"2|5 — Vencedor: (3) Cr$ 14,00 — Dupla: (12) Cr$ 25,00 — Placés: (3) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.687.260,00 — FAROUK — M C — 5 anos — S Paulo — Por Hunter's Moon e Fairy Song — Proprietário: Mário d'Almeida (Esp.) — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Evergreen — F. Irigoien	56	11.704	31,00	12	10.029	25,00
2.º	Piracema — O. Ulloa	56	19.605	18,50	13	5.284	47,00
3.º	Talloire — E. Castillo	56	7.965	45,50	14	6.414	38,50
4.º	Rubrica — J. Marchant	56	6.084	60,00	23	2.419	102,00
5.º	Graná — D. Moreira	56	(Talloire)		24	3.796	65,00
					34	1.946	127,00
					44	1.025	239,00

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 78"2|5 — Vencedor: (2) Cr$ 31,00 — Dupla: (12) Cr$ 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.525.260,00 — EVERGREEN — F. A. — 4 anos — São Paulo — Por Huter's Moon e Evelyn — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	De Caldas — E. Castillo	54	24.675	17,5	11	1.376	222,00
2.º	Dourando — D. P. Silva	55	3.081	140,00	12	15.607	19,50
3.º	Jondeci — J. Baffica	51	8.104	53,00	13	19.391	29,00
4.º	Q Borba — G. Greme Jr.	56	2.274	189,00	14	3.352	91,00
5.º	Paladino — F. Irigoien	55	14.396	30,00	23	4.241	72,00
6.º	Lapacho — A. G. Silva	53	1.482	219,50	24	1.492	204,50
					33	624	489,00
					34	1.058	288,00

Não correram: Suely, Helvetivo e Fame — Diferenças: 4 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 58"3|5 — Vencedor: (1) Cr$ 17,50 — Dupla: (14) Cr$ 91,00 — Placés: (1) Cr$ 12,00 e (8) Cr$ 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.043.860,00 — DE CALDAS — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Maragato e Caldas — Proprietário: Stud Corcovado — Treinador: Carlos C. Cabral — Criador: Remonta do Exército.

5.º Páreo — (Prêmio Antônio Prado) — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cadi — A. Araújo	55	46.162	10,00	12	14.947	21,00
2.º	Hogjtm — D. Moreira	56	1.480	315,00	13	8.386	29,00
3.º	Luarzinho — A. Rosa	55	1.018	458,00	14	12.462	26,00
4.º	Quatiassú — O. Ulloa	55	4.056	115,00	22	375	879,00
5.º	Foster — J. Marchant	55	1.654	282,00	23	1.377	239,50
6.º	Pirasol — J. Tinoco	55	2.625	178,00	24	1.784	185,00
7.º	Tréfego — E. Castillo	55	1.325	352,00	33	322	1.025,00
					34	1.141	289,00
					44	430	767,00

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 97"2|5 — Vencedor: (1) Cr$ 10,00 — Dupla: (14) Cr$ 26,00 — Placés: (1) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.173.240,00 — CADI — M. C. — 3 anos — R. Janeiro — Por Cadir e Hilda — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bambinal — P. Coelho	55	3.686	121,00	11	1.517	173,00
2.º	Minarso — E. Castillo	55	12.534	37,00	12	4.271	62,00
3.º	Genazzano — J. Marchant	55	18.728	24,00	13	8.598	31,00
4.º	Safo — O. Macedo	55	5.152	83,00	14	4.799	55,00
5.º	Menino — O. Ulloa	55	3.580	124,00	22	501	530,00
6.º	Ormonde — G. Greme Jr.	56	4.069	95,50	23	4.501	59,00
7.º	Positivo — A. G. Silva	53	5.419	82,00	24	1.791	148,00
8.º	Hibernal — A. Rosa	55	(Menino)		33	2.225	119,00
9.º	Gastador — J. Portilho	55	2.498	179,00	34	4.027	66,00
					44	978	272,00

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 86"2|5 — Vencedor: (6) Cr$ 121,00 — Dupla: (13) Cr$ 31,00 — Placés: (6) Cr$ 15,00 — (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.011.920,00 — BAMBINAL — M. T. — 3 anos — São Paulo — Por Bambino e Femural — Proprietário: José Lauro de Freitas — Treinador: Reduzino Freitas — Criador: José Lauro de Freitas.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ilha Raza — A. Araújo	58	14.093	37,00	11	701	456,00
2.º	Cambaxirra — A. G. Silva	53	1.782	290,00	12	1.934	165,00
3.º	Sornette — L. Espinoza	56	7.433	70,00	13	3.593	89,00
4.º	Andina — F. Irigoien	56	4.932	105,00	14	9.955	32,00
5.º	Onosma — J. Baffica	50	744	695,00	22	269	1.188,00
6.º	Jeanette — E. Castillo	56	16.260	32,00	23	2.130	150,00
7.º	Pintura — O. Ulloa	56	3.984	130,00	24	4.596	69,50
8.º	Jonzul — J. Marchant	56	10.173	51,00	33	1.494	214,00
9.º	Flamengá — D. Moreira	56	2.707	191,00	34	7.510	42,50
10.º	Inventiva — J. Tinoco	56	969	534,00	44	7.756	41,00
11.º	Retórica — A. Cardoso	53	864	599,00			
12.º	Garka — A. Reis	53	742	698,00			

Não correram: Serra Prêta e Simoneta. Diferenças: 3|4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 73"3|5 — Vencedor: (12) Cr$ 37,00 — Dupla: (44) Cr$ 41,00 — Placés: (12) Cr$ 25,00 — (13 Cr$ 135,00 e (9) Cr$ 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.325.780,00. — ILHA RAZA — F. C. — 4 anos — São Paulo — Por Savernake e Raza Mia — Proprietário: Stud Rio Prêto — Treinador: R. Carrapito — Criador: Fazenda São João e Graça.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nikota — O. Ulloa	58	11.575	42,50	11	339	1.043,00
2.º	Pan — A. Reis	53	2.993	165,00	12	6.054	58,00
3.º	Ancora — J. Baffica	52	21.301	23,00	13	2.785	127,00
4.º	Seu Acacio — E. Castillo	54	8.352	59,00	14	4.853	73,00
5.º	Corrégio — F. Irigoien	60	9.133	54,00	22	7.098	208,00
6.º	Crosby — A. Cardoso	50	(Corregio)		23	7.489	47,00
7.º	Bomarsito — A. G. Silva	56	4.129	113,00	24	12.157	29,00
8.º	Manicoré — J. Portilho	53	2.424	283,00	33	1.114	317,50
9.º	Fair Copy — R. Martins	52	1.687	292,00	34	5.334	66,00
					44	2.394	148,00

Não correram: Divila e Lilibety — Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos — Tempo: 91" — Vencedor: (9) Cr$ 42,50 — Dupla: (44) Cr$ 148,00 — Placés: (9) Cr$ 14,00 — (10) Cr$ 18,00 e (3) Cr$ 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.363.500,00 — NIKOTA — F. A. — 6 anos — São Paulo — Por Formasterus e Dakota — Proprietário: Stud L. d ePaula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: Haras Expeditus.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 15.355.120,00
CONCURSOS	Cr$ 465.360,00
TOTAL	Cr$ 15.820.480,00

Raia LIVRE CATEDRÁTICO

Pois é isso. No turfe também há os adivinhos... Numa reunião em que vence BAMBINAL, que CAMBAXIRRA e PAN chegam em segundo, nos páreos respectivos, ainda sai o "betting" duplo! Acertar assim também já é demais! BAMBINAL vinha de um antepenúltimo lugar na turma. Correra num páreo de 13 competidores, na grama, e chegara em 11.º!!! Antes nada fizera também, acumulando fracassos. Mas um esperto qualquer soube que o bicho era "barbada" e pronto... CAMBAXIRRA até agora não havia passado de um modesto 5.º lugar, que fôra a sua melhor colocação até então. Era tão "considerada" pelos apostadores que na sua última apresentação antes de domingo pagaria mais de 1.000 cruzeiros... PAN, todos sabem, não corre nada na grama. Seu retrospecto, nessa pista, é um "primor": último ou penúltimo, como sucedeu em junho e julho dêste ano. Mesmo na areia nada fizera na última vez em que correu, entrando em 8.º numa prova com 11 competidores... No entanto, PAN ganhou de ANCORA, na grama! Pois, com tudo isso, ainda houve um danado que não deixou o "betting" acumulár... E a Comissão de Corridas' Dará um espiada nessas "performances"? Não haverá cromatografia para o segundo lugar?...

PALADINO E A LINHA "UM"

Dos concorrentes ao 4.º páreo da domingueira o mais ligeiro e pronto na partida é, sem dúvida, o cavalo PALADINO. Montava-o Irigoien, um bom pilôto, e o cavalo ia sair na linha "1". Tudo a favor, portanto. Mas... o PALADINO apareceu na entrada da reta num "bolo" formado à retaguarda de DE CALDAS e na linha "4"! E' verdade que houve uma "fechada" logo após a saída, que permitiu à pupila de Carlos Cabral passar para a ponta. No entanto o PALADINO, largando junto à cêrca interna, não poderia ser prejudicado por aquela ocorrência. Ninguém entendeu como pôdo o Irigoien ir parar quase no meio da pista e ficar "encaixotado" daquela forma. Uma atuação anormal e que o apostador não deve tomar como base para futuros compromissos do potro. E sabemos que havia fé, por parte do tratador, na vitória do filho de BARRANCO.

LÍDERES

ENCORE e CADI obtiveram mais um triunfo, firmando-se líderes absolutos, respectivamente, das turmas feminina e masculina da nova geração. A vitória da potranca não convenceu a muita gente, porque Irigoien teve que bater para que ela dominasse QUINOTE, que resistiu bravamente. A verdade, porém, é que depois de assumir a vanguarda do lote, a pupila de COVARRUBIAS galopou fácil para o disco. Contudo, a vitória de CADI foi mais convincente. O potro estava nervoso. Mesmo assim largou bem. Araújo estava atento e embora o filho de CADIR refugasse, tocou-o com energia e fê-lo colocar-se em terceiro, acompanhando fácil o tropel. Quando Araújo resolveu tomar a ponta conseguiu-o sem dificuldades e daí para o disco foi um passeio. CADI registrou 97"2|5 para milha, quando o recorde é de 95"1|5, conseguindo, assim, um bom tempo.

DEFICIÊNCIA TÉCNICA

Apresentamos dois casos para a C.C. resolver, se quiser. Um é a derrota de ISLETE, na quinta-feira. Dario Moreira, que o conduziu, fêz exatamente o que o Alberto Nahid fêz quando dirigiu êsse mesmo cavalo e foi punido por "deficiência técnico". ISLETE não pode apanhar nas ancas. A C.C. sabe disso? Só apanhar na cabeça. Dario foi um "segundo Nahid" e perdeu, porque tinha que perder mesmo. O outro caso é do aprendiz G. Calderon, que pilotou DILMA, no sábado. Nunca vimos tão "perfeita" demonstração de deficiência técnica... Se o garôto não tivesse tocado e batido, se tivesse deixado a égua correr sòzinha, ela teria ganho, porque era uma "barbada". Todos os que estavam no prado constataram isso e não pouparam o aprendiz. Cada "tocada" que êle dava, a égua se encolhia... DILMA queria correr e o garôto não deixava... Se Alberto Nahid foi suspenso por "deficiência técnica", Dario também deveria ser punido (atenção: nós queremos mostrar, apenas, qu chouve êrro da C.C. no caso do Nahid) e Calderon deveria ter sua matrícula de aprendiz cassada. Que dirá a nobre Comissão de Corridas?

Programas desta semana na Gávea

Grande Prêmio "Dr. Frontin" (segunda prova da temporada internacional) prova central da reunião de domingo — Prêmio "Alfredo Novis" outra atração da domingueira — Os programas

São os seguintes os programas organizados pela Comissão de Corridas para as corridas desta semana, no Hipódromo da Gávea:

Corrida de Quinta-feira

1.º PAREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	MUIRAQUITA	1	54
"	THANK	10	60
2—2	MIRO	7	60
3	CHANTELSON	5	52
3—4	CHICO BRAMAR	4	56
5	ESPORTE	3	56
6	LAURENTINA	8	58
4—7	CALIDO	9	60
8	EL GORDITO	2	56
"	COMBATENTE	6	52

2.º PAREO - ÀS 14,45 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	RONON	1	52
2	GAJERO	2	52
2—3	IPORAN	7	60
4	RUBRO	4	52
3—5	BORRIFO	9	56
6	VISIGODO	3	54
7	CHARUTO	6	52
4—8	TARIMBEIRO	10	52
9	PETEIM	8	58
"	CHUMBO	5	52

3.º PAREO - ÀS 15,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	SOLILOQUIO	5	56
2	CAPITOLIO	3	56
2—3	BAICURI	4	56
4	CAPIVARI	8	56
3—5	FRICOTE	7	56
6	CLARNICO	1	56
4—7	GUNGA DIN	6	56
"	ADAGIO	2	56

4.º PAREO - ÀS 15,40 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	ESPAGNOLETTE	10	56
2	EMBOSCADA	5	56
2—3	BELEZA	8	56
4	LUNERA	7	56
3—5	BRILHANTINA	3	56
6	DRAGONERA	4	56
7	ESCARLATE	1	50
4—8	ALFAFA	6	58
9	QUIRINA	9	56
10	FRANJA	2	50

5.º PAREO - ÀS 16,10 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	OSLO	1	58
2	QUERELANTE	7	58
2—3	ARATUJO	8	58
4	KARBOLITO	11	58
5	EMBUQUI	9	52
3—6	SCOT	4	58
7	SEIXO	10	58
8	ESPORTE	3	58
4—9	ILUSTRADO	6	58
10	DANILO	5	58
11	COMBATENTE	2	52

6.º PAREO - ÀS 16,40 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	BOLA AZUL	11	54
2	DUGONGO	4	56
3	CHUMBO	5	60
2—4	AVANTE	13	58
5	SERRA BONITA	9	52
6	TIBERIUS	1	52
7	TARIMBEIRO	3	56
3—8	ODILON	12	58
9	JAGUARÉ	6	52
10	FOGO BELO	15	54
11	MAUBAM	2	52
4-12	CAMAL PACHÁ	10	52
13	CHARUTO	14	60
14	GAY FOX	8	60
"	ROUXINOL	7	58

7.º PAREO - ÀS 17,10 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	LOS ANGELES	7	56
"	DINON	2	52
2—2	ABOY	9	52
3	CLAREL	5	56
3—4	UTILISSIMA	4	54
5	AÇUDE	1	58
4—6	PICARDO	3	56
7	BOM GARÇON	8	54
8	GENDARME	6	54

Corrida de sábado

1.º PAREO - ÀS 14 HORAS - 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	SIMONETTA	1	56
2	SUNMAID	7	56
2—3	RAQUETE	5	56
4	HAURIR	3	56
3—5	BALANÇA	8	56
6	DAYANA	6	56
4—7	COQUETTE	9	56
8	HOLLANDS	2	56
9	CAMUTA	4	56

2.º PAREO - ÀS 14,25 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	KENNY	5	55
2	SEIBO	7	55
2—3	QUIBORI	4	55
4	QUIZ	1	55
3—5	HILO-DEORO	6	55
6	SAFE	8	55
4—7	QUEFIR	2	55
"	QUIMBAR	3	55

3.º PAREO - ÀS 14,50 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 60.000,00 (Pista de Grama)

			Ks
1—1	SILFO	2	54
2—2	HERCULES	5	54
3—3	MISTER GURI	3	54
4—4	MINOCHINO	4	54
5	CHILITA	1	56

4.º PAREO - ÀS 15,15 HORAS - 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	MANDEPUR	3	55
2	SARANA	5	55
2—3	FAXINA	7	55
4	HELIETTA	11	55
5	MISKA	8	55
3—6	MENINA	10	55
7	TEZOURINHA	2	55
8	KALONGA	1	55
4—9	GIAROLA	9	55
10	CHOLITA	6	55
11	HEDERA	4	55

5.º PAREO - ÀS 15,40 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00

			Ks
1—1	CONQUEROR	2	56
2	TREINADOR	6	56
2—3	JANGOL	3	56
4	FIGHTER	4	54
3—5	ESCALER	5	56
6	PINGA FOGO	8	52
4—7	TIO GABRIEL	7	56
"	CORRUPIÃO	9	56
"	CHANCHÃO	1	56

6.º PAREO - ÀS 16,10 HORAS - 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	MINARSO	3	55
2	TUNUYAN	10	55
3	DESCALÇADO	12	55
2—4	GENAZZANO	7	55
5	HERMOND	8	55
6	GASTADOR	2	55
3—7	SAFO	11	55
8	SIGILO	6	55
9	ORMONDE	5	55
4-10	OARBOLITO	4	55
11	POSITIVO	9	55
"	SPORTSMAN	1	55

7.º PAREO - ÀS 16,40 HORAS - 1.900 METROS — Cr$ 42.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	NORDESTINO	7	58
"	SARILHO	5	56
2—2	LADY AMERICA	6	58
3	BOMARSITO	8	58
4	FAIR COPY	11	52
3—5	DUROC	1	56
6	COMANDULO	2	54
7	DEMOLIDOR	10	52
4—8	PAN	3	56
9	KANTAR	4	54
10	VIGOROSO	9	52

8.º PAREO - ÀS 17,10 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	BARRAN	2	56
2	INDISCRETO	12	56
3	OSCULO	11	58
2—4	ALFAIATE	5	54
5	CORALIACO	1	58
6	MACABÚ	7	52
3—7	SIBELIUS	6	54
8	SOBERANO	3	52
9	DON JUAREZ	9	60
4-10	MAR NEGRO	10	56
11	ZARGA	4	52
12	ARROGANTE	8	54

Corrida de domingo

1.º PAREO - ÀS 14 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	PADUA	8	58
"	LA FURIA	10	56
2—2	MACEDONIA	4	52
3	CAMPO GRANDE	3	52
3—4	CAIMÉ	9	52
5	SKETCH	6	52
6	SONHADOR	7	52
4—7	GANGORRA	1	50
8	OLETA	2	50
"	LETRADO	7	56

2.º PAREO - ÀS 14,25 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	DAWN	1	58
2	ORTITA	2	52
2—3	SARINHA	8	56
4	HILANILZA	4	50
3—5	AVE ALTA	5	54
6	CAPITANEA	9	50
4—7	QUELMA	3	52
8	FAIR CLEOPATRA	6	50
9	CORRUIRA ★	7	50

★ (ex-Miss Grace)

3.º ÁREO - ÀS 14,50 HORAS - 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00 — ALFREDO NOVIS — (2.ª Prova Especial de Leilão)

			Ks
1—1	MISTINGUETE	6	55
2—2	JONDECI	1	55
3	SÓ	5	55
3—4	KAKYZUKA	7	58
5	SANS GENE	2	55
4—6	AL KADINA	4	55
"	FAME	3	55

4.º PAREO - ÀS 15,15 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	DINGO	6	56
2	DON ROBERTO	2	52
2—3	MENGO	8	60
4	ARROZ AMARGO	5	54
3—5	PATH FINDER	4	52
6	DANÇA	9	50
4—7	MY PRINCE	1	52
8	MANGUARITO	3	60
9	ROMANO	7	56

5.º PAREO - ÀS 15,40 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	QUADRILHEIRO	6	55
2	KING SPORT	5	51
2—3	ADVERSAIRE	3	55
4	LAPACHO	7	55
3—5	SOL	2	55
6	GAGEIRO	1	55
4—7	EL VALIENTE	4	55
8	BAMBINAL	8	55

6.º PAREO - ÀS 16,10 HORAS - 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	DANSARINO	8	58
"	TARGHI	11	56
2	BAITACA	5	52
2—3	FAIR CLEVER	4	54
4	EMOAZE	6	52
5	PIRATINI	9	52
3—6	CRUZADO	3	60
7	SEPOY	10	58
8	NIKOTA	14	50
9	IDO	2	52

(Conclui na 9.ª página)

Novo chá na C. C.

A Comissão de Corridas marcou um novo "chá", que por certo será dos mais movimentados, para a tarde de amanhã às 14 horas. Estão convocados, Henrique Itrillo e Elpídio Furquim (caso do animal Rio Beau), Iasias Gonçalves de Freitas (últimas atuações do animal Esperidião), José Martins (castigo demasiado em Japomar), e ainda Alcides Morales, cuja causa da chamada não conseguimos apurar.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

JÓQUEI

BERNARDINO CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro agradece a todos que se dignaram acompanhar o entêrro do jóquei Bernardino Cruz e convida a família, os parentes, os amigos, os profissionais do turfe e o quadro social para assistirem à missa de 7º dia que fará celebrar, amanhã, dia 11 de agôsto, às 10,30 horas na Matriz de São João Batista, à Rua Voluntários da Pátria. A Diretoria antecipa agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.004

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

DADA A EQUIPARAÇÃO AOS EXTRANUMERÁRIOS

Couto falou contra a demolição do Estádio de Remo

A sessão de ontem, da Câmara Municipal, foi suspensa logo após seu início. O sr. Couto de Sousa, levantando uma questão de ordem, quis saber das prodências tomadas pela Mesa sôbre a situação de um funcionário falecido. O sr. Levi Neves, dirigindo os trabalhos, achou que não se tratava de uma questão de ordem, recusando-se a respondê-la.

O sr. Couto de Sousa insistiu. A Mesa persistiu. E como não foi possível um acôrdo entre a presidência e o orador, o sr. Levi Neves levantou os trabalhos.

VOTO DE PEZAR

Antes, o sr. Roberto Gonçalves Lima havia requerido um voto de pesar pelo falecimento do professor Austregesilo Filho. O sr. Osmar Rezende comunicou à Casa a presença, nas galerias, de uma comissão de lavradores da zona rural que vinha entregar à Câmara um memorial, contendo as reivindicações da classe.

Estádio do Remo

O sr. Couto de Sousa teve oportunidade de falar contra a pretendida demolição do Estádio do Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Protestou contra a pretensão do Jóquei Clube, salentando as notas que, a favor da continuação das obras do estádio, estão sendo dadas pelo DIARIO CARIOCA.

Sessão noturna

O líder da maioria, sr. João Machado, pretendia pedir a suspensão da sessão extraordinária noturna, convocada, há tempos, para debater o projeto de Estatuto dos Funcionários Municipais. Isto porque não havia, ainda, matéria a debater, visto que os trabalhos preparatórios da subcomissão especialmente designada para tal, não haviam terminado. Mas, com a suspensão inesperada da sessão, não teve oportunidade para isso. E a sessão noturna não se realizou.

Ferroviários: salário de 2.400,00

O sr. José Américo, Ministro da Viação e Obras Públicas, comunicou ontem, aos ferroviários da Leopoldina, haver sido concedido o salário-mínimo àqueles trabalhadores, independente do abono de emergência.

Para hoje estava marcada a greve geral dos ferroviários, contando os da Leopoldina com o apoio de várias ferrovias brasileiras, mas que no entanto, foi suspensa.

O diretor da Leopoldina

No gabinete do Ministro da Viação estêve também o sr. Gashipo Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, que ouviu do sr. José Américo, a notícia, ficando incumbido de transmiti-la oficialmente, aos seus funcionários.

Na grande assembléia marcada para a noite de ontem, os ferroviários foram notificados que tinham sido vitoriosos em sua campanha que resultou na igualdade de salários, juntamente com os demais trabalhadores.

Independente de região

Os salários agora majorados, são independentes para qualquer região, onde os ferroviários estiverem sob o regime de economia mista, ou sob a direta dependência do govêrno.

Mais mil cruzeiros

Os ferroviários terão os seus salários acertados pelos novos níveis de salário-mínimo, recebendo mais mil cruzeiros, do abono de emergência.

Satisfeitos

Falando ao DC, o sr. Demistho-

(Conclui na 2.ª página)

OUTRA BAIANA



A Bahia elegeu outra miss: a jovem Gladys Freitas, de tez morena, 19 anos, plástica massiça e suave, olhar brejeiro. Gladys foi feita Rainha da Objetiva, em pleito promovido pela Associação dos Fotógrafos Baianos, acontecimento de relêvo na crônica social de Salvador

Gozarão dos mesmos benefícios dos servidores efetivos

O pessoal extranumerário da União e das autarquias foi ontem equiparado aos funcionários efetivos (para todos os efeitos), sendo contemplados com o benefício não apenas os atuais dessa categoria, mas todos os que forem admitidos após a vigência da lei, desde que decorridos cinco anos contínuos de serviço.

O Presidente da República, ao sancionar a lei do Congresso regulando a estabilidade do pessoal extranumerário, vetou alguns artigos, inclusive o segundo, e seus parágrafos, que vedavam a admissão de novos extranumerários-mensalistas.

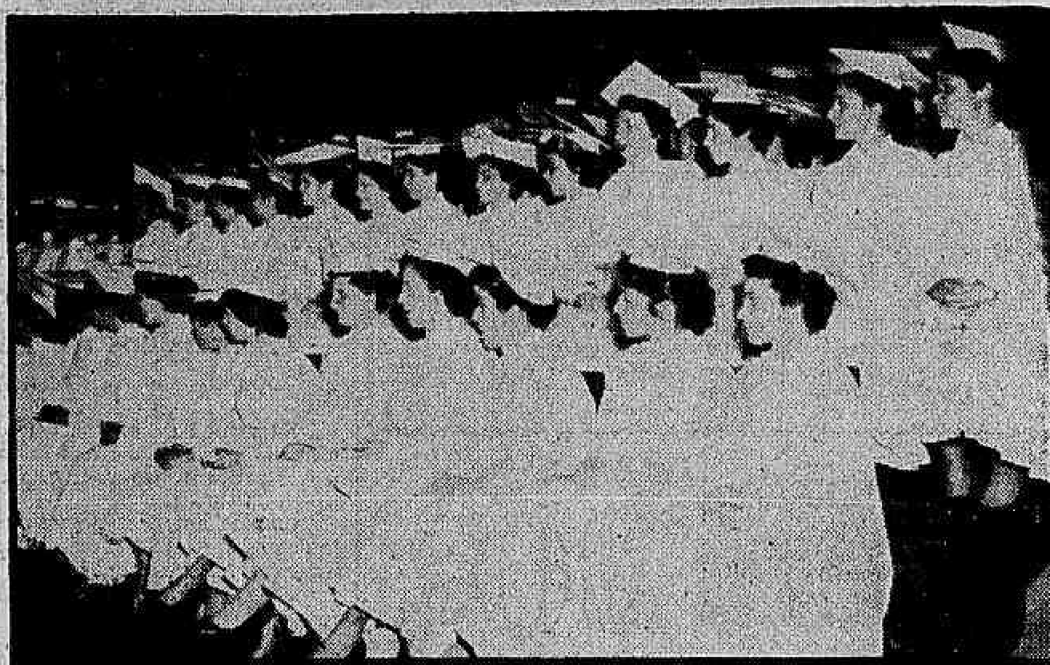
FRUSTRARIA ASPIRAÇÕES

O Presidente alegou como fundamento do seu veto ao artigo segundo os embaraços que viria a criar para a administração a sua execução.

"Não se pode, declarou, sem grandes inconvenientes, proibir, sumàriamente, a admissão do extranumerário-mensalista. E' profundamente prejudicial à administração extinguir as funções vagas. Duas sérias consequências adviriam. Em primeiro lugar a descontinuidade administrativa, justamente em fase, como a atual, de cria-

(Conclui na 2.ª página)

NOVAS PROFESSÔRAS



As 181 normalistas que colaram grau domingo último no Teatro Municipal levantaram-se respeitosamente quando, no decorrer da leitura de seus nomes, foram pronunciados os das irmãs Nadir e Rosa Diego Rodrigues, que, há pouco tempo, perderam a vida num desastre de aviação. A cerimônia, a que compareceram o representante do Ministro da Educação, o diretor do Instituto de Educação e outras autoridades, teve início com o Hino Nacional, cantado pelas novas professôras municipais. Discursaram a oradora da turma, professoranda Yalá Fundão Machado e o paraninfo, professora Hilda Fernandes de Matos. E ainda um hino, o da Escola Carmela Dutra, foi entoado no encerramento da festa, da qual a foto registra um momento

Concurso da Rainha dos Funcionários

As mais belas funcionárias públicas cariocas concorrerão às eleições da Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, concurso para o qual foram abertas as inscrições desde 28 de julho último, e assim permanecerão até o dia 6 de setembro próximo, véspera do encerramento do concurso.

A União Metropolitana dos Servidores Públicos, promotora do certame, esclarece que a êle poderão concorrer todas as funcionárias públicas federais, autárquicas e municipais, lotadas no Rio, sendo o pleito realizado por intermédio da vendagem de votos.

Os prêmios

A Rainha e as 10 princesas — observada a ordem no número de votos — serão contempladas com um prêmio de 20% da arrecadação da venda correspondente aos votos que foram atribuídos a cada qual.

A Rainha, além disso, irá a São Paulo, acompanhando a delegação carioca ao II Congresso Nacional dos Servidores Públicos, de 13 a 18 de setembro.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Elaborado o plano de fornecimento de carne para 1955

Deve ficar concluído, hoje, pela Comissão do Ministério da Agricultura que o está elaborando, o Plano de Abastecimento de Carnes para 1955.

Terminado, será o mesmo imediatamente encaminhado aos estabelecimentos frigoríficos, matadouros municipais e demais interessados, para receber sugestões que, aprovadas, serão incluídas na redação final do Plano.

OS PONTOS DE VISTA FIXADOS

Em princípio ficaram estabelecidas as seguintes normas gerais: manter o abate de bovinos dentro da capacidade normal do desfrute do rebanho; evitar o abate de bovinos com rendimento inferior ao referido abate, podendo ser assegurado em condições normais de desenvolvimento; restringir o abate de matrizes sem impedir, no entanto, o encaminhamento aos matadouros dos animais inaptos; distribuir o desfrute do rebanho, mediante fixação de cotas a cada estabelecimento abatedor; limitar a industrialização dos estabelecimentos incumbidos de assegurar o suprimento de carne em natureza; promover a estocagem de carne frigorificada para distribuição no período de entre-safra, na medida da capacidade máxima das câmaras frigoríficas disponíveis.

Reunião de porteiros (edifícios) contra desconto de moradia

Os porteiros de edifícios reunir-se-ão na próxima sexta-feira, às 15,30 horas, no prédio da boite Balalaika, em Copacabana, a fim de definir a posição da classe diante da atitude dos empregadores, que estão descontando parte dos seus salários para pagamento da sua moradia.

Conforme já foi declarado pelos advogados dos porteiros, sr. Francisco Alexandre, em entrevista ao D. C., na última semana, os empregados de edifícios estão decididos a sustentar a ilegalidade do desconto de moradia, para o caso dos empregadores que não efetuavam êsse desconto anteriormente à decretação do salário mínimo.

JURISPRUDÊNCIA FIRMADA

Os porteiros alegam em seu favor que já há jurisprudência firmada na Justiça do Trabalho, tendo esta resolvido que, mesmo na hipótese de constar do contrato de trabalho importâncias relativas a utilidades, tais importâncias só poderão ser aumentadas na base da mesma percentagem cobrada, isto é, se o empregador cobrava uma percentagem menor do que aquela que a lei lhe permitia que cobrasse, terá agora de manter o mesmo critério.

Esfôrço da Justiça para evitar a fraude eleitoral

O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgar Costa, de volta, ontem, de sua viagem a Minas Gerais, declarou que os juízes envidarão todos os esforços no sentido de diminuir, na medida do possível, a fraude eleitoral, nas próximas eleições de três de Outubro.

O ministro desmentiu que o Brasil possua mais de dois milhões de eleitores "fantasmas", e declarou já ter remetido aos Estados e Territórios todo o material eleitoral, requisitado, faltando enviar apenas o de apuração, o que será feito dentro de breves dias.

Cêrca de 14 milhões

O ministro Edgar Costa, após declarar que já solicitou às autoridades providências contra os infratores das instruções baixadas pelo TSE à propaganda eleitoral, assim se referiu ao número de eleitores para as próximas eleições:

"E' impossível, no momento precisar êsse total, visto que só às vésperas das eleições estaremos de posse de todos os elementos estatísticos, recolhidos de tôdas as zonas eleitorais do país. Acredito, porém, que se achem inscritos cêrca de quatorze milhões de eleitores, e as abstenções não deverão exceder de 30 por cento".

Excursão ao Norte

Anunciou o ministro que sua próxima excursão será aos Estados do Norte, mas ainda não tem data certa. A finalidade será a mesma da viagem que realizou ao Sul, isto é, instruir, pessoalmente, os seus colegas estaduais, a fim de garantir a integridade do pleito que se aproxima.

Suspensa a punição aos dois estudantes: Viçosa

A União Nacional dos Estudantes cancelou a decisão de greve, marcada para hoje, em face da determinação do Ministro da Agricultura mandando suspender a punição que impusera a dois de seus alunos da Escola Superior de Agricultura de Viçosa.

Os dois alunos são: Antônio Luiz Fonseca e Hans Alfred Happel.

NOTA DA SUPERINTENDÊNCIA

A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário distribuiu à imprensa, ontem, à tarde, a seguinte nota, a propósito:

"Com referência ao caso de penalidades aplicadas aos alunos Antônio Luiz Fonsêca e Hans Alfred Rappel, pela Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, em Viçosa, desde o dia 4 do mês corrente foi dada a possível solução ao caso pela Superintendência do Ensino Agrícola e Vterinário, que propôs ao sr. Ministro da Agricultura a suspensão dessas penalidades, o que foi aprovado.

Comunicou, telegràficamente, a Superintendência à Escola de Viçosa a resolução ministerial, recomendando seja regularizada, sob todos os aspectos, a marcha da vida escolar dos alunos em causa. Deu disso conhecimento também a um dêles pessoalmente e, pelo telefone, à diretoria da UNE.

Não mais existe, pois, como se vê, o motivo apontado para a deflagração de uma greve geral de estudantes universitários, conforme resolução tomada pelo Congresso Nacional de Estudantes, ultimamente reunido na Universidade Rural com pleno acolhimento do Ministério da Agricultura".

REUNIÃO NO CLUBE DA LANTERNA



No auditório da ABI reuniram-se, ontem, os associados do Clube da Lanterna, tomando importantes deliberações em relação ao atentado sofrido pelo diretor da "Tribuna da Imprensa", jornalista Carlos Lacerda. Tal era o número dos associados do Clube da Lanterna, que êstes ficaram pela rua ouvindo os oradores, entre êles o senador Hamilton Nogueira e o sr. Bandeira Vaughan. — Na foto, um aspecto da assembléia

Gratificação transitória aos militares

Uma gratificação transitória, denominada Tropa ou Embarque, no valor de 20% dos vencimentos dos militares, até o pôsto de coronel no Exército e Aeronáutica, e a capitão de mar-e-guerra, na Marinha, foi ontem concedida por lei do Congresso, que alterou dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

A gratificação, que é destinada a compensar o grande desgaste físico, a instabilidade do horário e a exigência do tempo integral dos militares, será concedido após o primeiro ano de serviço militar efetivo. Foram excluídos os alunos das Escolas de Formação de Oficiais.

Os beneficiados

A lei estendeu o benefício da gra-

(Conclui na 2.ª página)

A Associação Comercial de Campos comemora o 63.º aniversário

CAMPOS, 9 (Do correspondente) — As classes conservadoras dessa cidade vêm passar, hoje, a festividade do 63.º aniversário da fundação da Associação Comercial de Campos. Como ponto culminante dos festejos, está marcada para às 20,00 horas a solenidade de posse da nova diretoria e dos Conselhos, deliberativo e fiscal que regerão e reverão os destinos da prestigiosa entidade durante o biênio 1954|56.

A diretoria reeleita, está assim constituida: Presidente — Ernesto Lima Ribeiro; 1.º Vice-Presidente, Amaro Lobo Peçanha; 2.º Vice-Presidente, Aristides Leal de Carvalho; 1.º Secretário, Ibraim D. Farah Vasconcelos; 1.º Tesouroiro, José Joaquim Lopes e 2.º Tesoureiro, Alair Ferreira.

REGRESSANDO DA EUROPA



Regressou sábado da Europa, onde estudou demorada e minuciosamente o desenvolvimento têxtil, visando a desenvolver ainda mais as possibilidades industriais brasileiras nêsse setor, o sr. Joaquim Guilherme da Silveira, um dos diretores da Fábrica Bangu. — Na foto, colhida poucos minutos após o desembarque, ainda no aeroporto do Galeão, aparecem o recém-chegado, à direita, ao lado de seu pai, o ex-ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, e de seu irmão, sr. Guilherme da Silveira Filho

Limite uniforme de contribuições para a Previdência Social

O Govêrno uniformizará o limite para as contribuições à Previdência Social, estabelecendo como teto a importância equivalente a cinco vêzes o salário-mínimo estabelecido para a região do contribuinte.

A medida foi examinada pelos presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, inclusive do IPASE, reunidos ontem no gabinete do Ministro do Trabalho.

ESTABILIZAR AS FINANÇAS

Segundo informações à reportagem do D. C., os dirigentes dos Institutos mostraram-se satisfeitos com a anunciada resolução do Govêrno, uma vez que esperam estabilizar, graças a ela, as finanças das autarquias que superintendem.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Locomotivas elétricas para Cuba

NOVA YORK — A Consolidated Railroad, uma das mais importantes emprêsas ferroviárias de Cuba, adquiriu da General Motors 51 locomotivas Diesel elétricas. Essas unidades de 875 H. P. serão construidas pela Electro-Motive Division da General Motors (que ainda recentemente forneceu ao Brasil 12 locomotivas para a Cia. Vale do Rio Dôce) e substituirão 137 locomotivas a vapor, padronizando dessa forma, sua frota de unidades elétricas Diesel. O primeiro lote será entregue ainda êste ano em novembro, e as últimas locomotivas em meados de 1955

Vai providenciar o prefeito sôbre a verba do Guandu

A autorização dada pela Câmara Municipal para a realização, por parte da Prefeitura, de um empréstimo de 500 milhões para conclusão das obras da 3a. Adutora do Guandú, foi ao Prefeito do Distrito Federal, só a êle cabendo a iniciativa da providência.

Foi o que declarou o coronel Dulcídio Cardoso à nossa reportagem, a propósito da notícia de ter o Banco de Desenvolvimento Econômico negado o empréstimo quando procurado pela Comissão de Águas de vereadores.

ANTEVIU O FRACASSO

O prefeito acrescentou que não havia tomado qualquer deliberação a respeito do Banco de Desenvolvimento Econômico, para obtenção do empréstimo, por saber não se enquadrar a operação nas suas finalidades. Não deixou, entretanto, de cuidar do assunto, como de fato está cuidando, para utilizar-se da autorização legislativa.

Comunicação ao plenário

O coronel Dulcídio Cardoso disse, ainda, que pediu ao líder da maioria, sr. João Machado, para levar os esclarecimentos acima ao conhecimento dos vereadores.

Sessões cinematográficas nas praças públicas

A Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal por intermédio do seu titular, professor Roberto Accioli, continúa apresentando sessões cinematográficas ao ar livre nas praças públicas dos diversos bairros do Distrito Federal. Os programas apresentados constam de filmes educativos documentários e recreativos.

Concedido aumento aos operários de Volta Redonda

Foi assinado, ontem, no Ministério do Trabalho, o acôrdo de melhoria salarial e concessão de outras vantagens aos operários e empregados da Companhia Siderúrgica Nacional.

O aumento foi considerado em vigor desde o dia 1.º de agôsto corrente, abrangendo todos os servidores da emprêsa, conforme as reivindicações do Sindicato da classe.

AS BASES DO ACÔRDO

Foram estas as bases acordadas: 1) aumento geral na base de 25% sôbre os salários constantes da tabela resultante do aumento concedido a 1.º de setembro de 1953; 2) novo quantitativo de salário-família, em substituição ao anterior, na base de Cr$ 180,00 por dependente (sem limite de descendentes), extensivo aos srevidores licenciados para tratamento de saúde; 3) os benefícios abrangem todos os servidores da Companhia lotados em Volta Redonda, inclusive o pessoal contratado para o Núcleo de Expansão da Usina, empregados no escritório do Distrito Federal, em São Paulo, Rio Grande do Sul e Setor Campo Belo, sendo excluído o pessoal marítimo; 4) o aumento incidirá sôbre os salários totais, inclusive gratificações para o exercício de cargos e funções de confiança; 5) assegurados todos os direitos e obrigações assegurados pelos acordos anteriores.

Nomeado o Reitor da UDF

O professor Antônio dos Santos Jacinto Guedes foi nomeado ontem para o cargo de Reitor da Universidade do Distrito Federal, depois de ter sido escolhido pelo prefeito entre os candidatos apresentados na lista tríplice que lhe enviou o Conselho Universitário da UDF.

O professor Jacinto Guedes, que já foi diretor do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal, exerce ainda a Chefia do Serviço Jurídico do Clube Militar, e é professor catedrático de latim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UDF, do Instituto de Educação e do Colégio Pedro II, pertencendo também ao Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa.